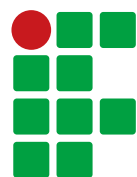


RELATÓRIO DE GESTÃO 2019



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Cuiabá-MT
2020

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO



O Relatório de Gestão 2019 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) foi elaborado com o objetivo de prestar contas aos órgãos de controle e à sociedade, reafirmando o compromisso com a transparência e a credibilidade de sua atuação acadêmica e de seus serviços. O documento sintetiza os resultados alcançados e as principais atividades desenvolvidas por essa instituição de educação profissional técnica e tecnológica, além de ser um importante instrumento de monitoramento, controle e avaliação das ações internas, pois possibilita o acompanhamento da aplicação de seus recursos e estabelece uma correlação entre os objetivos e as metas estabelecidas e os resultados alcançados no exercício de 2019 em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Este documento foi construído conforme recomendações da Decisão Normativa 178/2019 do TCU e ocorreu priorizando o pensamento coletivo por meio de reunião com os gestores e com o envolvimento de servidores de vários setores e campi. Assim, asseguro a integridade (fidedignidade, precisão e completude) do Relatório de Gestão 2019 do IFMT.

A gestão venceu desafios e manteve, como objetivos, avançar nos processos de formação, qualificação, pesquisa/ inovação tecnológica, extensão e de gestão acadêmica e administrativa, o que pode ser verificado nos resultados apresentados neste relatório. Em meio a tantas entregas para a sociedade, a Instituição buscou, também, melhorias em seu modelo de gestão. O IFMT está aprimorando sua política de integridade, com o objetivo de minimizar os riscos e aumentar seu controle interno.

Desta forma, acredito que o IFMT, em 2019, contribuiu de forma relevante para a formação de cidadãos e para o desenvolvimento social, econômico, ambiental, tecnológico e cultural do Estado de Mato Grosso, destacando-se como instituição fomentadora de ações de ensino, pesquisa e extensão no contexto regional.

WILLIAN SILVA DE PAULA

REITOR



SUMÁRIO



1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	7
IDENTIFICAÇÃO DO IFMT	8
PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DA ATUAÇÃO DO IFMT	17
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	18
MODELO DE NEGÓCIOS	19
CADEIA DE VALOR	20
AMBIENTE EXTERNO	21
CANAIS DE COMUNICAÇÃO	22
MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES	24



2 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS 25

ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS 26

**APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA
À CAPACIDADE DO IFMT DE GERAR VALOR** 28

3 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS 31

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS 32

4 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO 40

RESULTADOS ALCANÇADOS FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 41

**DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS
RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS
RESULTADOS DO IFMT EM 2019** 46





5 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS, ORÇAMENTÁRIAS E FINANCEIRAS

91

SETOR DE CONTABILIDADE

92

FATOS CONTÁBEIS E SITUAÇÃO FINANCEIRA

93

6 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE

103

ANÁLISE GERENCIAL DO TRATAMENTO DAS DETERMINAÇÕES

104





1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

IDENTIFICAÇÃO DO IFMT

O Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), principal instituição de educação profissional e tecnológica do estado, oferta ensino em todos os níveis de formação, desde a última etapa do educação básica (inclui todos os níveis, inclusive as modalidades do ensino técnico) à educação superior e promove a pesquisa e a extensão. É uma autarquia pluricurricular e multicampi vinculada ao Ministério da Educação (MEC), com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. O IFMT possui aproximadamente 28 mil alunos, em mais de 230 cursos distribuídos nos níveis: técnico (com ensino médio integrado, subsequente, concomitante e Proeja), superior (bacharelado, licenciatura e tecnologias), pós-graduação (especializações e mestrados), educação a distância (UAB e Profucionário), além de cursos de curta duração de Formação Inicial e Continuada.



O IFMT é composto por 19 unidades, sendo 14 campi e cinco campi avançados: Campus Alta Floresta, Campus Barra do Garças, Campus Cáceres, Campus Campo Novo do Parecis, Campus Confresa, Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva, Campus Cuiabá - Bela Vista, Campus Juína, Campus Pontes e Lacerda, Campus Primavera do Leste, Campus Rondonópolis, Campus São Vicente, Campus Sorriso, Campus Várzea Grande, Campus Avançado Diamantino, Campus Avançado Lucas do Rio Verde, Campus Avançado Tangará da Serra, Campus Avançado Sinop e Campus Avançado Guarantã do Norte. Esses campus integram as 647 unidades que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), uma rede centenária que presta um serviço à nação, ao dar continuidade à sua missão de qualificar profissionais para os diversos setores da economia brasileira, realizar pesquisa e desenvolver novos processos, produtos e serviços em colaboração com o setor produtivo.

[Clique para acessar o painel do centenário da Rede Federal](#)



MAPA DA DISPOSIÇÃO DAS UNIDADES DO IFMT



1 CAMPUS CUIABÁ
CEL. OCTAYDE JORGE DA SILVA
cba.ifmt.edu.br
Tels.: (65) 3318 1403
R. Prof.ª Zulmira Canavarros, 93
Centro
Cuiabá/MT
78005200

2 CAMPUS SÃO VICENTE
svc.ifmt.edu.br
Tels.: (65) 3341 2125 / 2129 / 2127
Rod. BR 364, Km 329
São Vicente da Serra
Campo Verde/MT
78840000

Centro de Referência
Campo Verde
Tels.: (65) 3341 2170 / 2173
R. Izidoro Luiz Gentilin, 585
Loteamento Belvedere
Caixa postal 252
Campo Verde/MT
78840000

Centro de Referência Jaciara
Tels.: (65) 3341 2185
Rua Jurucê, 1241
Jaciara/MT
78820000

3 CAMPUS CÁCERES
PROF. OLEGÁRIO BALDO
cas.ifmt.edu.br
Tels.: (65) 3221 2600 / 2610 / 2628
Avenida dos Ramires, s. n.
Distrito Industrial
Cáceres/MT
78200000

4 CAMPUS CUIABÁ
BELA VISTA
blv.ifmt.edu.br
Tels.: (65) 3318 5100
Av. Juliano Costa Marques, s. n.
Bela Vista
Cuiabá/MT
78050000

5 CAMPUS PONTES E LACERDA
FRONTEIRA OESTE
pic.ifmt.edu.br
Tels.: (65) 3266 8217 / 8209
Rod. MT 473, esquina c/ rod. MT 246,
estrada para Vila Matão
Caixa postal 99
Pontes e Lacerda/MT
78250000

6 CAMPUS
CAMPO NOVO DO PARECIS
cnp.ifmt.edu.br
Tels.: (65) 3382 6201 / 6231 / 6234
Rod. MT 235, km 12
Zona Rural
Caixa postal 100
Campo Novo do Parecis/MT
78360000

7 CAMPUS JUÍNA
jna.ifmt.edu.br
Tels.: (66) 3566 7300 / 7323
Linha J, s. n.
Setor Chácara - Zona Rural
Juína/MT
78320000

8 CAMPUS CONFRESA
cfs.ifmt.edu.br
Tels.: (66) 3564 2600 / 2601 / 2618
Av. Vilmar Fernandes, 300
Setor Santa Luzia
Confresa/MT
78652000

9 CAMPUS RONDONÓPOLIS
roo.ifmt.edu.br
Tels.: (65) 3427 2300 / 2310
R. Ananias Martins de Souza, 861
Vila Mineira
Rondonópolis/MT
78721520

10 CAMPUS SORRISO
srs.ifmt.edu.br
Tels.: (66) 3545 3700 / 3704
Avenida dos Universitários, 799
Santa Clara
Caixa postal 1063
Sorriso/MT
78890000

11 CAMPUS VÁRZEA GRANDE
vgd.ifmt.edu.br
Tels.: (65) 3691 8000 / 8002 / 8048
Av. Tiradentes, 1300
Loteamento Jardim Manaíra
Várzea Grande/MT
78144424

12 CAMPUS BARRA DO GARÇAS
bag.ifmt.edu.br
Tels.: (66) 3402 0100 / 0106
Estrada de acesso a BR-158, Radial José
Maurício Zampa, s. n.
Industrial
Barra do Garças/MT
78600000

13 CAMPUS PRIMAVERA DO LESTE
pdl.ifmt.edu.br
Tels.: (66) 3500 2900 / 2906 / 2907
Av. Dom Aquino, 1500
Parque Eldorado
Primavera do Leste/MT
788850000

14 CAMPUS ALTA FLORESTA
alf.ifmt.edu.br
Tels.: (66) 3512 7000 / 7004
Rod. MT 208, lote 143 A
Gleba Alta Floresta
Alta Floresta/MT
78580000

Centro de Referência Paranaíta
Tel.: (66) 3563 1612
Biblioteca Municipal de Paranaíta
"Tsuneo Miyazima"
Av. Vereador João Loppo de Souza, s. n.
Centro
ou
Av. Vitória Régia, 658, Setor Chácara
Jd. Amazonas
Paranaíta/MT
78590000

Centro de Referência Canarana
canarana@bag.ifmt.edu.br
Av. Rio Grande do Sul, 2131
Distrito Industrial
Caixa postal 49
Canarana/MT
78640000

15 CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
tga.ifmt.edu.br
Tel.: (65) 3311 8500
R. 28, 980 N
Vila Horizonte
Tangará da Serra/MT
78300000

16 CAMPUS AVANÇADO DIAMANTINO
dmt.ifmt.edu.br
Tels.: (65) 3337 3000
Rod. Sen. Roberto Campos, 2729, km 2
Novo Diamantino
Diamantino/MT
78400970

17 CAMPUS AVANÇADO
LUCAS DO RIO VERDE
lrv.ifmt.edu.br
Tel.: (65) 3548 4400
Avenida Universitária, 1600 W
Parque das Emas
Lucas do Rio Verde/MT
78455000

18 CAMPUS AVANÇADO SINOP
snp.ifmt.edu.br
Rua das Avenças, 2377
Setor Comercial - Centro
Sinop/MT
78550178

19 CAMPUS AVANÇADO
GUARANTÃ DO NORTE
gta.ifmt.edu.br
Linha Páscoa, km 4
Centro
Guarantã do Norte/MT
78520000

Série Histórica

A criação do IFMT ocorreu mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso (CEFET), do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá (CEFET Cuiabá) e da Escola Agrotécnica Federal de Cáceres (ETF-Cáceres). A série histórica a seguir demonstra momentos importantes da instituição desde a sua criação em 1909 até a criação do Instituto Federal de Mato Grosso em 2008.



1909

Escola de Aprendizes e Artífices de Mato Grosso (EAAMT) onde atualmente funciona o Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva.

A EAAMT assumiu oficialmente a denominação de Liceu Industrial de Mato Grosso (LIMT).

1937



1940

O LIMT transformou-se em Escola Industrial de Cuiabá (EIC).

Aprendizado Agrícola de Mato Grosso, em Santo Antônio de Leverger, onde atualmente funciona o Campus São Vicente.

1944



1965

A EIC transformou-se em Escola Industrial Federal de Mato Grosso (EIFMT).



1968

A escola industrial passou a denominar-se Escola Técnica Federal de Mato Grosso (ETFMT).

Crescimento da unidade de São Vicente e mudança de nomenclatura para Escola Agrotécnica Federal de Cuiabá-MT.

1979



2002

Criação dos Cefets: Cefet Mato Grosso (em Cuiabá), o Cefet Cuiabá (em São Vicente) e a Escola Agrotécnica Federal de Cáceres.

Criação de unidades de ensino descentralizadas (Uned), no bairro do Bela Vista (Cuiabá) e nos municípios de Pontes e Lacerda, Campo Novo do Parecis, Juína, Confresa, Barra do Garças e Rondonópolis.

2008



2008

Criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), mediante integração dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Mato Grosso e de Cuiabá e da Escola Agrotécnica Federal de Cáceres.

Depoimentos de Alunos

“ Estudar no IFMT é uma grande experiência. Estar em uma instituição que é uma das melhores do mundo é uma satisfação porque somos privilegiados com o ensino técnico e profissionalizante. No IFMT temos o ensino voltado a educação, ciência e tecnologia. E o principal diferencial do Instituto é o que costumamos chamar de tripé do IFMT, que é o ensino, a pesquisa e a extensão, que beneficia toda a comunidade e região. O IFMT também promove vários eventos com exposição e apresentação de trabalhos, o que é muito importante para a vida acadêmica e socialização dos alunos dos vários campi. ”



ELIAS DA SILVA VASCO JUNIOR
TÉCNICO EM DESENHO DE CONSTRUÇÃO CIVIL
CAMPUS VÁRZEA GRANDE

“ O IFMT é uma instituição de qualidade, que prepara o aluno para vida e para o mercado de trabalho, que tem disciplina e professores eficientes, dedicados ao ensino. Estudar no curso de Edificações me proporcionou experiências e conhecimentos que jamais teria em qualquer outra escola. E como aluna do IF me sinto privilegiada de estar nesta instituição. ”



TAWANNY CHRISTINA DA SILVA CAMPOS
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES
CAMPUS VÁRZEA GRANDE

“ Estudar no IFMT sempre foi um sonho, pois sempre soube da qualidade de ensino que ele oferece. Hoje estou no 5º semestre do curso Técnico de Edificações, e posso dizer que é uma oportunidade maravilhosa estar aqui e fazer parte dessa instituição, que nos prepara não só para o mercado de trabalho, mas para a vida. Nestes anos que passei aqui, vivenciei inúmeras experiências, todas elas incríveis, isso é o que me faz não querer deixar essa instituição. Comigo levarei todo o aprendizado passado pelos brilhantes profissionais e amigos que aqui foram feitos. ”



IVYNNY ALDNIR ALMEIDA VIANA
ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO CURSO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES
CAMPUS VÁRZEA GRANDE

CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

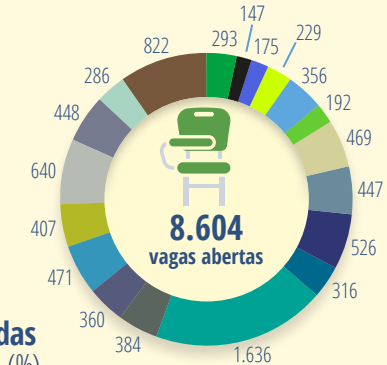
Campus	Cursos	Matrículas	Ingressantes	Concluintes	Vagas
Campus Alta Floresta	9	893	292	198	293
Campus Avançado Diamantino	4	415	114	60	147
Campus Guarantã do Norte	5	430	167	0	175
Campus Lucas do Rio Verde	5	404	219	155	229
Campus Avançado Sinop	9	584	284	156	356
Campus Avançado Tangará da Serra	5	422	188	118	192
Campus Barra do Garças	23	1.002	446	204	469
Campus Cáceres - Prof. Olegário Baldo	8	910	375	66	447
Campus Campo Novo do Parecis	16	1.504	477	291	526
Campus Confresa	13	1.303	314	133	316
Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva	49	6.684	1.644	784	1.636
Campus Cuiabá - Bela Vista	13	3.595	382	304	384
Campus Juína	8	1.020	337	116	360
Campus Pontes e Lacerda - Fronteira Oeste	18	1.233	421	267	471
Campus Primavera do Leste	9	1.213	408	123	407
Campus Rondonópolis	11	1.053	456	157	640
Campus São Vicente	10	1.637	446	218	448
Campus Sorriso	10	1.063	291	129	286
Campus Várzea Grande	17	3.184	809	1.702	822

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

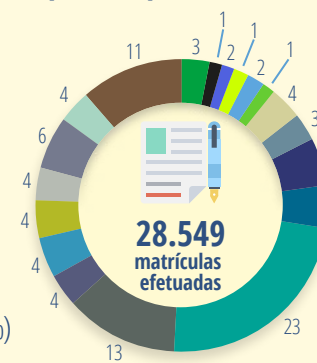
Quantidade de cursos oferecidos por campus - 2019



Quantidade de vagas abertas por campus - 2019



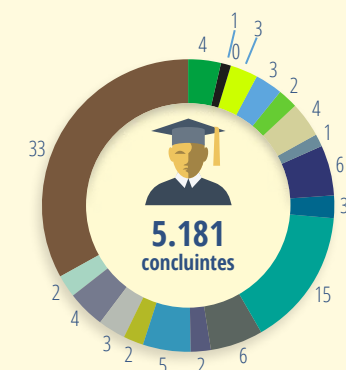
Matrículas efetuadas por campus - 2019 (%)



Ingressantes por campus - 2019 (%)



Concluintes por campus - 2019 (%)

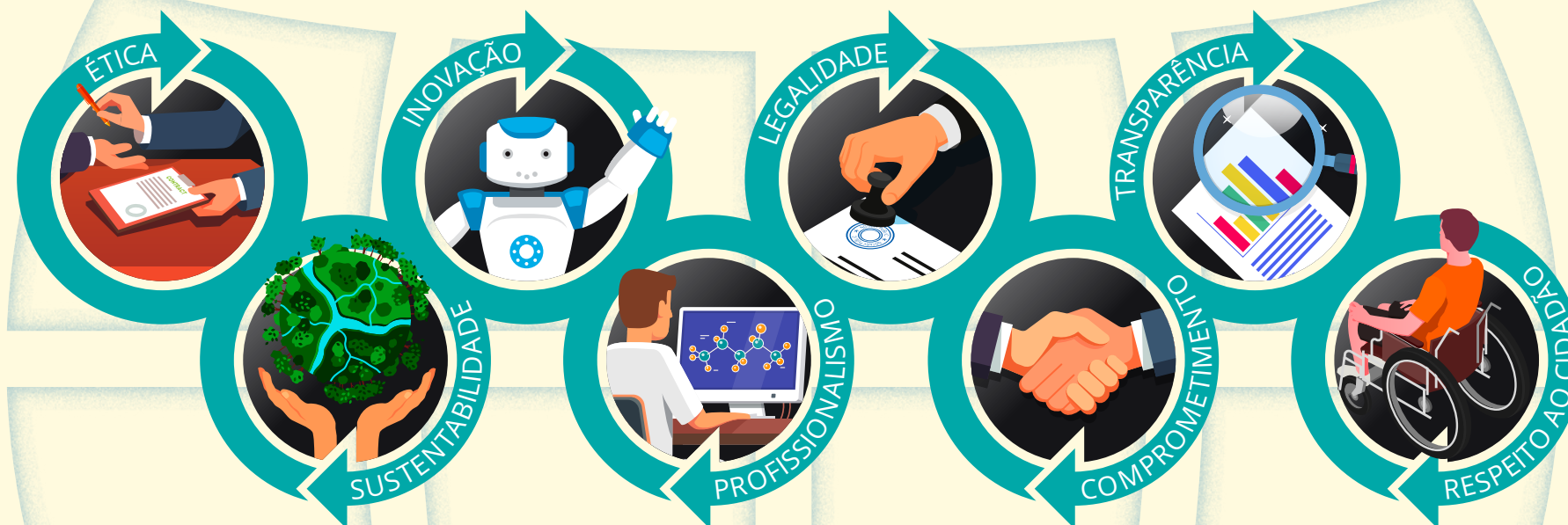


Declaração de Missão, Visão e Valores

A missão, a visão e os valores do IFMT norteiam a construção dos objetivos estratégicos da instituição. Assim, são apresentados em um quadro chamado mapa estratégico, uma ferramenta simples e eficaz que apresenta, de forma visual, a estratégia que foi adotada pela organização para transformar a visão de futuro em realidade. O mapa estratégico do IFMT está presente PDI.



Ser uma instituição de excelência na educação profissional e tecnológica, qualificando pessoas para o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania por meio da inovação no ensino, na pesquisa e na extensão.



VALORES

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional, 2019.

A Missão, a visão e os valores orientam o comportamento institucional e os objetivos estratégicos, que são os elementos que traduzem os anseios da comunidade acadêmica e da sociedade. Há também uma busca pelo desenvolvimento inovador, compartilhado e contextualizado às instâncias local, regional e nacional e está em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano Plurianual (PPA), que reforça a opção por um modelo de desenvolvimento com inclusão social e redução das desigualdades, com foco na qualidade dos serviços públicos e no equilíbrio da economia, sendo vinculado ao Programa Temático 2080 – Educação de qualidade para todos, em especial no que se refere ao objetivo de ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão.

PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DA ATUAÇÃO DO IFMT

O IFMT disponibiliza no seu site as principais normas direcionadas de sua atuação.



ACESSE OS DOCUMENTOS ATRAVÉS DOS SEUS RESPECTIVOS NOMES.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O IFMT tem sua administração central exercida na Reitoria, em Cuiabá, cujas competências dos setores estão definidas no Regimento Geral. A Reitoria é composta por pró-reitorias, diretorias sistêmicas e órgãos de apoio e de controle. O organograma a seguir demonstra os servidores que constituíam essa estrutura organizacional em 2019.

[Link com informações detalhadas de todos os setores e pessoas que compõem as pró-reitorias e diretorias do IFMT.](#)

[Link para acessar o organograma do IFMT.](#)

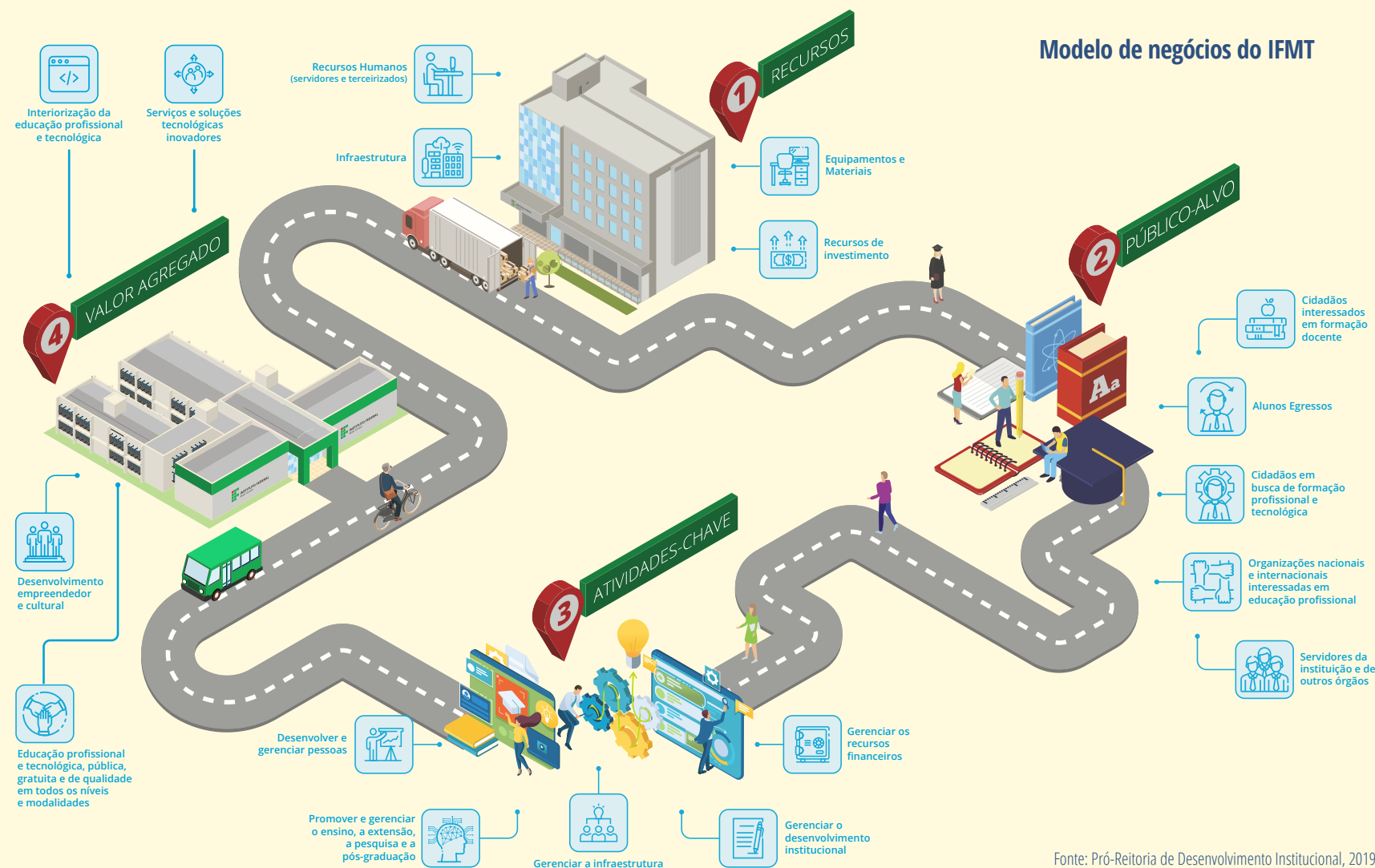
Organograma da Reitoria



Fonte: Gabinete do Reitor do IFMT, 2019.

MODELO DE NEGÓCIOS

O Modelo de Negócios do IFMT ilustra os principais processos de trabalho e produtos que contribuem para o alcance dos resultados e para a geração de valor à sociedade. Assim, é um sistema de transformação dos recursos por meio do público-alvo e de atividades-chave, a fim de cumprir seus objetivos estratégicos e impactar o ambiente por meio do valor gerado (o qual pode ser afetado por condições externas, demonstradas na Análise Pestal).



Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, 2019.

CADEIA DE VALOR

A cadeia de valor demonstra como uma organização atua para gerar valor para os seus “clientes” ou interessados nos serviços que são prestados. Ela demonstra que a sua missão, ou razão de existir, será concretizada por meio da execução de processos internos, resultando no alcance da visão de futuro. Os macroprocessos institucionais dividem-se em:

- Finalísticos, que geram valor diretamente para os cidadãos/comunidade, são os processos diretamente percebidos pelo público;
- Suporte, que possibilitam a execução dos processos finalísticos;
- Gerenciais, que atuam entre os dois citados anteriormente, medindo, monitorando e controlando atividades.

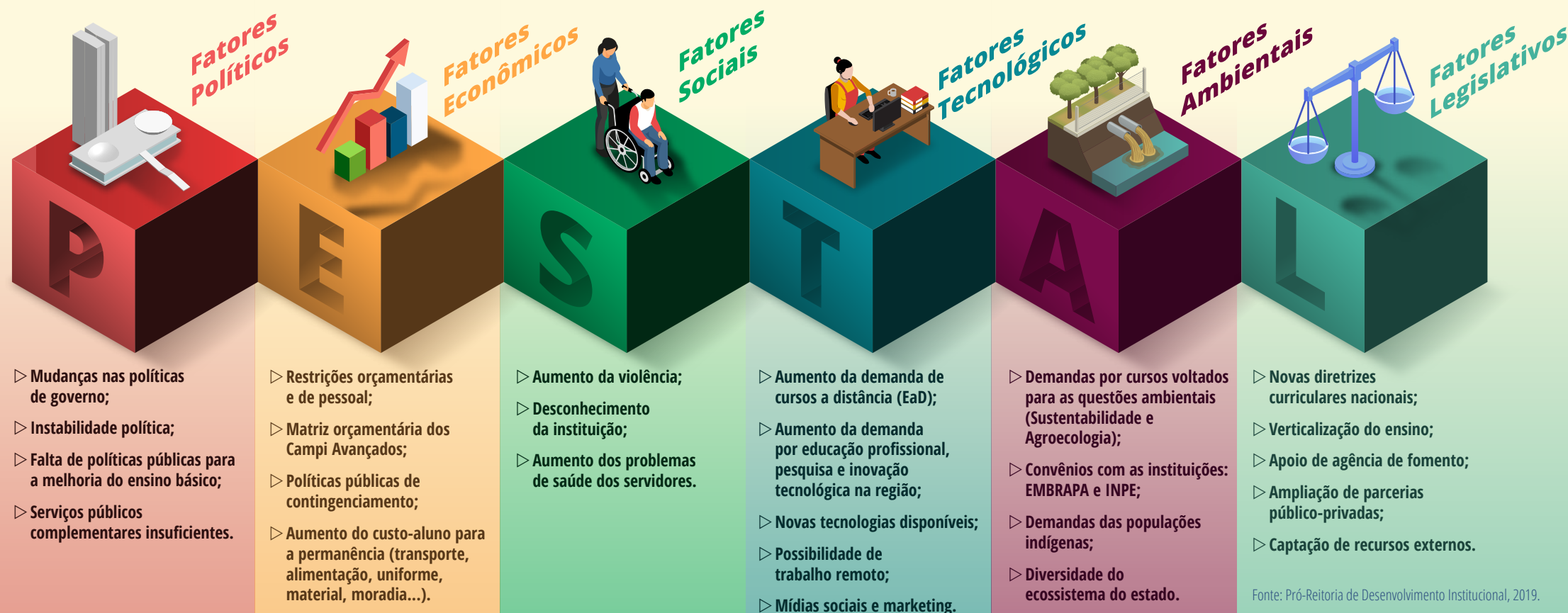
O escritório de Gerenciamento de Processos do IFMT construiu o infográfico da Cadeia de Valor do IFMT para representar os principais processos de trabalho e produtos que contribuem para o alcance dos resultados e para a geração de valor para as comunidades interna e externa.



AMBIENTE EXTERNO

As oportunidades e ameaças identificadas pelo IFMT foram analisadas por meio da ferramenta Análise Pestal, que permite investigar o ambiente externo da instituição em pontos específicos: fatores políticos, econômicos, sociais, tecnológicos, ambientais e legais.

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO AO IFMT



Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, 2019.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

A instituição possui diferentes canais de comunicação pelos quais se relaciona com a sociedade, promovendo a publicidade e a transparência das suas informações e divulgação de ações e projetos implementados em todas as unidades. O relacionamento com o público é de forma digital e presencial, buscando o aprimoramento constante da comunicação para possibilitar um diálogo construtivo e transparente.

Website institucional

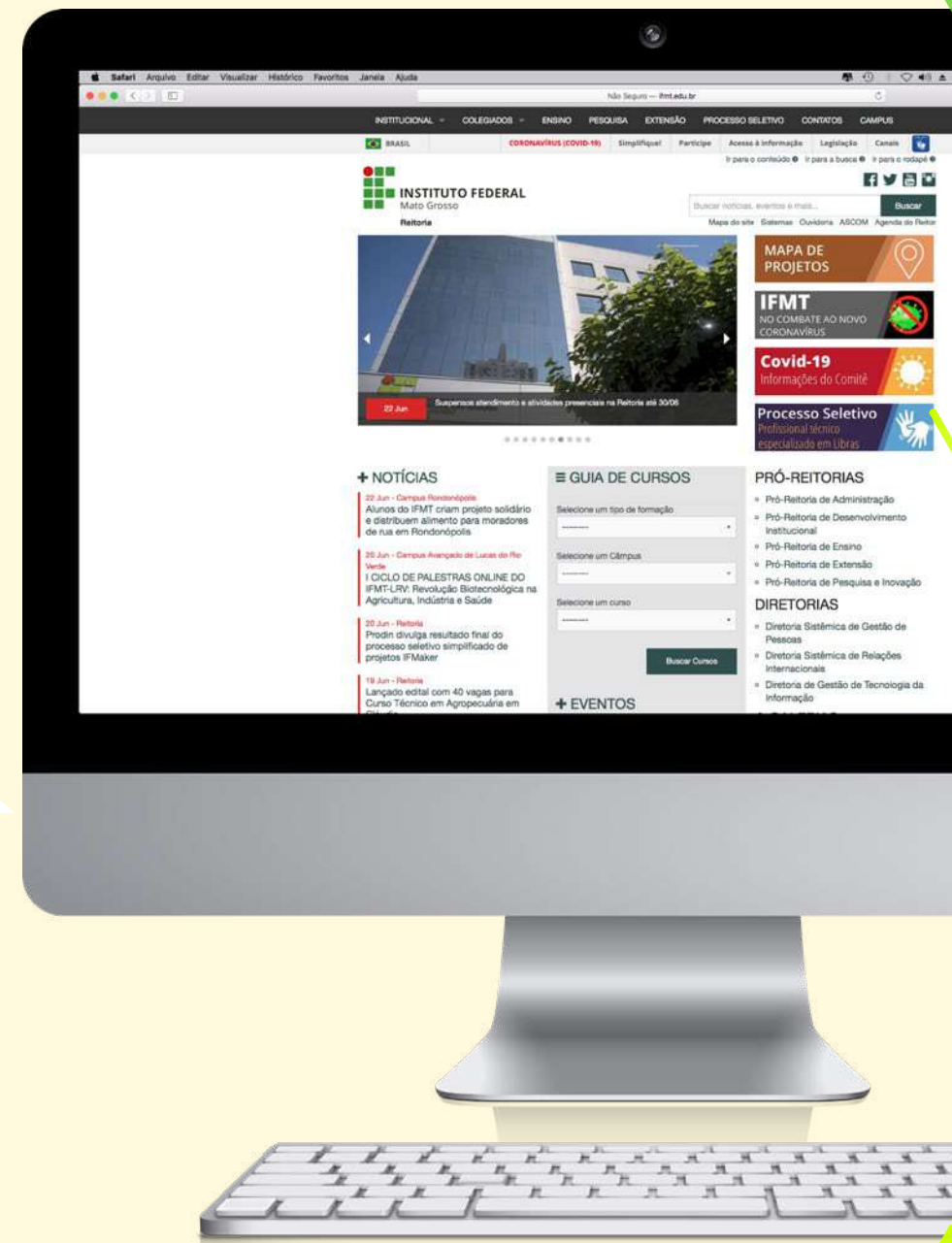
Por meio do endereço eletrônico www.ifmt.edu.br, o cidadão pode ter acesso aos documentos oficiais e atos administrativos do IFMT. O site conta com a veiculação de notícias que divulgam as atividades de interesse público em linguagem jornalística, o que facilita a compreensão pelo cidadão de temas e assuntos importantes para acesso aos serviços e controle da atividade pública. Neste endereço, do IFMT é possível acessar as páginas de todas as pró-reitorias e diretorias sistêmicas e unidades do Instituto.

Link para acessar o site de cada uma das unidades do IFMT.

**VISUALIZAÇÕES
DE PÁGINA**
4.035.916

USUÁRIOS
488.686

Fonte: Google Analytics.



Redes Sociais

 **ACESSE NOSSOS PERFIS.
ÍCONES INTERATIVOS**

PUBLICAÇÕES

331



SEGUIDORES

3.046

Dados extraídos em 15/01/2020



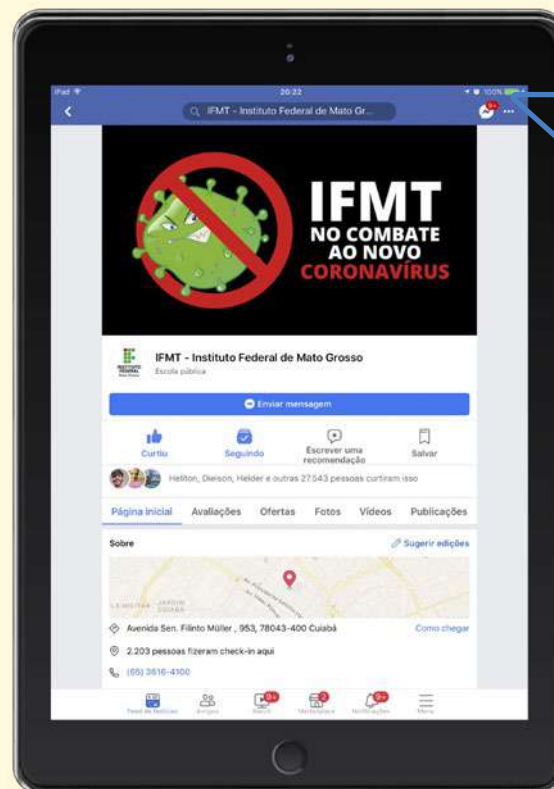
TWEETS

4.845

SEGUIDORES

3.120

Dados extraídos em 15/01/2020



SEGUIDORES

27.160

Dados extraídos em 15/01/2020

VISUALIZAÇÕES

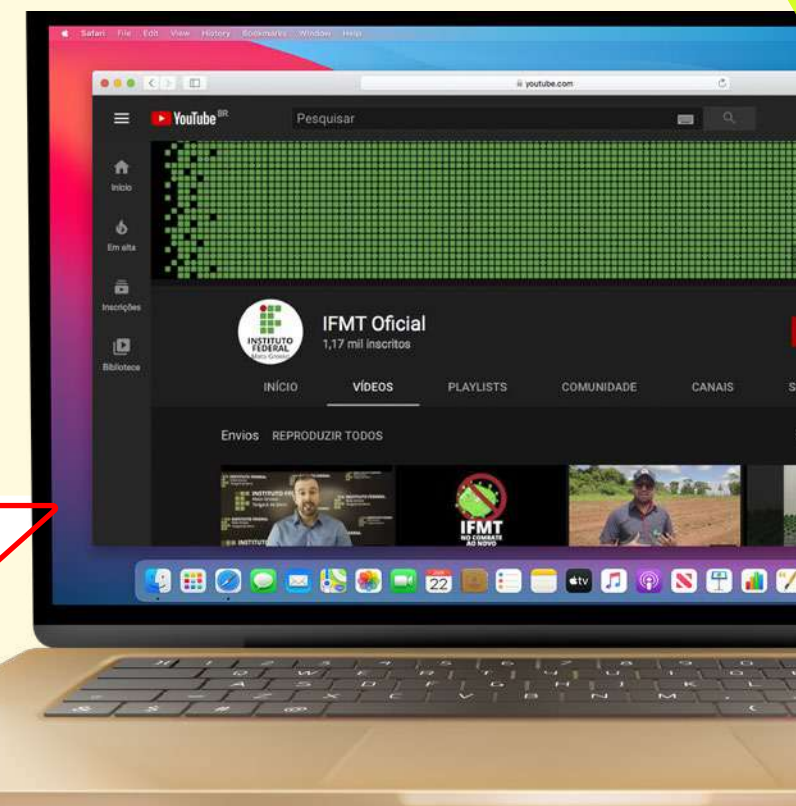
42.450

INSCRITOS

1.040



Dados extraídos em 15/01/2020



MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

Considera-se como tema material qualquer questão que possa afetar a capacidade de o IFMT criar e compartilhar valor, em curto, médio e longo prazos. Os atuais temas materiais deste relatório são fruto de um processo que contemplou aspectos ambientais, financeiros e de governança. O estudo foi desenvolvido por um grupo de trabalho composto por membros da Pró-Reitoria de Administração. Entendeu-se que a metodologia mais adequada para a definição dos temas é:



Tendo em vista tratar-se do início de um esforço institucional para a construção de um relatório de gestão sob o formato de relato integrado, o IFMT está em processo de identificação dos temas relevantes.

Para o Instituto, o objetivo é identificar as formas de trabalho mais adequadas para iniciar o processo de determinação da materialidade. Nessa etapa, estão sendo identificadas as questões-chave para o negócio, ou seja, as que o público-alvo considera mais relevante.

Neste Relatório de Gestão, a materialidade das informações está diretamente relacionada ao Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT, por meio da análise das metas e dos objetivos estabelecidos, além de consulta a documento e regulamentos internos que definem a forma de funcionamento do IFMT. Assim, definiu-se que o limite do relato seria aquele suficiente

para o entendimento pleno da ação sob esclarecimento.

Os dados aqui apresentados foram extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), do Sistema Nacional de Informações (Sistec), do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siape), do Siste-

ma Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), e também coletados em entrevistas com os gestores e servidores. Todos os dados aqui destacados foram levantados considerando o período de 01/01/2019 a 31/12/2019, por se tratar de uma análise do exercício de 2019.





2 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

O PDI norteia o IFMT em relação ao futuro, visto que organiza os objetivos, as metas e as ações, de modo a guiar as decisões da gestão. Abaixo está ilustrado o Mapa integrado de visão, objetivos e ações, o qual traz, de forma detalhada, as prioridades e estratégias que o IFMT utilizou em 2019 para alocação de recursos, gerando valor para a sociedade. Destaca-se que o número de ações aqui disponibilizados é referente aos planos de ações que cada pró-reitoria/diretoria sistêmica construiu junto a sua equipe.



MAPA INTEGRADO DE VISÃO, ESTRATÉGIAS, INDICADORES E AÇÕES

VISÃO DO IFMT →				
Ser uma instituição de excelência na educação profissional e tecnológica, qualificando pessoas para o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania por meio da inovação no ensino, na pesquisa e na extensão.				
↓ 14 ESTRATÉGIAS	↓ 30 INDICADORES			↓ 50 AÇÕES
Institucionalizar, de forma participativa boas práticas de gestão orçamentária.	Número de ações de boas práticas de gestão orçamentária implementadas de forma participativa.	Percentual do orçamento dos campi e reitoria, (exceto folha de pagamento) gerido de forma participativa.		12
Desenvolver e implementar tecnologia da informação e comunicação (TICs) aplicável à educação.	Número de projetos desenvolvidos.			5
Internalizar a Gestão Estratégica.	Percentual de servidores capacitados em cursos de planejamento.	Percentual de execução das ações planejadas dos planos de ações anuais por unidade.		10
Melhorar a qualidade do ensino nos diferentes níveis e modalidades.	Percentual de docentes com titulação de doutorado.	Taxa de verticalização.	Percentual de alunos inseridos no mercado de trabalho.	9
Fomentar a pesquisa e a inovação tecnológica articuladas com o ensino e a extensão.	Percentual de servidores com projetos de pesquisa registrados nas Coordenações de Pesquisa.	Percentual de servidores com projetos de extensão registrados nas Coordenações de Extensão.		15
Promover a extensão por meio do empreendedorismo e da inovação tecnológica.	Percentual de projetos vinculados à temática do empreendedorismo.	Percentual do orçamento de extensão destinado a editais de empreendedorismo.	Percentual do orçamento da pesquisa destinado a editais de inovação tecnológica.	61
Ampliar parcerias com instituições públicas e privadas.	Percentual de parcerias realizadas com recurso aplicado no IFMT.	Percentual de parcerias realizadas sem recurso.		3
Aprimorar as relações internacionais, fortalecendo o ensino das línguas estrangeiras a fim de oportunizar parcerias de ensino, pesquisa e extensão.	Número de turmas de cursos em segunda língua ofertados.	Percentual de alunos capacitados.		9
Colaborar para o desenvolvimento tecnológico regional e sustentável.	Percentual de projetos de pesquisa aplicada desenvolvidos.			33

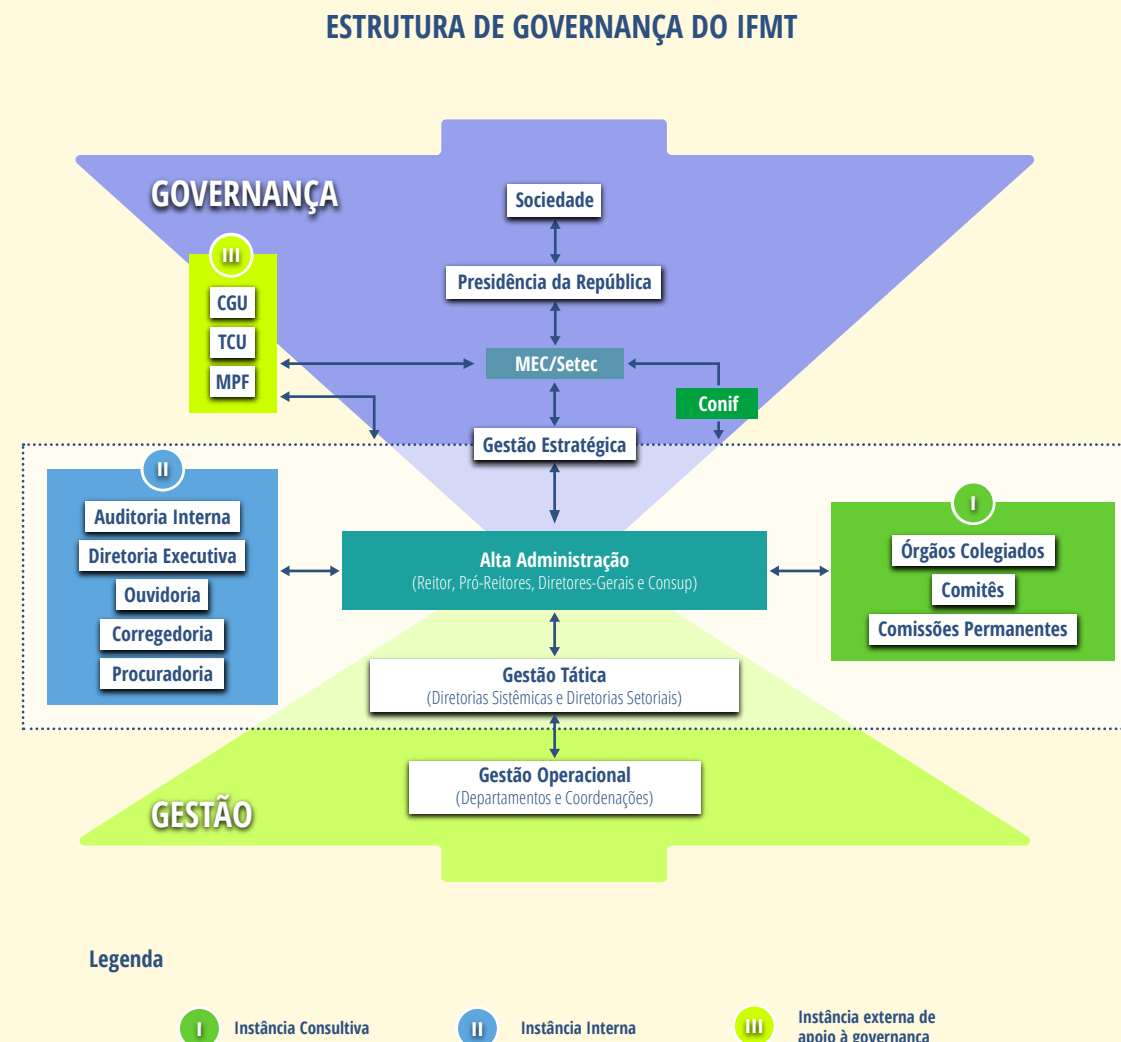
Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, 2019.

[Clique para acessar o documento do PDI com descrição de todos os indicadores](#)

APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA À CAPACIDADE DO IFMT DE GERAR VALOR

No IFMT, a governança atua para melhorar o desempenho da instituição e para proporcionar segurança aos agentes envolvidos em decisões e processos. Entende-se por governança corporativa um sistema pelo qual as empresas e outras organizações são dirigidas, moni-

toradas e incentivadas e que inclui os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e outras partes interessadas. Como ação institucional relacionada à governança, construiu-se a seguinte estrutura de governança do IFMT.

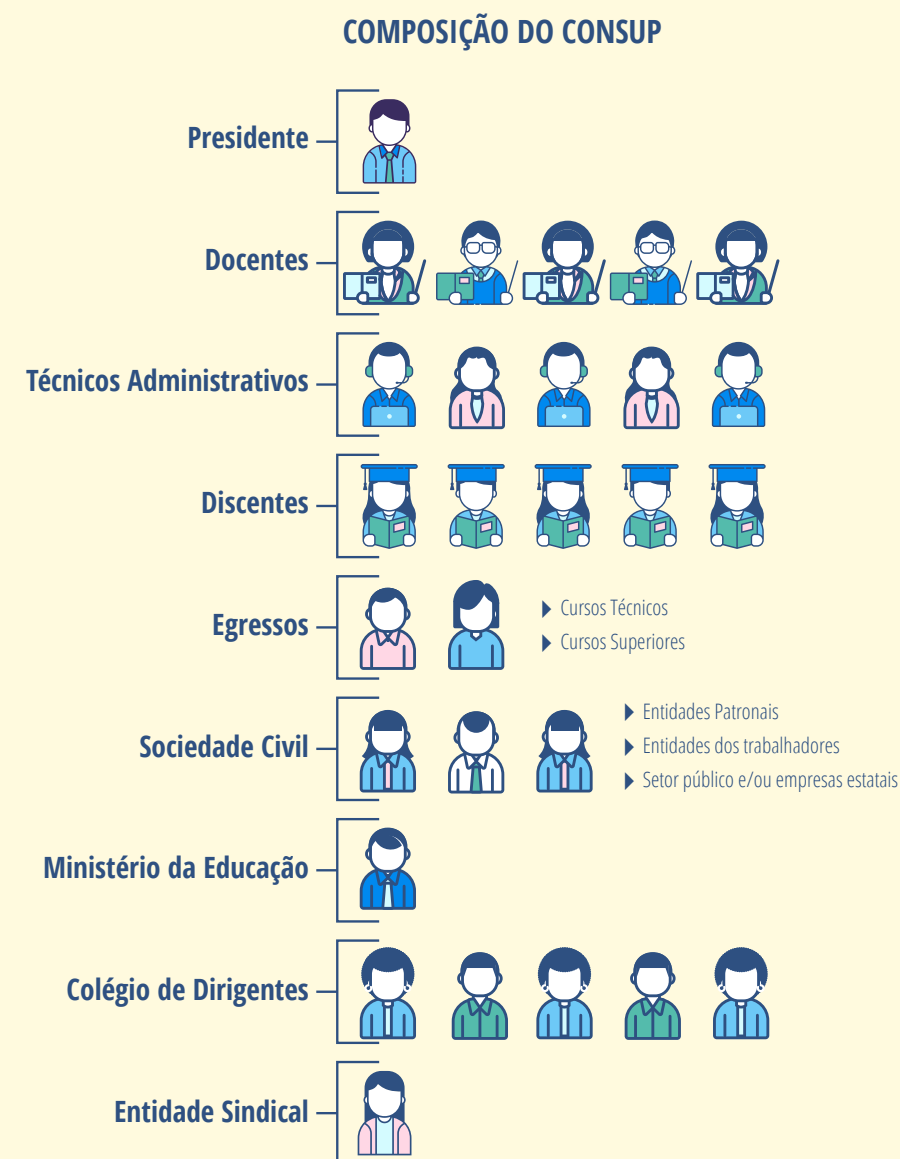


Fonte: Pró-Reitoria de Administração, 2019.

No IFMT, a administração ocorre por meio da articulação entre a Reitoria, as direções-gerais das unidades, os conselhos, os órgãos colegiados e os demais órgãos de apoio, sob a coordenação, a supervisão e o controle da Reitoria. Os órgãos de apoio são constituídos pelo Conselho Superior (Consup), Colégio de Dirigentes (Codir), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), Conselho de Planejamento e Administração (Coplan), sendo que foram criados para apoiar as atividades administrativas e acadêmicas.

O **Consup** é a instância máxima consultiva, normativa e deliberativa, cujas composição, representatividade, atribuições e competências são definidas em seu Regimento Interno. Esse conselho tem a finalidade de colaborar para o aprimoramento do processo educacional e zelar pela correta execução das políticas da instituição. É composto por membros eleitos da comunidade, representantes da sociedade civil, egressos, MEC e Colégio de Dirigentes, tendo a sua composição representada no infográfico:

[Clique para acessar a Resolução que trata do Regimento Interno do Consup.](#)



Fonte: Regimento interno do Consup, 2017.

O **Codir** é um órgão colegiado de função consultiva e deliberativa que tem a finalidade de apoiar os processos decisórios do IFMT, portanto se ocupa de matéria administrativa, econômica, orçamentária e financeira, bem como sobre relações sociais, de trabalho e de vivência, em conformidade com a programação anual de trabalho e com as diretrizes orçamentárias. O Codir é composto pelo reitor, como presidente, pró-reitores, diretores sistêmicos, diretores-gerais dos campi e diretores-gerais dos campi avançados.

[Clique para acessar o Regimento Interno do Codir.](#)

O **Consepe** é um órgão que apresenta funções normativas, consultivas e deliberativas sobre as políticas de ensino, pesquisa e extensão do IFMT, possuindo representantes de vários segmentos, como docentes, discentes, técnicos administrativos, coordenadores de pesquisa, extensão, chefes de Departamento de Ensino. Compete ao Consepe recomendar ao Consup a aprovação dos projetos polí-

tico-pedagógicos, o desmembramento, a fusão, a ampliação, a redução, a suspensão temporária, a extinção ou adequação de cursos e programas, e ainda propor normas complementares ao Regimento Geral do IFMT.

[Clique para acessar o Regimento Interno do Consepe.](#)

O **Coplan** é um órgão propositivo, consultivo, normativo e deliberativo, por delegação do CONSUP, referente às políticas institucionais do planejamento e administração do orçamento, das finanças, do patrimônio, da infraestrutura e da expansão física. É composto pelo reitor, como presidente, pró-reitor de administração, pró-reitor de Desenvolvimento Institucional, diretor de Administração da Pró-Reitoria de Administração, diretor de Administração dos campi e servidores dos campi avançados devidamente designados pelo reitor.

[Clique para acessar o Regimento Interno do Coplan.](#)





3 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A gestão de riscos consiste em um conjunto de atividades coordenadas para identificar, analisar, avaliar, tratar e monitorar riscos. Esse processo é essencial para a boa governança (Decreto 9.203/17), uma vez que fornece garantia razoável para que os objetivos planejados pela instituição sejam alcançados. No IFMT, a estrutura de gestão de riscos é composta pela Política de Gestão de Riscos, pela Comissão Permanente de Gestão da Integridade e pelo Processo de Gestão de Riscos, que ainda deverá ser implementado, conforme o infográfico ao lado.

[Clique para acessar a Resolução que aprova a Política de Gestão de Riscos do IFMT.](#)



Fonte: Política de Gestão de Riscos do IFMT, 2018.

Os principais riscos específicos identificados que podem afetar a capacidade de o IFMT alcançar seus objetivos estão relacionados à integridade, à comunicação, à conformidade, ao cumprimento da missão institucional e à imagem da instituição. Para lidar com essa questão, o

sistema de gestão de riscos do IFMT busca melhorar as ações de controle e dar um caráter preventivo a essas ações, ao induzir o aperfeiçoamento da Administração. Para mitigar os riscos no âmbito do IFMT, são adotadas as três linhas de defesas nas ações de controles, sendo elas:



Fonte: Pró-Reitoria de Administração, 2019.

No IFMT, o Processo de Gestão de Riscos compreende: as atividades de estabelecimento do contexto; avaliação e tratamento dos riscos; comunicação e consulta; monitoramento e análise crítica. É um processo efetivado em ciclos anuais, de acordo com o Plano de Gestão de Riscos, aprovado pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles. Como a análise, a avaliação e a gestão de riscos devem estar associadas

ao tema da integridade, instituiu-se a Comissão de Integridade do IFMT, com o objetivo de promover a adoção de medidas e ações institucionais destinadas à prevenção, detecção, punição e à remediação de fraudes e atos de corrupção em apoio à boa governança.

No processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023, a Alta Administra-

ção e demais executivos identificaram os riscos e as oportunidades que podem impactar ou impulsionar a sua implementação. O gerenciamento dos riscos e das oportunidades identifica, avalia e reduz as incertezas de maneira estruturada e em todas as áreas internas e externas ao IFMT, como: política, econômica, social, ensino tecnológico e ambiental e a governança. Essas áreas foram consideradas para a

Análise Pestal do IFMT (detalhada na seção 2). Ao avaliar as oportunidades e os riscos, analisa-se os fatores que podem afetar a instituição, ou seja, é uma forma de controlar os efeitos desejáveis ou indesejáveis. Dessa forma, a não ocorrência do risco é compreendida com uma oportunidade de o IFMT alcançar seus objetivos. Entre os principais riscos e oportunidades identificados, destacam-se:

DETALHAMENTO INDIVIDUALIZADO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Objetivo	Risco	Ação de mitigação
 Aumentar o número de capacitações sobre gestão administrativa	▷ Escassez de recursos para a contratação de instrutor ou pagamento de diárias e passagens.	▷ Priorizar servidores do IFMT.
	▷ Falta de espaço físico para a realização das capacitações.	▷ Buscar outros locais nos campi da capital.
	▷ Ausência de interesse dos servidores no curso.	▷ Sensibilizar servidor para a importância da capacitação.
	▷ Sobreposição de datas com outros eventos institucionais.	▷ Observar calendário institucional.
	▷ Instrutores desmotivados financeiramente.	▷ Procurar instrutores com experiência.

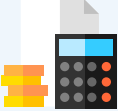
Continua...

DETALHAMENTO INDIVIDUALIZADO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Objetivo	Risco	Ação de mitigação
 Aumentar o número de ações executadas nos planos de ação dos Campi e Reitoria	▷ Campi e Reitoria não elaborarem o plano de ação anual.	▷ Apresentação da proposta junto ao Codir.
	▷ Não acompanhamento da execução dos planos de ações anuais.	▷ Criar calendário de acompanhamento via e-mail e de reuniões presenciais.
	▷ Plano de ação divergente do PDI.	▷ Criar proposta de plano de ação, divulgar PDI e Mapa Estratégico.
 Desenvolver e Implementar Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) aplicáveis à educação	▷ Falta de domínio tecnológico.	▷ Realizar atualização tecnológica permanente.
	▷ Falta de priorização nos projetos em desenvolvimento.	▷ Estabelecer cronogramas definidos apenas pela Alta Gestão.
	▷ Projeto abandonado pela área requisitante.	▷ Realizar Workshop e treinamento reforçando a importância do projeto.
	▷ Falta de orçamento para o aprimoramento tecnológico.	▷ Priorizar tecnologias que não dependam de orçamento.
 Aumentar as ações de boas práticas realizadas de forma participativa	▷ Capacitar a comunidade de forma igualitária.	▷ Tratar os desiguais de forma diferente a fim de considerar as particularidades da comunidade escolar.
	▷ Pouco interesse da comunidade em participar das ações.	▷ Alta Gestão identificar ações possíveis de serem concretizadas.

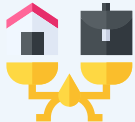
Continua...

DETALHAMENTO INDIVIDUALIZADO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Objetivo	Risco	Ação de mitigação
 Aumentar o número de ações orçamentárias realizadas de forma participativa	▷ Falta de clareza nos critérios de rateio.	▷ Definir no ano corrente quais serão os métodos de rateio do orçamento do próximo exercício.
 Aumentar o número de servidores registrados em projetos de pesquisa e extensão	▷ Deficiência na divulgação/comunicação dos editais.	▷ Buscar novos canais de comunicação com a comunidade
	▷ Falta de recursos para projetos de pesquisa e extensão.	▷ Optar por reduzir a quantidade de bolsas e buscar novos meios de captação de recursos externos.
 Aumento de projetos vinculados à temática de empreendedorismo	▷ Divulgação precária sobre a temática empreendedorismo.	▷ Realizar informativos em diversas plataformas sobre o tema.
	▷ Falta de editais focados em empreendedorismo.	▷ Realizar workshops e treinamentos sobre empreendedorismo.
	▷ Conhecimento superficial dos servidores sobre empreendedorismo.	▷ Lançar editais específicos e voltados para o tema.
 Aumentar o número de cursos de língua estrangeira ofertados	▷ Falta de espaço físico.	▷ Utilização de plataformas on-line e salas de aula normais.
	▷ Falta de materiais para o curso.	▷ Utilizar plataformas on-line. ▷ Previsão de compra de lista de materiais.
 Aumento do número de alunos participantes de cursos de idiomas	▷ Falta de priorização dos gestores acerca do projeto, bem como por parte dos servidores e alunos.	▷ Visita aos campi, reuniões via webconferência, conscientização da importância do programa.

Continua...

DETALHAMENTO INDIVIDUALIZADO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Objetivo	Risco	Ação de mitigação
 Aumentar o número de ações implementadas, relacionadas à qualidade de vida do servidor	▷ Falta de Orçamento.	▷ Buscar parceiros externos.
	▷ Não ter equipe para acompanhar projetos de qualidade de vida.	▷ Realizar acompanhamento periódico das ações para evitar o acúmulo de atividades.
	▷ Ausência de uma política com ações anuais.	▷ Conscientizar a alta gestão sobre a importância de uma política de capacitação.
 Aumentar o número de servidores capacitados em cursos e eventos de curta duração	▷ Falta de planejamento de cursos/ eventos prioritários em cada unidade.	▷ Fomentar o aprimoramento da governa corporativa na instituição.
 Aumentar o número de disciplinas a distância na grade de cursos presenciais	▷ Falta de infraestrutura tecnológica.	▷ Planejar o investimento e tecnologia da informação.
	▷ Defasagem nos projetos pedagógicos dos cursos.	▷ Reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos.
	▷ Professores não familiarizados com plataformas de educação a distância.	▷ Realizar treinamento com os servidores.
 Fomentar a criação de programas EaD dentro das ações planejadas	▷ Falta de infraestrutura tecnológica.	▷ Planejar o investimento em tecnologia da informação.
	▷ Falta de recursos financeiros.	▷ Otimizar os recursos para adequação do objetivo.

Fonte: Comissão de gestão de riscos, 2019.

A oportunidade é também chamada de risco positivo, pois constitui a possibilidade de um evento afetar positivamente os objetivos. A boa gestão de riscos deve considerar as oportunidades, pois o gestor precisa estar preparado para aproveitá-las.

DETALHAMENTO INDIVIDUALIZADO DAS PRINCIPAIS OPORTUNIDADES

Objetivo	Oportunidade
 Aumentar o número de capacitações sobre gestão administrativa.	▷ Aumento do número de servidores capacitados, de forma a melhorar a gestão administrativa das unidades.
 Aumentar o número de ações executadas nos planos de ação dos campi e Reitoria.	▷ Maior conscientização sobre o planejamento da instituição.
 Desenvolver e Implementar Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) aplicável à educação.	▷ Oferta de novos meios de ensino por meio da tecnologia aos alunos.
 Aumentar as ações de boas práticas realizadas de forma participativa. Aumentar o número de ações orçamentárias realizadas de forma participativa.	▷ Aumento da conexão dos servidores com o planejamento e resultados da instituição.
 Aumentar o número de servidores registrados em projetos de pesquisa e extensão.	▷ Melhor a articulação de ensino de pesquisa com as atividades necessárias para a comunidade. ▷ Alcance de maior faixa da comunidade sem nível superior.

Continua...

Objetivo	Oportunidade
 Aumentar o número de projetos vinculados à temática de empreendedorismo.	▷ Oferta aos alunos de experiência prática. Ampliação da visão empreendedora da comunidade, de modo a permitir que o IFMT atue com responsabilidade social.
 Aumentar o número de curso de língua estrangeira ofertados. Aumento do número de alunos participantes de cursos de idiomas.	▷ Fomento do intercâmbio de conhecimento por meio de conexões com outros países.
 Aumentar o número de ações implementadas, relacionadas à qualidade de vida do servidor.	▷ Colaboração no bem-estar e na satisfação dos servidores.
 Aumentar o número de servidores capacitados em cursos e eventos de curta duração.	▷ Desenvolvimento de conhecimento e habilidades para melhoria dos processos e tarefas de trabalho.
 Aumentar o número de disciplinas a distância na grade de cursos presenciais. Fomentar a criação de programas EaD dentro das ações planejadas.	▷ Promoção de modalidades de ensino com o uso de meios tecnológicos por alunos e professores.

Fonte: Pró-Reitoria de Administração, 2020.

O IFMT avalia que as oportunidades destacadas na Análise Pestal podem ampliar o alcance dos objetivos estratégicos e se concretizar por meio das ações de mitigações de riscos. Para compreender melhor, utiliza-se o exemplo do objetivo estratégico “Fomentar a criação de programas EaD dentro das ações planejadas”, em que o risco “Professores não familiarizados com plataformas de educação a distância” pode ser visto como uma oportunidade caso não ocorra, ou caso ainda esses professores sejam familiarizados com plataformas de educação a distância.

Outra oportunidade para aumentar a probabilidade de o IFMT alcançar seus objetivos é o trabalho realizado pela ouvidoria. A Ouvidoria do Instituto Federal de Mato Grosso é um canal de comunicação direto com a sociedade e assegura ao público um canal de relacionamento para o recebimento e o tratamento de denúncias, reclamações, solicitações de informação, sugestões e/ou elogios. Para o recebimento de denúncias, é disponibilizado o Canal

de Denúncia, operado por empresa externa independente, garantindo o anonimato aos denunciantes. O levantamento das manifestações ajuda o IFMT a traçar perspectivas sobre possíveis riscos em relação aos objetivos estratégicos da instituição. Abaixo estão relacionados os principais números das manifestações de 2019.

E-mail:
ouvidoria@ifmt.edu.br

Atendimento Presencial na Reitoria do IFMT
De segunda a sexta-feira
Das 8:00 às 11:00 e das 14:00 às 16:30.



SÉRIE HISTÓRICA DAS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES



Fonte: Painei Resolveu? da CGU

SÉRIE HISTÓRICA DOS TIPOS DE MANIFESTAÇÕES

	2019	2018	2017
Reclamação	47	66	46
Solicitação	67	34	44
Denúncia	27	58	49
Sugestão	2	0	4
Elogio	13	3	2
Comunicação	102	40	0
Simplifique	0	0	0

Fonte: Painei Resolveu? da CGU

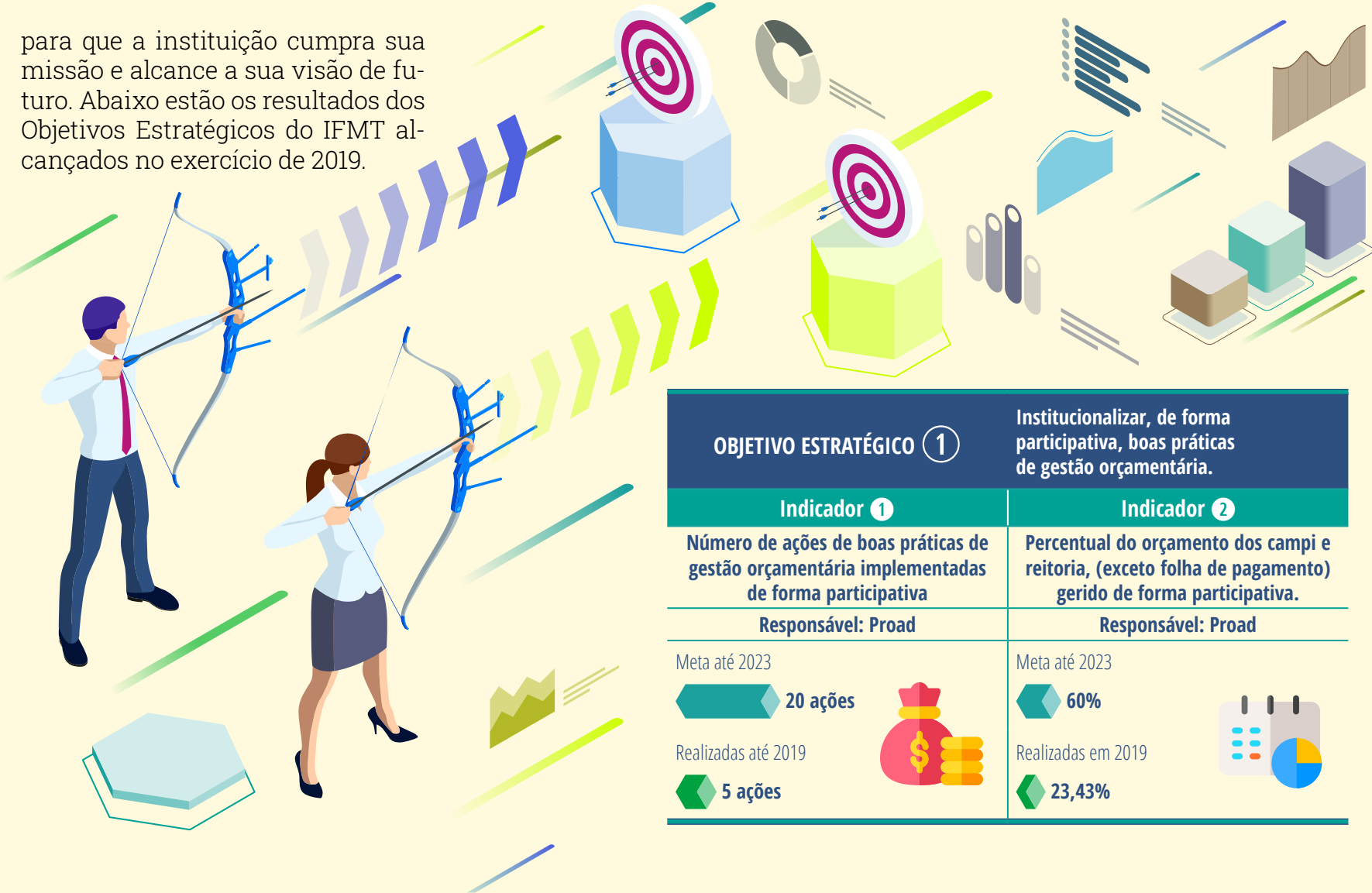


4 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

RESULTADOS ALCANÇADOS FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os principais projetos, programas e ações do IFMT estão inseridos em iniciativas relacionadas às áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Portanto todos os recursos (financeiros ou não) são alocados nessas áreas, de modo a contribuir decisivamente para o alcance dos objetivos elencados no Mapa Integrado do PDI e o cumprimento da missão e visão do Instituto. Os resultados alcançados em 2019 estão em consonância com o Planejamento Estratégico do IFMT, que tem por base o Marco Regulatório Legal das Instituições Públicas, o Plano Plurianual do Governo Federal (PPA), o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT (PDI) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Esse planejamento organizacional é realizado por meio de processo formal, sistemático, dinâmico e participativo, cuja referência é o PDI/IFMT 2019-2023, o qual estabelece objetivos estratégicos e metas para período de cinco anos e determina as diretrizes organizacionais

para que a instituição cumpra sua missão e alcance a sua visão de futuro. Abaixo estão os resultados dos Objetivos Estratégicos do IFMT alcançados no exercício de 2019.



OBJETIVO ESTRATÉGICO ①		Institucionalizar, de forma participativa, boas práticas de gestão orçamentária.	
Indicador ①		Indicador ②	
Número de ações de boas práticas de gestão orçamentária implementadas de forma participativa		Percentual do orçamento dos campi e reitoria, (exceto folha de pagamento) gerido de forma participativa.	
Responsável: Proad		Responsável: Proad	
Meta até 2023		Meta até 2023	
20 ações		60%	
Realizadas até 2019		Realizadas em 2019	
5 ações		23,43%	

OBJETIVO ESTRATÉGICO ② Promover a qualidade de vida dos servidores no trabalho, nas relações interpessoais e nas ações institucionais.		
Indicador ①	Indicador ②	Indicador ③
Percentual de servidores capacitados em educação regular.	Número de servidores capacitados em cursos/eventos de curta duração.	Número de ações implementadas, relacionadas à qualidade de vida do servidor.
Responsável: Propes	Responsável: DSGP	Responsável: DSGP
Meta até 2023 10 % Realizadas até 2019 53,93%	Meta até 2023 30% Realizadas até 2019 42,66%	Meta até 2023 200 ações Realizadas até 2019 26%

OBJETIVO ESTRATÉGICO ③ Desenvolver e implementar Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) aplicável à Educação.
Indicador ①
Número de projetos desenvolvidos.
Responsável: DSTI
Meta até 2023 5 projetos Realizadas até 2019 5 projetos

OBJETIVO ESTRATÉGICO ④ Internalizar a Gestão Estratégica.	
Indicador ①	Indicador ②
Percentual de servidores capacitados em cursos de planejamento.	Percentual de execução das ações planejadas dos planos de ações anuais por unidade.
Responsável: Prodin	Responsável: Prodin
Meta até 2023 30% Realizadas até 2019 3,03%	Meta até 2023 70% Realizadas em 2019 0%

OBJETIVO ESTRATÉGICO ⑤ Melhorar a qualidade do ensino nos diferentes níveis e modalidades.		
Indicador ①	Indicador ②	Indicador ③
Percentual de docentes com titulação de doutorado.	Taxa de verticalização.	Percentual de alunos inseridos no mercado de trabalho.
Responsável: Propes	Responsável: Proen	Responsável: Proex
Meta até 2023 30% Realizadas até 2019 26,98%	Meta até 2023 30% Realizadas até 2019 6,76%	Meta até 2023 40% Realizadas até 2019 64,63%

OBJETIVO ESTRATÉGICO ⑥ Consolidar a oferta de educação a distância - EAD.	
Indicador ①	Indicador ②
Percentual de cursos presenciais que ofertam parte do currículo a distância - EaD.	Percentual de ações do projeto de criação de um programa de EaD próprio executadas
Responsável: Proen	Responsável: Proen
Meta até 2023 50%	Meta até 2023 80%
Realizadas até 2019 3,47%	Realizadas em 2019 77,8%
	

OBJETIVO ESTRATÉGICO ⑧ Fomentar a pesquisa e a inovação tecnológica articuladas com o ensino e a extensão.	
Indicador ①	Indicador ②
Percentual de servidores com projetos de pesquisa registrados nas Coordenações de Pesquisa.	Percentual de servidores com projetos de extensão registrados nas Coordenações de Extensão.
Responsável: Propes	Responsável: Proex
Meta até 2023 25%	Meta até 2023 25%
Realizadas até 2019 0%	Realizadas em 2019 16,51%
	

OBJETIVO ESTRATÉGICO ⑦ Consolidar a Política de Assistência Estudantil, Permanência e Êxito no âmbito da Instituição.		
Indicador ①	Indicador ②	Indicador ③
Percentual de alunos dentro dos requisitos legais que recebem assistência estudantil.	Taxa de evasão dos cursos superiores.	Percentual de ações dos planos de permanência e êxito executadas.
Responsável: Proen	Responsável: Proen	Responsável: Proen
Meta até 2023 70%	Meta até 2023 30%	Meta até 2023 70%
Realizadas até 2019 0%	Realizadas até 2019 5,29%	Realizadas até 2019 71,06%
		

OBJETIVO ESTRATÉGICO ⑨ Promover a extensão por meio do empreendedorismo e inovação tecnológica.		
Indicador ①	Indicador ②	Indicador ③
Percentual de projetos vinculados à temática do empreendedorismo.	Percentual do orçamento de extensão destinado a editais de empreendedorismo.	Percentual do orçamento da pesquisa destinado a editais de inovação tecnológica.
Responsável: Proex	Responsável: Proex	Responsável: Propes
Meta até 2023 40%	Meta até 2023 40%	Meta até 2023 40%
Realizadas até 2019 20,12%	Realizadas até 2019 25%	Realizadas até 2019 0%
		

OBJETIVO ESTRATÉGICO 10 Instituir e executar a política de comunicação e marketing.	
Indicador 1	
Percentual de ações do projeto de criação da política executadas	
Responsável: Ascom	
Meta até 2023	
 80%	  
Realizadas até 2019	
 0%	

OBJETIVO ESTRATÉGICO 11 Ampliar parcerias com instituições públicas e privadas.	
Indicador 1	Indicador 2
Percentual de parcerias realizadas com recurso aplicado no IFMT.	Percentual de parcerias realizadas sem recurso.
Responsável: Proad	Responsável: Prodin
Meta até 2023	Meta até 2023
 20%	 50%
Realizadas até 2019	Realizadas em 2019
 40,47%	 87,75%

OBJETIVO ESTRATÉGICO 12 Aprimorar as relações internacionais, fortalecendo o ensino de línguas estrangeiras a fim de oportunizar parcerias de ensino, pesquisa e extensão.		
Indicador 1	Indicador 2	Indicador 3
Número de turmas de cursos em segunda língua ofertados.	Percentual de alunos capacitados.	Número de parcerias realizadas.
Responsável: DSRI	Responsável: DSRI	Responsável: DSRI
Meta até 2023	Meta até 2023	Meta até 2023
 40%	 5%	 6%
Realizadas até 2019	Realizadas até 2019	Realizadas até 2019
 0%	 5%	 0%

OBJETIVO ESTRATÉGICO 13 Melhorar a qualificação profissional da população, possibilitando o exercício da cidadania.		
Indicador 1	Indicador 2	Indicador 3
Índice de eficácia - turma concluinte.	Índice de eficácia do IFMT.	Índice de eficiência de conclusão.
Responsável: Proen	Responsável: Proen	Responsável: Proen
Meta até 2023 70%	Meta até 2023 60%	Meta até 2023 70%
Realizadas até 2019 53,79%	Realizadas até 2019 50,78%	Realizadas até 2019 0%

OBJETIVO ESTRATÉGICO 14 Colaborar com o desenvolvimento tecnológico regional e sustentável.	
Indicador 1	
Percentual de projetos de pesquisa aplicada desenvolvidos.	
Responsável: Propes	
Meta até 2023 40%	
Realizadas até 2019 0%	

Os objetivos estratégicos formulados foram atendidos a contento, com suas metas/ações executadas conforme PDI e expectativas para 2019. Ressalta-se que os objetivos estratégicos e metas da instituição são para o período de cinco anos, 2019-2023, portanto é razoável que, para alguns objetivos, o alcance das metas ainda não tenha ocorrido. Quanto às perspectivas para

os próximos exercícios o trabalho realizado em 2019 colabora e fortalece as diretrizes organizacionais orientadas para que a instituição cumpra sua missão e alcance a sua visão de futuro. Ressalta-se ainda que, nos indicadores em que nenhum avanço foi concretizado, os responsáveis atuaram em atividades de planejamento, construção e organização das tarefas para que as

metas sejam concretizadas até o final do período do atual PDI.

O monitoramento de metas não alcançadas ocorre segundo o PDI. O documento estabelece que, para que a estratégia institucional tenha efetividade, é necessário definir uma forma de monitoramento e controle, este processo deve ser cíclico e repetitivo realizando-se

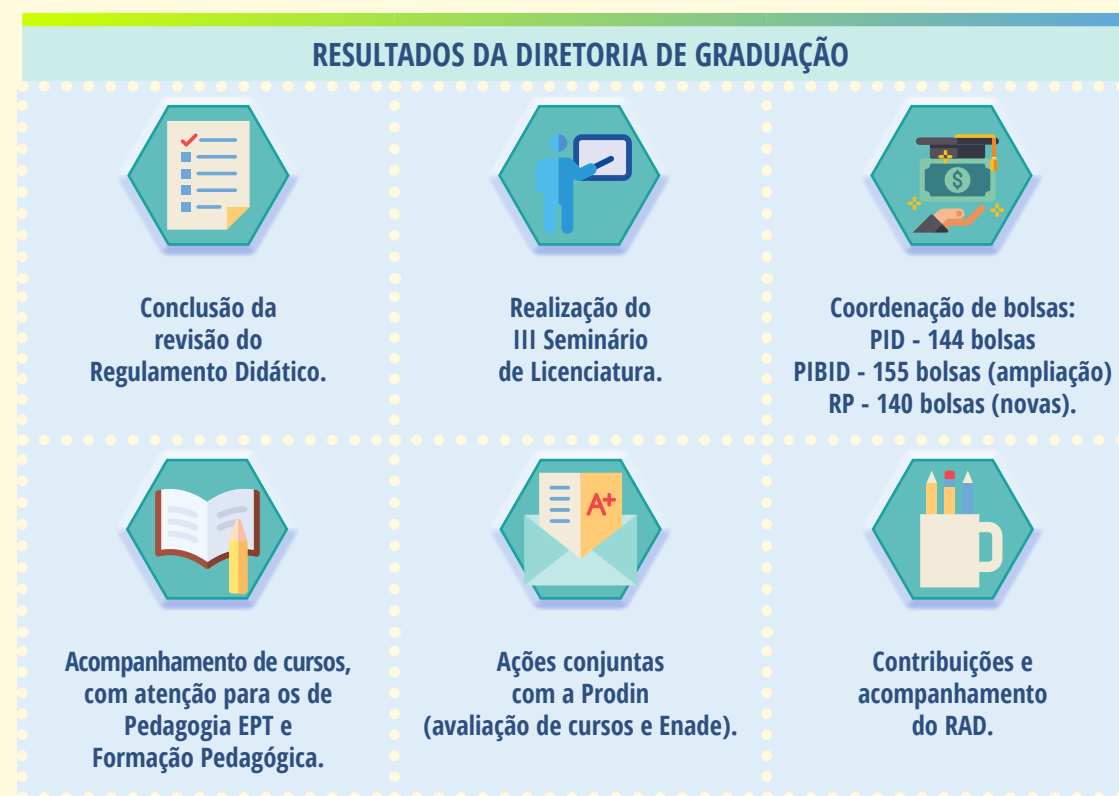
mais de uma vez ao longo do período de vigência do PDI. O acompanhamento do PDI é realizado por meio do monitoramento e o controle dos indicadores, projetos e planos de ações das pró-reitorias, diretorias sistêmicas e dos campi, e acontecem em Reuniões de Avaliação da Estratégia (RAE) no Codir a cada trimestre durante a vigência do PDI.

DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS DO IFMT EM 2019

GESTÃO DO EIXO ENSINO

A gestão do eixo ensino no IFMT é realizada pela Pró-Reitoria de Ensino (Proen), que desenvolve seu trabalho no sentido de proporcionar a formação científica, tecnológica e humanística nos vários níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão, de forma plural, inclusiva e democrática, pautada no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, preparando o educando para o exercício da profissão e da cidadania com responsabilidade ambiental, assegurando o desenvolvimento da tríade ensino, pesquisa e extensão com foco no desenvolvimento da inclusão.

Tendo em vista que o ensino é a atividade-fim da instituição e todas as suas ações são permeadas de intencionalidade para que a missão do IFMT se cumpra, a Proen conta com duas diretorias (Diretoria de Ensino Médio e Diretoria de Graduação), que têm por finalidade a orientação, o acompanhamento e a supervisão dos processos didático-pedagógicos e de gestão de cursos nos diferentes níveis e modalidades. Abaixo estão os principais resultados das duas diretorias:





O eixo Ensino, por meio da Proen, articula-se com as demais pró-reitorias, diretorias sistêmicas, com os campi e com órgãos e instituições externas que tenham por finalidade a educação, tarefa que é exercida cotidianamente por ambas as diretorias. Em 2019, as equipes procederam consulta à comunidade do IFMT, para coletarem informações e contribuições ao Regulamento Didático, importante instrumento de regulamentação dos processos pedagógicos e de gestão pedagógica. Realizaram análises de PPCs visando ao planejamento de novos cursos ou à reformulação de cursos já existentes que necessitavam de atualizações curriculares, uma vez que o currículo dinâmico é uma marca a ser perseguida e consignada no Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Nessas análises, temas como a curricularização da extensão, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, a similarização de matrizes curriculares, currículo integrado e concepções pedagógi-

cas com foco no ensino inovador ganham centralidade.

Importante destacar também que, a partir de 2019, a Proen passou a realizar Fóruns de Ensino com maior regularidade, ouvindo os dirigentes de ensino dos campi e suas equipes, debatendo temáticas pertinentes e propondo encaminhamentos aos demais fóruns decisórios da instituição. Um dos mais importantes realizado foi o “IV Fórum de Ensino - A educação profissional e tecnológica na perspectiva de rede: ensino médio integrado e currículo profissional”.

RESULTADOS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL



Regulamentos Locais da Política de Assistência Estudantil: 16 campi elaboraram e publicaram seus regulamentos locais conforme preconiza a Política Institucional de Assistência Estudantil do IFMT, a partir das orientações e acompanhamento da Comissão Central Permanente de Assistência Estudantil da Proen.



Política Institucional de Assistência Estudantil: 17 campi realizaram as etapas locais dos Fóruns de Assistência Estudantil do IFMT conforme previsto na Política Institucional de Assistência Estudantil (resolução Consup 094/2017). A Proen/CCPAE participou de nove fóruns locais, ministrando oficinas e palestras sobre Gestão e Organização do Trabalho na Política de Assistência Estudantil e Movimento Estudantil.



Realização do III Fórum Estadual de Assistência Estudantil do IFMT no Campus São Vicente - Participação efetiva de 55 pessoas (servidores, estudantes e gestores).



A Comissão Central Permanente de Assistência Estudantil iniciou o Programa de Formação em Educação para os Direitos Humanos com o primeiro curso: Educação para os Direitos Humanos com ênfase nas Relações Étnico-raciais e de Gênero. O curso foi desenvolvido pela Educação a Distância, com carga horária de 160 horas, destinado aos membros das Comissões Locais Permanentes de Assistência Estudantil.



Inserção de mais 13 estudantes no Programa Bolsa Permanência do MEC destinado aos povos indígenas e quilombolas.

RESULTADOS DA COORDENAÇÃO DE REGISTRO E EMISSÃO DE DIPLOMAS

A Coordenação de Registro e Emissão de Diplomas é uma representação das secretarias escolares dos campi na reitoria. A secretaria escolar é a porta de entrada da escola para a comunidade externa. Ela é também a produtora e guardiã da memória e da documentação escolar de seus alunos e professores, e que garante o controle de toda a situação escolar. Em 2019, foram emitidos 5.562 diplomas e certificados. A tabela ao lado destaca essa informação por unidade.



DIPLOMAS E CERTIFICADOS EMITIDOS POR CAMPUS E TIPO DE CURSO

Unidade	Técnico	Graduação	Especialização	Mestrado	FIC
Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva	340	139	138	13	0
São Vicente	118	130	0	0	0
Cáceres – Prof. Olegário Baldo	156	18	0	0	30
Cuiabá - Bela Vista	316	126	38	26	80
Campo Novo do Parecis	66	50	0	0	61
Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste	127	19	0	0	0
Confresa	68	53	0	0	0
Juína	94	34	0	0	0
Barra do Garças	138	0	4	0	209
Rondonópolis	178	32	0	0	72
Sorriso	104	14	0	0	0
Várzea Grande	120	25	1.367	0	330
Alta Floresta	115	26	0	0	94
Tangará da Serra	78	0	0	0	0
Diamantino	82	0	0	0	0
Lucas do Rio Verde	49	0	0	0	0
Sinop	157	0	0	0	60
Guarantã do Norte	47	0	0	0	21
Total	2.353	666	1.547	39	957

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, 2020.

RESULTADOS DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (DEAD)

O ano de 2019 representa um marco na institucionalização da educação a distância, pois conta com a criação do Centro de Referência em Educação a Distância - CREaD, por meio da Portaria IFMT 2.837, de 13/11/2019. O CREaD, ligado à Reitoria do IFMT, goza de autonomia para oferta de cursos e ações da modalidade a distância na instituição, é responsável pelas políticas de EaD do IFMT conforme o PDI, bem como a promoção da pesquisa em tecnologias educacionais para subsidiar as ações formativas nos cursos de toda a instituição.

As tratativas para a oferta do primeiro curso técnico a distância (Técnico em Desenvolvimento Infantil – TDI) ocorreu em parceria com as Prefeituras de Lucas do Rio Verde, Ribeirão Cascalheira e Peixoto de Azevedo e avançaram com a mediação da Fundação Uniselva oportunizando, para o ano de 2020, cerca de 250 vagas em polos dos três municípios.

A criação de vagas em cursos EaD regulares desenvolvidos em parceria ocorre no momento em que outros programas na referida modalidade decrescem suas ofertas. O Programa UAB realizou a oferta de apenas 604 vagas no ano de 2019, enquanto o Programa Profuncionário finalizou a oferta de 2017 sem a expectativa de novas turmas. De modo geral, a institucionalização da EaD no IFMT acontece em meio ao cenário de diminuição de investimentos na modalidade e representa um desafio interno a ser superado, com busca por parceiros alternativos. O ano de 2019 finaliza com 2.525 estudantes matriculados em 8 cursos a distância, sendo 5 cursos de graduação e 3 cursos de pós-graduação.

Entre as políticas para a Educação a Distância previstas no PDI 2019-2023 e implementadas no ano-base deste relatório, temos a oferta do curso de Formação Inicial e Continuada em Formação para os Direitos Humanos, no módulo Relações Raciais e de Gênero, realizado entre agosto e dezembro de 2019, em associação com a Escola de Forma-

ção e Desenvolvimento – Esford e o IFMT Campus Rondonópolis. Tal iniciativa demanda das comissões locais de Direitos Humanos e visa formar 100 servidores e 20 estudantes para atuarem criticamente nas atividades dessas comissões.

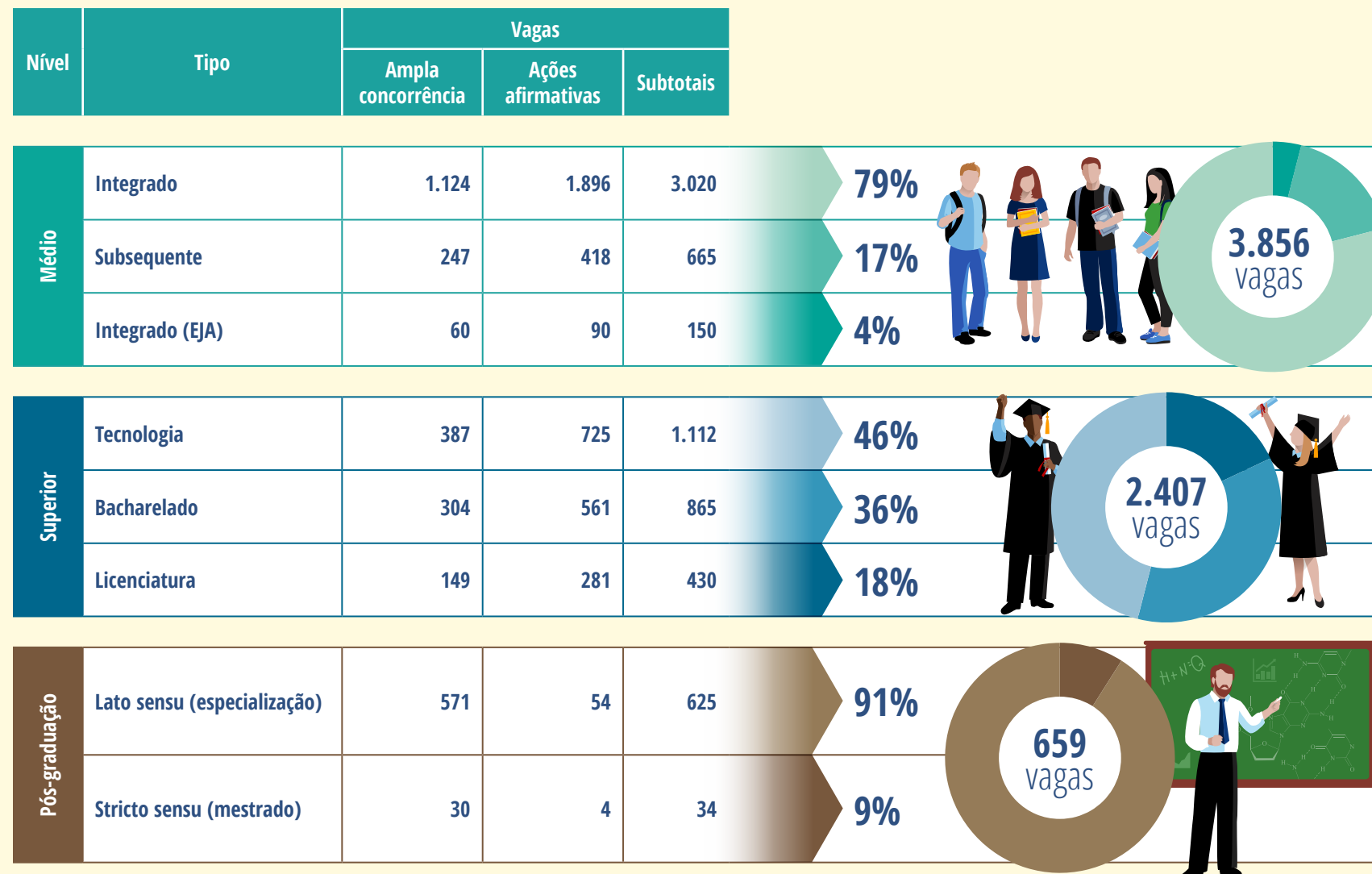
Completando as ações da EaD no ano de 2019, ocorreu, em agosto, a Avaliação Institucional de Recredenciamento EaD e mobilizou toda a comunidade, em especial a Reitoria, por meio da Prodin e da Proen – DeaD e considerada sede da modalidade, e os campi Cuiabá Cel. Octayde Jorge da Silva, Cuiabá Bela Vista e Várzea Grande. A comissão de avaliação externa, organizada pelo MEC Inef, realizou a visita de três dias na instituição e levou boas impressões a respeito da execução dos cursos na modalidade. O conceito inicialmente atribuído ao Instituto foi 4, podendo chegar ao conceito máximo (5), conceito de excelência, de acordo com o resultado do recurso impetrado pela instituição. O processo ainda encontra-se em análise nas câmaras superiores do Inep.



RESULTADOS DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE INGRESSO - DPI

Em 2019, o IFMT ofertou 6.901 vagas para ingresso de acadêmicos, distribuídas em 148 cursos, ofertados nos 19 campi e em quatro centros de referência, para cursos de nível médio (integrado e subsequente), de graduação (presencial e a distância) e de pós-graduação (especialização e mestrado). É importante salientar que, os cursos de Formação Inicial e Continuada do IFMT são executados pelos campi ofertantes das vagas. Assim como as vagas dos cursos do Profuncionário, os processos seletivos são executados pelo Departamento de Educação a Distância. A seguir estão os dados referentes às vagas ofertadas em processos seletivos executados pela DPI.

No ano de 2019 a Proen/DPI consolidou-se no planejamento e execução de concursos públicos, atividade já realizada em 2017 e 2018 com êxito, com um concurso a cada ano. Visando a capacitação de servidores do IFMT, de outras instituições e



também de membros da sociedade civil para as demandas de execução/seleção dos processos seletivos e concursos públicos, a Proen/DPI, juntamente com o Numdi/IFMT, realizou, no segundo semestre, o 1º curso de capacitação para comissões de heteroidentificação de pretos e pardos do IFMT e também do estado de Mato Grosso.

Considerando os desafios colocados para a educação no mundo, o ensino no IFMT deverá futuramente se pautar em:

- ▷ Ampliação das TICs e melhor compreensão e utilização da EaD;
- ▷ Curricularização da extensão para maior atendimento da sociedade;

- ▷ Manutenção e ampliação da Política de Assistência Estudantil, da inclusão e diversidade;
- ▷ Fortalecimento dos cursos técnicos integrados e de graduação;
- ▷ Aperfeiçoamento da política de ingresso;

- ▷ Fortalecimento da formação de professores, tanto internamente, com a formação continuada, como com a formação inicial em cursos de licenciatura para professores da educação básica. Reformulação dos PPCs para oferta de ensino médio integrado.

GESTÃO DO EIXO PESQUISA

No IFMT, a área pesquisa é administrada pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Propes), que é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa, pós-Graduação e inovação tecnológica integradas ao ensino e à extensão, bem como promove ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência, tecnologia e inovação tecnológica. Nessa área, há também informações sobre os recursos alocados em atividades de pós-Graduação e inovação

tecnológica. Abaixo estão descritas as principais ações realizadas em 2019.

[Clique para acessar a página da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.](#)

Um destaque de 2019 foi a realização do Fórum dos Dirigentes de Pesquisa do IFMT, em março, que teve o objetivo de traçar as ações para o ano corrente e capacitar os dirigentes para a utilização do Sistema Suap Módulo Pesquisa. O evento,

com duração de três dias, contou com a participação dos dirigentes de pesquisa dos 19 campi do IFMT.

Após 4 anos da sua aprovação, ocorreu em 2019, a revisão do Regulamento do Programa de Valorização da Pesquisa e Extensão (PVPE) no IFMT, que tem a finalidade de nortear todas as ações em pesquisa e extensão no Instituto. Além da desburocratização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a revisão permitiu atualizações nos processos de aquisição e prestação de contas de materiais e insumos,

tornando-os mais práticos para o pesquisador/extensionista. O trabalho ocorreu por meio de um diálogo aproximado com os campi, além de recomendações anteriores da Auditoria Interna (Audin), sugestões dos pesquisadores, extensionistas, coordenadores de pesquisa e extensão e diretores-gerais.

[Clique para acessar o Regulamento do Programa de Valorização da Pesquisa e Extensão \(PVPE\) no IFMT.](#)

PRINCIPAIS RESULTADOS DO EIXO PESQUISA



4 pedidos de depósito de patentes junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).



3 registros de programa de computador no INPI.



190 servidores em pós-graduação.



46 projetos avaliados no Comitê de Ética em Pesquisa.



Elaboração do manual de procedimento para registro de Propriedade Intelectual (PI) no INPI.



Novos convênios com a Uniselva, Empresa Fidelity Mobile, IMA e Kablin S.A.



Melhorias no módulo de pesquisa do Sistema de Administração Pública (Suap).



Elaboração da Política de Inovação do IFMT, conforme novo Marco Legal da Inovação (Lei 13.243/2016).

Em novembro de 2019, no IFMT Campus Sorriso, ocorreu o WorkIF Pesquisador, evento em que foram divulgadas as ações em pesquisa e inovação tecnológica desenvolvidas pelos servidores dos 19 campi do IFMT.

[Clique para acessar a página do WorkIF Pesquisador.](#)

PRINCIPAIS NÚMEROS DO WORKIF PESQUISADOR 2019



700 participantes.



154 trabalhos de pesquisa aplicada.



34 trabalhos de inovação tecnológica.

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2019.

FOTO: DIESON GUISOLOI / CAMPUS SORRISO.

WORKIF PESQUISADOR 2019, CAMPUS SORRISO.

Foram divulgados editais de fomento à pesquisa aplicada no IFMT, a fim de custear para os pesquisadores a publicação de artigos científicos, custear os eventos científicos dos campi, incentivar a inovação tecnológica, apoiar a publicação de

livros, conceder bolsas de iniciação científica e estimular a criação de grupos de pesquisa junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A seguir estão as informações sobre esses editais:

DETALHAMENTO DOS PROJETOS APROVADOS NOS EDITAIS PROPES

Edital	Total de projetos	Valor (R\$)
Edital de apoio à pesquisa aplicada	100	371.500,00
Edital de apoio à inovação tecnológica	40	120.000,00
Edital de apoio a publicação de artigos científicos	25	75.000,00
Edital de apoio às jornadas científicas dos campi	19	190.000,00
Bolsas de Iniciação Científica Fapemat - Graduação	100	540.000,00
Bolsas de Iniciação Científica Fapemat - Ensino Médio	50	90.000,00
Bolsas de Iniciação Científica CNPq - Graduação	29	139.200,00
Bolsas de Iniciação Científica CNPq – Ensino Médio	177	212.400,00
Bolsa pesquisador	53	381.600,00
9 editais	593	2.119.700,00*

* sendo R\$ 1.138.100,00 de Recursos do IFMT e R\$ 981.600.300,00 de Recursos do CNPq e da Fapemat
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2019.

Clique para acessar os editais da Propes.

FOTO: CHICO FERREIRA.



CAMPUS JUÍNA.

Durante o ano de 2019, o IFMT fortaleceu os convênios firmados e ampliou o número de servidores beneficiados. A instituição deu continuidade a dois mestrados em rede, sendo, o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) e o Mestrado Profissional em Rede Nacional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação. Com o escopo de fomentar a política de capacitação, o IFMT também deu continuidade ao Curso de Mestra-

do Acadêmico em Ensino (PPGen), ofertado pelo Campus Cuiabá, disponibilizando 20 vagas para o ano de 2020, através do Edital 98/2019/PPGen/CUIABÁ/IFMT. Ainda em 2019 foi aprovado o Mestrado Profissional em Química Tecnológica e Ambiental com a previsão de oferta de 10 vagas para 2020. O quadro a seguir é referente aos dados de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação stricto sensu e lato sensu nos anos de 2017 a 2019.

SÉRIE HISTÓRICA DOS INGRESSANTES EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Curso de Pós-Graduação	Quantidade de ingressantes		
	2017	2018	2019
Mestrado Acadêmico em Ensino	10	16	50
Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)	-	24	96
Mestrado Acadêmico em Ciência e Tecnologia de Alimentos – (PPGCTA)	10	12	09
Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (Profnit®)	-	-	3
Mestrado em Química Ambiental e Tecnológica	-	-	*
Especialização em Agroecologia	31	30	30
Especialização em Ensino de Química – UAB	152	-	-
Especialização em Inovação e Empreendedorismo para Negócios Sustentáveis	-	35	-
Especialização em Redes e Computação Distribuída – UAB	276	-	148
Especialização em Design Instrucional em cursos a distância – UAB	86	-	-
Especialização em Educação do Campo	39	-	-
Especialização em Ensino de Ciências	-	47	-
Especialização em Ciências Naturais e Matemática	33	-	-
Especialização em Docência de Ensino Superior	-	50	-
Especialização em Ensino de Ciências da Natureza	40	41	41
Especialização em Proeja – UAB	169	-	-
Especialização em Gestão Pública – UAB	1.044	-	170
Especialização em Libras e Educação Inclusiva – UAB	668	-	148

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2019.



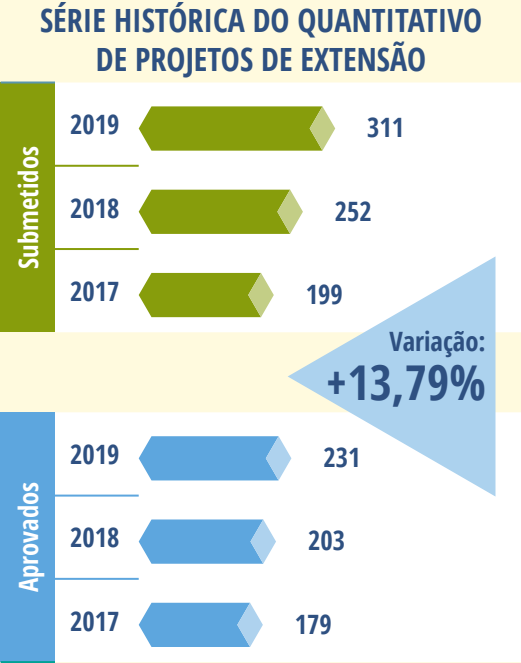
CAMPUS BELA VISTA.

FOTO: CHICO FERREIRA.

GESTÃO DO EIXO EXTENSÃO

No IFMT, a extensão é administrada pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex), o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais. As ações de extensão são agrupadas em oito áreas: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção. São áreas que buscam promover e facilitar o acesso da comunidade às tecnologias produzidas no ambiente institucional.

Os projetos de extensão são desenvolvidos por servidores, alunos do IFMT e por colaboradores externos que integram a equipe executora. São realizados com a participação direta das comunidades, nas regiões onde os campi estão inseridos. Em 2019, o IFMT selecionou 231 projetos de extensão.



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2019.

Sobre a produção artística e cultural, em 2019, o IFMT realizou a primeira mostra da produção artística do IFMT (I Marte), evento que contou com a participação dos 19 campi, tendo como sede o Campus Rondonópolis. Durante o evento

foi possível visualizar a qualidade da produção cultural do IFMT nas apresentações de teatro, música, dança, fotografia e pintura.

Outra ação importante, acerca da produção artística do IFMT, são os circuitos de arte e cultura. Para tanto a Pró-Reitoria de Extensão lançou em 2019, edital para seleção de projetos de Circuitos de Arte e Cultura, selecionando 14 projetos culturais realizados pelos campi do IFMT. No meio escolar, os resultados dos investimentos em arte e cultura podem ser percebidos pela formação de indivíduos sociáveis, com maior tolerância, aceitação, integração e respeito ao próximo.

Quanto ao desporto, na busca por realizar atividades extensionistas que objetivam o desenvolvimento de habilidades e capacidades, valores socioculturais, aspectos afetivos e cognitivos, zelando e colaborando para o cumprimento da missão

institucional de educar para a vida e para o trabalho, o IFMT realizou os Jogos dos Institutos Federais (JIFMT) no Campus Barra do Garças, que contou com a participação de 1.300 estudantes atletas, um aumento na ordem de 3% em relação à edição 2018.

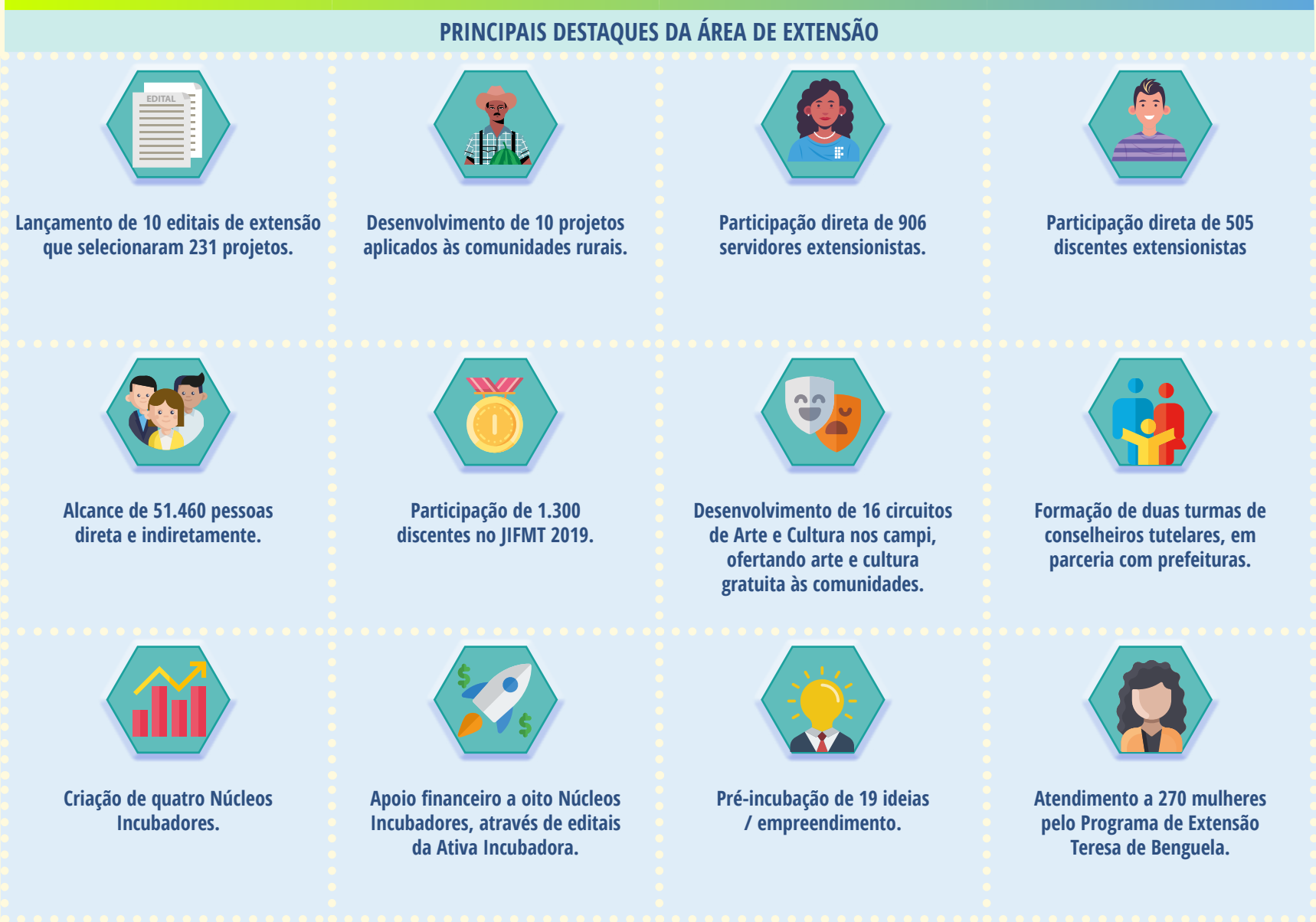
Em 2019, ocorreu ainda a segunda edição dos Jogos do Servidor, com a participação de mais de 300 servidores e a presença das famílias marcando o envolvimento da comunidade externa. A participação das mulheres merece destaque, com quase 33% do total de inscrições válidas.

Sobre os egressos e o mundo do trabalho, em 2019, a Proex elaborou o relatório diagnóstico dos egressos do IFMT, ação que tem como objeto central a busca por indicadores que facilitem a mensuração e a compreensão institucional acerca da eficiência dos processos que compre-

endem o itinerário formativo, bem como a eficácia dos cursos oferecidos, em consonância com o mundo do trabalho, ou seja, os arranjos produtivos regionais, os processos e caminhos da inovação tecnológica e as práticas do empreendedorismo e geração de renda.

Você é um egresso? Participe da pesquisa preenchendo a [este questionário](#).

Desenvolver atividades de extensão pelo empreendedorismo é um objetivo estratégico do PDI do IFMT. Para isso, o Instituto conta com a Ativa Incubadora de empresas. A Ativa é um ambiente oferecido pelo IFMT para empreendedores tradicionais ou solidários que desejam desenvolver produtos ou serviços inovadores, contando com apoio técnico, gerencial e tecnológico do Instituto Federal e das instituições parceiras, com finalidade de torná-los empreendimentos inovadores de sucesso e sustentáveis. Em 2019, a Ativa intensificou ações e aumentou o número de projetos selecionados,



ampliando o edital do Programa Teresa de Benguela para a seleção de projetos de Cursos de Formação Inicial e Continuada para mulheres que estejam em situação de vulnerabilidade social, além de editais de apoio aos Núcleos Incubadores e aos processos de pré-incubação de empreendimentos. Em relação ao exercício de 2018, houve um crescimento de 20% no número de projetos selecionados em 2019 com a temática do empreendedorismo, vinculados a Incubadora de empresas. A estimativa é de um crescimento na ordem de 25% para o exercício 2020, iniciando-se a seleção de empreendimentos e empresas para a incubação.

[Clique para acessar a página da Ativa Incubadora.](#)

Em 2019, objetivando o compartilhamento do conhecimento, a publicação das ações e a orientação dos agentes desse processo, ocorreram as seguintes publicações extensionistas:

- ▶ **Revista Digoreste de Extensão**, uma coletânea que apresenta, de forma resumida, os principais projetos de extensão desenvolvidos no IFMT.
- ▶ **Guia Empreender**, que traz, em linguagem simples e direta, o passo a passo de como constituir o seu próprio negócio, orientando os processos e dando dicas de como empreender no complexo cenário econômico brasileiro; (Foto para Ascom)
- ▶ **Relatório do Perfil do Egresso do IFMT**, um documento que compila os dados obtidos nos questionários de acompanhamento de egressos, diagnosticando e apresentando uma análise do itinerário formativo e das relações do egresso com o mundo do trabalho.

Um desafio a ser observado, para que a ação extensionista se constitua em práticas mais eficazes, é encontrar e promover possibilidades e motivações entre professores e alunos para atividades extensionistas, uma vez

que todos estão imbuídos em cumprir a cada vez mais densa carga horária exigida nos currículos. Outro obstáculo que o IFMT busca superar é a criação e aprovação de uma estrutura jurídica que quebre barreiras e possibilite de modo absoluto a participação dos técnicos administrativos como coordenadores de projetos de extensão. Como ações futuras, a área de extensão buscará se aproximar do setor produtivo, intensificando parcerias que viabilizem e maximizem ações de extensão em todas as suas dimensões.

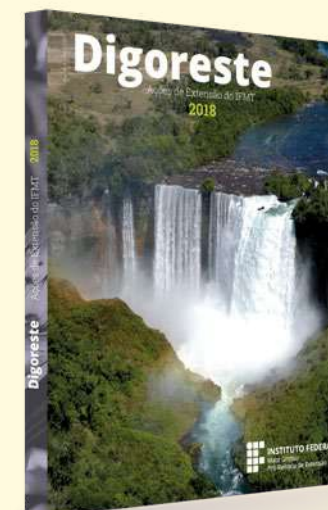


FOTO: VINÍCIUS PERPÉTUO

GESTÃO DE PESSOAS

A Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas (DSGP) é a responsável por realizar gestão das unidades destinada à gestão de pessoal no IFMT. Para tanto, em conjunto com as Coordenações de Gestão de Pessoas dos campi, constitui os cinco objetivos estratégicos para o IFMT na área de Gestão de Pessoas no período de 2019 a 2023. Esse alinhamento busca o aprimoramento de suas atividades e desdobramento de ações que resultem no alcance da missão, visão, princípios, objetivos, metas e ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT.

Os objetivos prioritários, que começaram a ser trabalhados em 2019 e permearão até 2023, são: fortalecer a Política de Capacitação Institucional; aprimorar a comunicação da área de Gestão de Pessoas; consolidar a padronização de procedimentos; ampliar as ações de Qualidade de Vida; implantar ou consolidar as Políticas de Governança de Pessoa-

as no IFMT. Esses objetivos foram traçados para propiciar a qualidade de vida dos servidores no trabalho, nas relações interpessoais e nas ações institucionais, bem como aprimorar as políticas de Gestão de Pessoas da instituição frente aos novos desafios e demandas de accountability e eficiência de gestão adotadas nas políticas públicas nacionais e internacionais. Os resultados desses indicadores em 2019 podem ser acompanhados na seção “Resultados e Desempenho da Gestão” deste relatório.

Sobre a conformidade legal que apoia as atividades de gestão de pessoas, para assegurar que os processos de gestão de pessoas estejam em conformidade com a Lei 8.112/1990 e demais normas aplicáveis, a DSGP observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e órgãos de controle, nos termos do artigo 116, da Lei 8.112/90. Dessa forma, a DSGP deve averiguar, diaria-



mente, as normas publicadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério da Economia, analisar os processos administrativos com a correta aplicação da legislação vigente e orientar as atividades nos campi do IFMT quanto aos regulamentos existentes. Destaca-se que, em 2019, foram aprovadas várias legislações que alteraram os procedimentos da área de Gestão de Pessoas nacionalmente.

- ▷ **Decreto 9.739**, de 28 de março de 2019: Estabelece medidas de eficiência organizacional para o aprimoramento da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, estabelece normas sobre concursos públicos e dispõe sobre o Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal (Siorg).

[Link para acesso ao Decreto 9.739](#)

▷ **Decreto 9.794**, de 14 de maio de 2019: Dispõe sobre os atos de nomeação e de designação para cargos em comissão e funções de confiança de competência originária do Presidente da República e institui o Sistema Integrado de Nomeações e Consultas (Sinc) no âmbito da administração pública federal.

[Clique para acessar o Decreto 9.794.](#)

▷ **Decreto 9.991**, de 28 de agosto de 2019: Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento.

[Clique para acessar Decreto 9.991.](#)

▷ **Emenda Constitucional 103**, de 12 de novembro de 2019: Altera o sistema de previdência social e estabelece regras de transição e disposições transitórias.

[Clique para acessar a Emenda Constitucional 103.](#)

▷ **Instrução Normativa 213**, de 17 de dezembro de 2019: Estabelece orientações sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

[Clique para acessar a Instrução Normativa 213.](#)

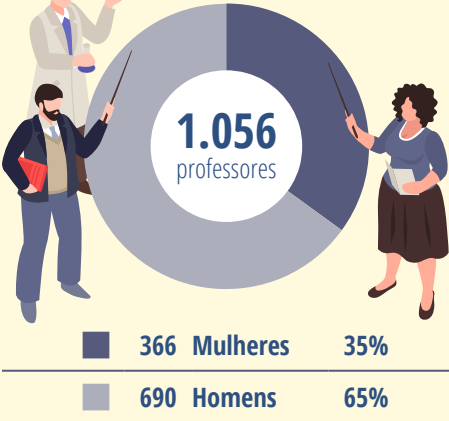
Sobre a avaliação da força de trabalho, dentro do quadro de servidores efetivos, existem duas carreiras principais dentro do IFMT, sendo a carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), regulamentada pela Lei 12.772/2012, e a carreira dos cargos Técnico-Administrativos em Educação (TAE), regulamentada pela Lei 11.091/2005.

SÉRIE HISTÓRICA DO QUANTITATIVO DE SERVIDORES



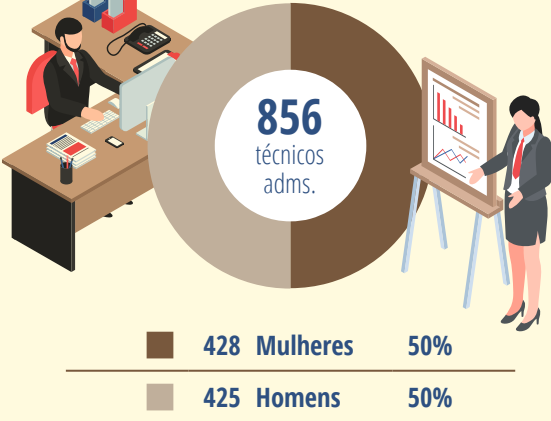
Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas, 2020.

PROFESSORES POR GÊNERO



Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas, 2020.

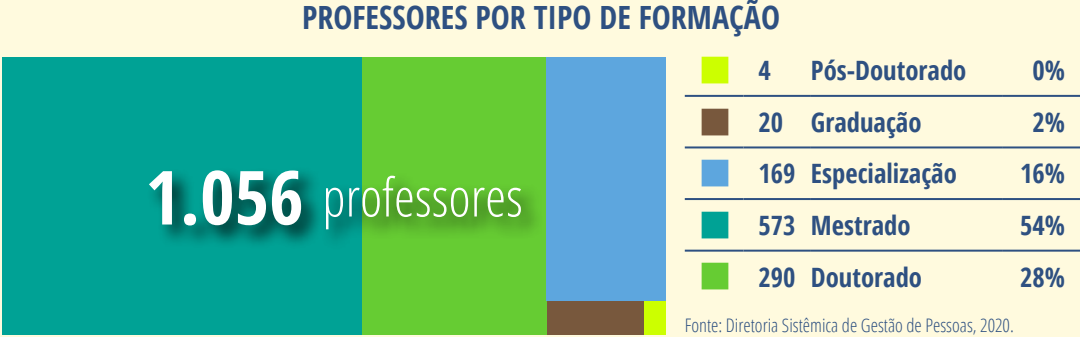
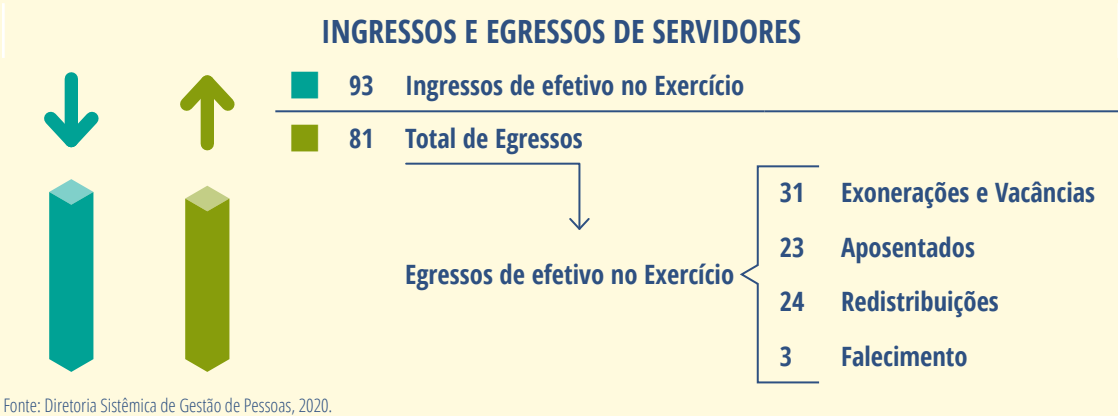
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS POR GÊNERO



Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas, 2020.

A autorização de provimento dos últimos anos vem sendo reduzida, possibilitando ao IFMT quase que somente a reposição dos cargos vagos possíveis de provimentos, excluídos os

cargos extintos e de aposentadorias e pensões. No ano de 2019, o ingresso de servidores foi superior à saída, conforme dados abaixo:



Sobre as estratégias de recrutamento e alocação de pessoas, a DSGP, juntamente com a Diretoria de Política de Ingressos (DPI), tem realizado, nos últimos 3 anos, os concursos públicos para provimento de cargos efetivos. Assim, foram abertos e executados dois concursos em 2017, dois concursos em 2018 e um concurso em 2019. Veja abaixo a série histórica da quantidade de vagas disponibilizadas nos certames. Destaca-se que todos os servidores designados ou nomeados no ano de 2019 entregaram a Declaração de Bens e Rendamentos ou autorizaram seu acesso, conforme dispõe a Lei 8.730/1993, e a declaração sobre relação de parentesco com subordinação direta ao cônjuge, ou companheiro ou parente em linha reta ou colateral, por

consanguinidade ou afinidade, até o terceiro grau, nos termos do Decreto 7.203/2010. Os atos de admissão do ano de 2019 estão sendo lançados no sistema do e-pessoal, bem como todos os atos de concessão de pensão civil e aposentadoria foram registrados conforme instrução Normativa TCU 55/2007.



Sobre o detalhamento das despesas de pessoal (ativo, inativo, pensionistas), o com pessoal no ano de 2019, considerando contratos de estágios, foi de R\$ 355.914.035,39. As tabelas a seguir detalham esse valor:

DESPESAS COM APOSENTADORIAS E PENSÕES CIVIS

Tipo de despesa	Valor (R\$)
Proventos	35.127.083,62
13º Salário	3.728.356,95
Adicional por tempo de serviço	3.721.565,41
Aposentadoria originária de subsídios	265.612,60
Vantagens permanentes de sentenças judiciais transitadas em julgado - civil	367.515,35
Complementação de aposentadorias	23.119,30
Pensões civis	5.961.934,24
13º salário de pensões civis	586.933,03
Complementação de pensões	340.186,93
Sentenças judiciais não transitadas em julgado	163.788,92

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira, 2020.

DESPESAS COM PESSOAL ATIVO

Tipo	Detalhamento	Valor (R\$)
Ativos Civis da União	Contribuição patronal - Funpresp Lei 12618/12	1.136.761,52
	Vencimentos e salários	111.745.539,28
	Adicional noturno	4.016,32
	Incorporações	207.454,07
	Vantagens permanentes de sentenças judiciais transitadas em julgado - civil	57.837,83
	Abono de permanência	924.730,14
	Adicional de periculosidade	407.731,88
	Adicional de insalubridade	623.169,12
	Gratificação por exercício de cargo efetivo	81.290.120,95
	Gratificação por exercício de funções comissionadas	2.484.467,79
	Gratificação/adicional de localização	111.279,19
	Gratificação para exercício de cargo em comissão	5.774.782,82
	Gratificação de tempo de serviço	1.191.013,56
	Férias vencidas e proporcionais	10.735,09
	13º salário	15.064.901,15
	Férias - 1/3 constitucional	3.850.718,70
	Férias - pagamento antecipado	99.945,36
	Substituições	602.928,78
	Sentenças judiciais não transitadas em julgado.	4.138,74
	Aposentadorias, reserva remunerada e reformas	311.900,16
	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	3.756.265,08
	Sentenças judiciais	3.335,10

Continua...

DESPESAS COM PESSOAL ATIVO

Tipo	Detalhamento	Valor (R\$)
Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados militares e seus dependentes	Outros benefícios assistenciais do servidor e do militar	5.296,50
	Auxílio-alimentação	1.353,18
	Auxílio-transporte	1.412,58
	Indenizações e restituições	46.991,82
	Ressarcimento assistência médica/odontológica	3.305.790,38
Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados militares e seus dependentes	Auxílio-creche	60.123,30
	Auxílio-creche civil	1.536.322,05
	Auxílio-transporte	114.873,48
	Auxílio-transporte civil	1.205.735,06
	Auxílio-alimentação	877.459,19
	Auxílio-alimentação civil	9.577.802,47
	Auxílio-funeral ativo civil	41.140,87
	Auxílio-natalidade ativo civil	46.806,75
	Bolsas de estudo no país	10.650,00
Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos	Indenização de moradia - pessoal civil	37.300,00
Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	Contribuição patronal para o RPPS	46.919.589,92

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira, 2020.

DESPESAS COM CONTRATOS TEMPORÁRIOS

Tipo	Detalhamento	Valor (R\$)
Ativos civis da união	Salário contrato temporário	7.154.998,47
	Adicional noturno de contrato temporário	3.024,01
	Férias vencidas/proporcionais - contrato temporário	349.516,58
	13º salário - contrato temporário	626.997,73
	Férias - abono constitucional - contrato temporário	177.758,60
	Contribuições previdenciárias - INSS	1.856.024,20

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira, 2020.

DESPESAS COM CONTRATOS DE ESTAGIÁRIOS

Tipo	Detalhamento	Valor (R\$)
Despesas Correntes	Bolsa de estágio	1.124.499,19
	Auxílio-transporte estagiário	332.886,40

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira, 2020.

Sobre as capacitações, no ano de 2019, a Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas, em conjunto com outros setores da Reitoria organizou, por meio do Departamento de

Desenvolvimento de Pessoas (DDP), cursos in company e ações de capacitação. Os campi e reitoria capacitaram por ações internas ou por incentivo à participação de eventos.

CURSOS E NÚMERO DE SERVIDORES CAPACITADOS

Curso	Quantidade de Participantes
Regime Disciplinar, Processo Administrativo e Sindicância	12
Educação Financeira para servidores públicos	31
Extrator DW	11
Encontro Anual de Gestão de Pessoas	38
Encontro dos Psicólogos do IFMT	12
Mediação de Conflitos	30
Tessitura projeto de pesquisa para seleção stricto sensu	14
Aplicação de penalidade e Sanção	28
Cálculos trabalhistas de contratos terceirizados	14
Fiscalização de contratos	50
Patrimônio, depreciação, reavaliação e desfazimento de bens	29
Implantação de escritório de gerenciamento de processos	44
Gestão da Estratégia com o uso do BSC	51
Total	364

Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas, 2020.

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO NAS UNIDADES

Unidade	Quantidade de servidores capacitados	Quantidade de servidores por campus
Alta Floresta	8	62
Diamantino	5	32
Guarantã do Norte	3	34
Lucas do Rio Verde	7	23
Sinop	9	40
Tangará da Serra	10	35
Barra do Garças	11	88
Cáceres – Prof. Olegário Baldo	9	133
Campo Novo do Parecis	69	101
Confresa	9	90
Cuiabá – Bela Vista	13	118
Cuiabá – Cel. Octayde Jorge da Silva	505	348
Juína	4	96
Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste	15	91
Primavera do Leste	6	85
Rondonópolis	4	91
São Vicente	14	162
Sorriso	4	72
Várzea Grande	6	66
Reitoria	106	148
Total	817	1915

Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas, 2020.

Quanto aos principais desafios e ações futuras, a diversidade de ações realizadas pela DSGP, a rotatividade de servidores responsáveis nas unidades do Instituto e a grande quantidade de mudanças de normas

evidenciadas em 2019 foram alguns dos principais desafios enfrentados, principalmente nos campi, acerca das ações da Gestão de Pessoas no âmbito do IFMT. Dessa forma, com a finalidade de mitigar essa fragi-

lidade e aperfeiçoar a comunicação da diretoria com os servidores do IFMT, foi estabelecido o objetivo estratégico de aprimorar a comunicação da área de Gestão de Pessoas da diretoria, com ações, durante

2019, que foram concluídas a partir de reuniões mensais com as coordenações de gestão de pessoas dos campi por meio de webconferência e outras a serem desenvolvidas no decorrer do ano de 2020.

GESTÃO DA ÁREA INTERNACIONAL



A gestão da área internacional no IFMT ocorre por meio da Diretoria Sistêmica de Relações Internacionais (DSRI), que em 2019, propiciou uma evolução positiva para o alcance dos objetivos traçados, realizando assinaturas de acordos/protocolos de intenções, mapeamento do nível de inglês dos servidores por meio do teste Toeic e início da abertura dos editais de intercâmbio internos. Os impactos dessas ações podem ser percebi-

dos por meio das experiências e conhecimentos acadêmicos e culturais trazidos e compartilhados pelos intercambistas in e out, do fomento da segunda língua, e das oportunidades de ensino, pesquisa e extensão disponibilizadas pelas parcerias internacionais. A tabela da página seguinte traz os objetivos determinados pela DSRI para o ano de 2019:

RESULTADOS ALCANÇADOS NA ÁREA INTERNACIONAL			
Objetivo	Indicador	Meta	Resultado alcançado em 2019
Realização do Primeiro Encontro Internacional de Turismo	Número de palestras e visitas técnicas	2 visitas técnicas e 2 palestras realizadas	Meta alcançada.
Aplicação de Teste Internacional Toeic	Número de testes aplicados	1.000 testes	Meta superada. Foram aplicados 9.327 testes.
Aplicação de Teste Internacional Toefl	Número de testes aplicados	50 testes	Meta não alcançada em razão da não realização da compra de testes Toefl por parte do MEC, para serem aplicados na Rede Federal.
English Camp 2	Número de alunos em imersão	60 alunos	Meta superada, 400 alunos atingidos.
Envio de aluno(a) para intercâmbio nos Estados Unidos	Viagem realizada	Envio de 1 aluno (a)	Meta alcançada.
Envio de aluno(a) para intercâmbio na Espanha	Viagem realizada	Envio de 1 aluno (a)	Meta superada, envio de 3 alunos.
Realização de reunião presencial com embaixadores	Reunião realizada	19 embaixadores capacitados	Meta alcançada.
Leitores Franceses	Vinda de nativo para o IFMT	2 professores	Meta não alcançada, não houve candidatos interessados em vir para o estado de Mato Grosso no programa.
Envio de servidor(a) para intercâmbio nos Estados Unidos	Viagem realizada	Envio de 1 servidor(a)	Meta não alcançada por razões orçamentárias. A ação foi remanejada para 2020.

Fonte: Diretoria Sistêmica de Relações Internacionais, 2020.

Sobre a conformidade legal da área, destacam-se os seguintes normativos:

▷ Regimento Geral do IFMT – Título V, capítulo I, seção VII, subseção I – Da Diretoria Sistêmica de Relações Internacionais (DSRI);

▷ Resolução 14, de 28/03/2019 – Regulamento de Valorização à Pesquisa, Ensino e Extensão (PVPE);

▷ Resolução 6, de 07/03/2014 – Instrução Normativa sobre as normas e procedimentos para Mobilidade Acadêmica Nacional e Internacional, de Estudantes de Graduação do IFMT;

▷ Portaria 58, de 21/11/2014 – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.

[Clique para acessar o Regimento Geral do IFMT.](#)

[Clique para acessar a Resolução 14/2019.](#)

[Clique para acessar a Resolução 6/2014.](#)

[Clique para acessar a Portaria 58/2014.](#)

PRINCIPAIS DESTAQUES DA ÁREA INTERNACIONAL



4 alunos enviados para intercâmbio



2 professores enviados para missão internacional



9.327 testes Toeic aplicados



400 alunos em imersão English Camp – Alta Floresta

SÉRIE HISTÓRIA DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DA ÁREA INTERNACIONAL



*Intercâmbio OUT: Alunos/servidores do IFMT em intercâmbio em país estrangeiro. * Intercâmbio IN: Alunos estrangeiros em intercâmbio dentro do IFMT.
Fonte: Diretoria Sistêmica de Relações Internacionais, 2019.

Os principais desafios para a área internacional do IFMT são a ampliação da visão da comunidade interna acerca da importância da área internacional para o desenvolvimento do Instituto; a implantação do centro de idiomas em todos os

campi, a fim de proporcionar capacitação em línguas para servidores e alunos; aumentar o montante orçamentário da área, para que seja possível ampliar sua abrangência. Como ações futuras, a DSRI planeja subsidiar o processo de criação

do referido centro de idiomas, juntamente com a Proex e Proen, aumentar a oferta de editais de intercâmbio internacional, alcançar novas parcerias e consolidar o projeto English Camp no âmbito do IFMT.

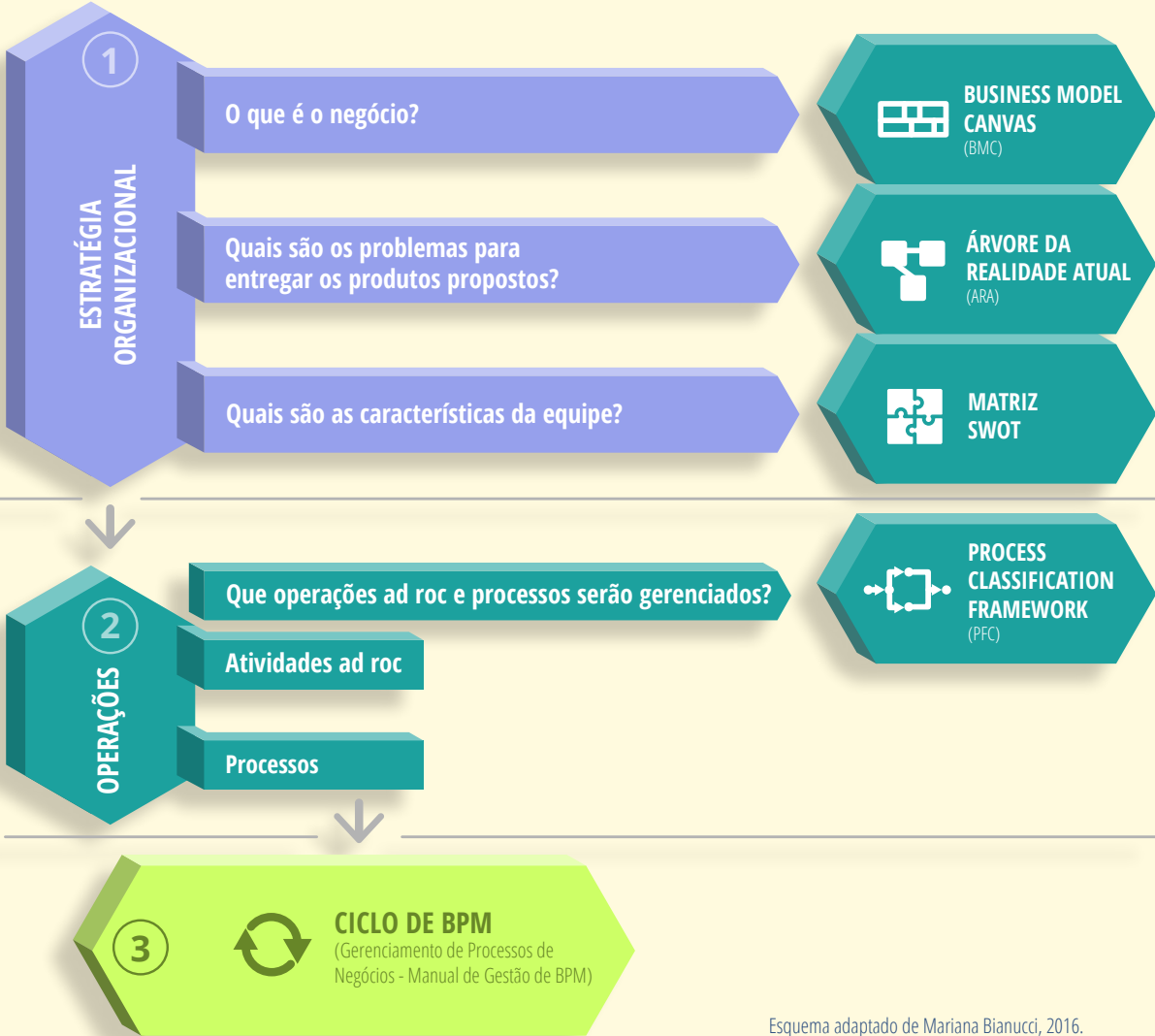
GESTÃO DE PROCESSOS OPERACIONAIS



O IFMT constituiu o Escritório de Gerenciamento de Processos (EGP) com o objetivo de coordenar o mapeamento, a modelagem e a padronização dos processos da instituição, a fim de otimizar suas ações. Para o gerenciamento de processos, as ferramentas

para Governança Corporativa de Atividades Operacionais do IFMT são aquelas cujo objetivo é explicitar que atividades devam ser gerenciadas e alinhadas aos objetivos estratégicos estabelecidos, bem como indicar o modo pelo qual são gerenciadas.

GOVERNANÇA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS



Esquema adaptado de Mariana Bianucci, 2016.

São atribuições do EGP:

- ▷ Definir e manter metodologias, diretrizes, técnicas e ferramentas de apoio para as iniciativas de gestão por processos (padronização, regras e medidas de desempenho).
- ▷ Conduzir atividades de modelagem de processo.
- ▷ Avaliar periodicamente e gerir o portfólio de processos considerados prioritários para a instituição e a sua governança.
- ▷ Utilizar ferramentas de gestão para aperfeiçoar o gerenciamento por processos.
- ▷ Apoiar as unidades do IFMT no acompanhamento e avaliação dos seus processos de trabalho.
- ▷ Compartilhar e disseminar conhecimentos referentes à gestão por processos;
- ▷ Compartilhar e disseminar conhecimentos referentes à gestão por processos.

- ▷ Orientar as unidades, quando solicitado, quanto à utilização de manuais, normas e procedimentos dos processos de trabalho.
- ▷ Manter os registros da documentação de processos de trabalho disponíveis e atualizados.
- ▷ Sugerir e incentivar adoção de boas práticas e inovações organizacionais visando ao contínuo aprimoramento dos serviços.
- ▷ Sugerir a automação de processos, quando aplicável.
- ▷ Apoiar o Comitê de Governança, Riscos e Controles quanto à priorização dos macroprocessos para o gerenciamento de riscos.
- ▷ Identificar os macroprocessos finalísticos e de apoio do IFMT, que correspondem às grandes funções da organização e para as quais devem estar voltadas suas unidades internas e descentralizadas.

[Clique para acessar a Portaria de Constituição do EGP](#)

As ações implementadas em 2019 objetivaram a modelagem de processos para possibilitar a transparência, tratamento igualitário e economicidade para a instituição. Em busca de atingir esse objetivo, o EGP da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodin) recebeu o primeiro processo modelado pela equipe do Campus Sinop através dessa metodologia, trazida pela capacitação realizada na Reitoria com a participação de representantes das comissões de análise e melhoria de processos das unidades do IFMT. Em fevereiro de 2019, o EGP realizou capacitação e, a partir disso, cada campus definiu um processo para

começar a trabalhar, fazendo a análise, a modelagem, a padronização e, depois, publicação no site do escritório, para que todo o instituto possa se utilizar dele como um padrão, o que já foi feito com o processo “Incorporar livros doados ao Acervo”. O escritório está trabalhando com as pró-reitorias e diretorias sistêmicas, aplicando uma metodologia de ferramentas em cada setor. Já foi feito um projeto-piloto na Prodin e no setor de Engenharia, com a aplicação das ferramentas que o escritório utiliza.

[Clique para acessar os processos que já foram mapeados.](#)

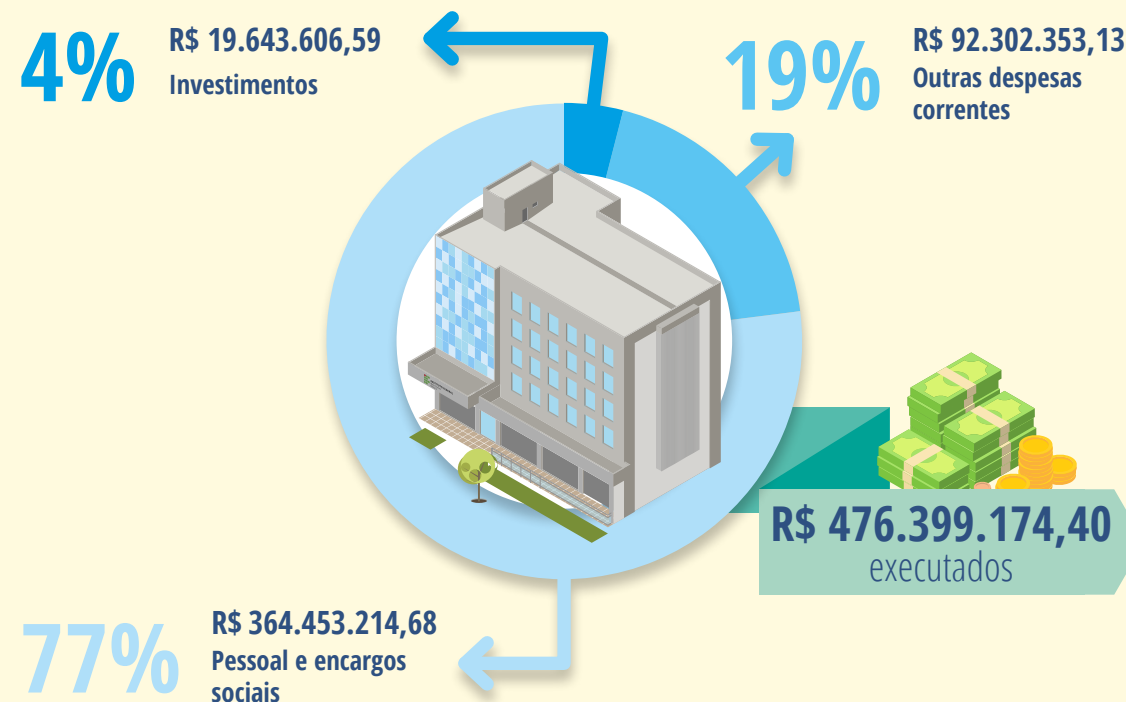
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A gestão da execução orçamentária e financeira do IFMT é realizada pela Diretoria de Planejamento e Orçamento (DPLAN), estruturada na Pró-Reitoria de Administração (Proad) na Reitoria. Sobre essa responsabilidade, a DPLAN realizou, em 2019, ações para alcançar o Objetivo Estratégico 01 do PDI (2019-2023). Uma das ações foi a constante capacitação dos diretores-gerais de todas as unidades, informando-os sobre o cenário orçamentário do IFMT durante o exercício de 2019, diante das oscilações com contingenciamentos e cortes. Essa atividade permitiu que cada campus tivesse embasamento para planejar a execução orçamentária, de acordo com as alterações de disponibilidade orçamentária, e compartilhar as mudanças com a comunidade interna local.

Já com o objetivo de repassar as informações relacionadas à disponibilidade e execução orçamentária, bem como atuar com transparência a toda sociedade, foram publicadas notícias no site institucional relacionadas aos momentos em que houve contingenciamento, corte e liberação parcial do orçamento, mantendo também o site da Proad atualizado.

Sobre o perfil do gasto do IFMT, relata-se que, no exercício de 2019, houve a liberação de 100% de cota limite para empenho, ou seja, todo o orçamento discricionário ao IFMT foi liberado. Em 2019, foram executados R\$ 476.399.174,40, correspondente a um volume maior que os exercícios anteriores.

ORÇAMENTO EXECUTADO POR TIPO DE DESPESA



Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira, 2020.

DESPESAS CORRENTES POR ELEMENTO DE DESPESA

Grupo Despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)
Outras despesas correntes	Contratação por tempo determinado - civil	1.146.644,83
	Outros benefícios de assistência do servidor e do militar	1.772.468,92
	Diárias - pessoal civil	1.967.501,59
	Auxílio financeiro a estudantes	8.508.878,63
	Auxílio financeiro a pesquisadores	1.467.535,23
	Material de consumo	9.105.024,41
	Premiações culturais, artísticas e científicas	1.178,00
	Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	552.466,80
	Passagens e despesas com locomoção	1.663.104,70
	Serviços de consultoria	12.130,00
	Outros serviços de terceiros - pessoa física	3.343.890,78
	Locação de mão de obra	23.556.252,65
	Outros serviços de terceiros pessoa jurídica - operações intra orçamentárias	20.495.644,17
	Serviços de tecnologia da informação e comunicação - pessoa jurídica	2.080.933,47
	Contribuições	317.783,07
	Auxílio-alimentação	10.447.012,91
	Obrigações tributárias e contributivas	208.770,43
	Outros auxílios financeiros a pessoas físicas	250.000,00
	Auxílio-transporte	1.306.639,29
	Despesas de exercícios anteriores	299.903,89
	Indenizações e restituições	3.798.589,36
Total		92.302.353,13

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira, 2020.

DESPESAS DE INVESTIMENTO POR ELEMENTO DE DESPESA

Grupo Despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)
Investimentos	Auxílio financeiro a pesquisadores	45.500,00
	Material de consumo	3.067,87
	Outros serviços de terceiros pessoa jurídica - op.int.orc.	32.800,00
	Serviços de tecnologia da informação e comunicação - pessoa jurídica	315.654,10
	Obras e instalações	4.351.844,13
	Equipamentos e material permanente	14.889.354,27
	Despesas de exercícios anteriores	5.386,22
Total		19.643.606,59

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira, 2020.

DESPESAS COM PESSOAL POR ELEMENTO DE DESPESA

Grupo Despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)
Pessoal e encargos sociais	Aposentadorias do regime próprio de previdência dos servidores civis, reserva remunerada e reforma militar	47.086.185,15
	Pensões do regime próprio de previdência dos servidores civis e do militar	7.405.238,13
	Contratação por tempo determinado - pessoal civil	9.076.215,26
	Contribuição a entidade fechada previdência	1.300.000,00
	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	245.416.528,50
	Obrigações patronais	49.036.000,00
	Outras despesas variáveis - pessoal civil	649.087,12
	Sentenças judiciais	280.664,09
	Despesas de exercícios anteriores	4.203.296,43
Total		364.453.214,68

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira, 2020.

SÉRIE HISTÓRICA DAS DESPESAS EMPENHADAS (2017 A 2019)

	Pessoal e Encargos Sociais	Outras Despesas Correntes	Investimento	Total
2019	364.453.214,68	92.302.353,13	19.643.606,59	476.399.174,40
2018	340.937.372,69	89.562.747,38	12.374.461,95	442.874.582,02
2017	324.747.092,45	86.692.167,52	15.765.329,64	427.204.589,61

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira, 2020.

SÉRIE HISTÓRICA DAS DESPESAS PAGAS (2017 A 2019)

	Pessoal e Encargos Sociais	Outras Despesas Correntes	Investimento	Total
2019	337.587.592,17	70.320.241,18	2.274.731,69	410.182.565,04
2018	316.074.959,19	69.465.286,49	3.975.872,65	389.516.118,33
2017	316.760.535,81	67.436.398,43	1.932.041,10	386.128.975,34

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira, 2020.

Destaca-se, ainda, que, em 2019, foi empenhado em investimento um valor maior que em 2017 e 2018. Isso se deve principalmente a TEDs no final do exercício e a despesas correntes que não tiveram tempo hábil para a execução dos serviços ou a

entrega do material e equipamento pelas empresas. Dentre os TEDs firmados em 2019, destaca-se as seguintes aquisições:

R\$ 723.157,15 de custeio na ação 20RW – Apoio a Formação Pro-

fissional, Científica e Tecnológica, com recursos oriundos do FNDE - MEC, descentralizados ao IFMT por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC). Com esse recurso, foram realizadas as aquisições de apostilas

para os cursistas, pagamento de pagamento de diárias e passagens e bolsas para os professores e equipe de coordenação e multidisciplinar do Programa, além dos materiais de expedientes necessários para a realização do curso.

R\$ 488.319,86 de custeio na ação 20RJ (Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica) que é descentralizado pela Capes, através de plano de trabalho anual, por meio de TED. Esse recurso viabiliza a execução dos cursos de Tecnologia, Licenciaturas e Especializações do IFMT ofertados através da Universidade Aberta do Brasil - UaB. O financiamento é destinado para de pagamentos de diárias e passagens para realização de fóruns presenciais, aquisição de combustível, materiais de consumo e serviços de terceiros.

R\$ 149.945,50 de investimento na ação 15R4 (Apoio à expansão, reestruturação e modernização das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica) e R\$ 100.050,00 de cus-

teio na ação 219U (Apoio ao Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica) para o curso de Especialização em Eficiência Energética de Edificações do Campus Cuiabá.

R\$ 23.689,48 de custeio na ação 0487 (Concessão de Bolsas de Estudo no Ensino Superior para o Proap) que são oriundos da Capes, com a finalidade de custear atividades de pós-graduação. Com esses recursos foram realizados pagamentos de diárias e passagens aos docentes vinculados aos programas de mestrado e doutorado da instituição.

Outra ação realizada pela DPLAN, conforme Plano de Ação 2019 da Proad, foi a de mensurar o custo da merenda escolar em um campus sem aluno interno, de modo a viabilizar a execução do Plano Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e aprimorar as ações orçamentárias que impactam no rendimento escolar e na formação de hábitos saudáveis dos alunos. Para executar essa ação, a DPLAN definiu o Campus Prima-

vera do Leste como piloto, de acordo com uma estrutura que pudesse futuramente abranger o maior número de campi similares. No primeiro contato foi levantado o cenário local com relação à quantidade de alunos por período (integral ou parcial). Essa informação foi base para que a Nutricionista do IFMT elaborasse o cardápio diário de acordo com as necessidades nutricionais e frequência de oferta de alimentação. Após, a DPLAN atribuiu ao campus a atividade de realizar a pesquisa do mercado local dos produtos ofertados e seus respectivos preços. O objetivo foi ter um panorama geral dos custos (por aluno e por refeição) que o campus teria que reservar de seu orçamento (assistência ou funcionamento) para complementar o orçamento descentralizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) destinado à execução do PNAE. Essa atividade de pesquisa de mercado pelo campus ainda não foi alcançada, sendo o prazo de finalização estendido para o exercício de 2020.

EXECUÇÃO DOS TEDs



Fonte: Diretoria de Planejamento e Orçamento, 2020.

Em 2019, os principais desafios vincularam-se à instabilidade da liberação ou não do valor previsto na Lei Orçamentária Anual. Além disso, o orçamento do IFMT sofreu um contingenciamento de 30% sobre as ações de custeio e investimento e um corte de 97% nas emendas parlamentares de investimento. Tal cenário exigiu (re)adequações do planejamento e ensejou esforços constantes na gestão orçamentária. Durante o exercício, o valor contingenciado retornou ao IFMT, o que garantiu a continuidade e a qualidade da prestação dos serviços, mas a quebra de planejamento gerou incertezas e inseguranças nos gestores.

Para além do seu orçamento destacado na LOA, o IFMT recebe aportes de orçamento de investimentos procedentes da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), por meio da assinatura de Termos de Execução Descentralizadas (TEDs). Esses TEDs são fundamentais para amenizar as necessidades de reestruturação e modernização das instalações físicas (obras, reformas e equipamentos – principais desafios para o IFMT na atualidade), embora não se tenha também um valor assertivo do que será disponibilizado pela Setec durante o exercício.

FOTO: CHICO FERREIRA



CAMPUS JUÍNA.

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

A estrutura multicampi do IFMT, com 19 unidades (sendo que dessas 14 unidades têm autonomia administrativa, financeira e orçamentária), viabilizou a implantação da estratégia de contratação compartilhada, em que a equipe da reitoria, em conjunto com as equipes dos campi, define o Plano Anual de Contratações (PAC), no qual é definida a responsabilidade de cada unidade pelos processos licitatórios do Instituto. Tal estratégia trouxe di-

versos benefícios, como a padronização nas aquisições, compras de maior vulto com ganho de escala, redução de custos administrativos e maior racionalidade burocrática. As contratações e aquisições são realizadas pelas modalidades concorrência, tomada de preço, carta convite e pregão eletrônico, sendo que a grande maioria das contratações são realizadas por meio da modalidade pregão eletrônico para compras de bens comuns.

há ainda as contratações diretas por dispensa de licitação, inexigibilidade, suprimimento de fundo e a modalidade não se aplica.

Sobre a conformidade legal de licitações e contratos, as contratações no IFMT são assessoradas juridicamente pela Procuradoria Federal, o que respalda a conformidade das contratações com as normas e entendimento dos órgãos de controle.

▷ Lei 10.520, de 17 de julho de 2002: Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.

[Clique para acessar a Lei 10.520](#)

▷ Decreto 10.024, de 20 de setembro de 2019: Regulamenta a licitação, na modalidade pregão, na forma eletrônica, para a aquisição de bens e a contratação de serviços comuns, incluídos os serviços comuns de engenharia, e dispõe sobre o uso da dispensa eletrônica, no âmbito da administração pública federal.

[Clique para acessar o Decreto 10.024.](#)

▷ Lei 8.666, de 21 de junho de 1993: Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.

[Clique para acessar a Lei 8.666.](#)



As tabelas ao lado detalham os valores gastos nas contratações, organizando as informações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento do IFMT.

Dentre as modalidades de licitação, o “Pregão” representou 95,66% das contratações em relação às demais modalidades, sendo realizado preferencialmente na forma eletrônica, visando garantir a transparência na realização dos gastos públicos.

DESPESAS EMPENHADAS
POR TIPO DE SERVIÇOS

Natureza Despesa Detalhada	Valor (R\$)
Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	8.457.707,12
Limpeza e Conservação	6.652.295,50
Vigilância Ostensiva	4.822.786,86
Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	215.275,13
Serviços de Copa e Cozinha	153.595,22
Total	20.301.659,83

Fonte: Diretoria de Administração, 2020.

VALOR EMPENHADO POR
MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO

Modalidade de contratação	Valor (R\$)
Licitação	56.092.615,74
Contratação Direta	17.188.953,29
Suprimento de Fundos	82.512,72
Diárias	1.967.501,59
Folha de Pagamento de Pessoal	364.453.214,68
Não se Aplica Licitação	36.614.376,38
Total	476.399.174,40

Fonte: Diretoria de Administração, 2020.

SÉRIE HISTÓRICA DE EXECUÇÃO DA DESPESA POR MODALIDADE DE LICITAÇÃO

	Convite	Tomada de Preço	Concorrência	Regime Diferenciado de Contratações Públicas	Pregão	Total
2019	 213.477,67	 846.875,73	 1.133.774,92	 241.112,78	 53.657.374,64	 56.092.615,74
2018	 0,00	 1.243.695,54	 1.219.431,85	 500.000,00	 46.253.707,43	 49.216.834,82
2017	 0,00	 2.224.194,28	 1.397.044,76	 0,00	 52.628.980,28	 56.250.219,32

Fonte: Diretoria de Administração, 2020.

Quanto às contratações mais relevantes de custeio, destaca-se os serviços de apoio administrativo através da terceirização de mão de obra, como limpeza, vigilância, mo-

torista. Tais serviços são essenciais para o funcionamento administrativo, pois são cargos que não existem nos quadros da Administração ou estão em extinção.

As contratações em investimento para estruturação das unidades contemplam as aquisições de equipamentos e as obras, sendo todas de suma importância para o alcan-

ce dos objetivos estratégicos definidos no PDI. A seguir lista-se os investimentos:

PRINCIPAIS AQUISIÇÕES DE EQUIPAMENTOS				
				
Aquisição de equipamentos de processamento de dados para o Datacenter do IFMT com valor de, aproximadamente, 1.2 milhão de reais.	Contratação de links de Internet para todas as unidades do IFMT de, aproximadamente, 1.2 milhão de reais.	Contratação de serviço de telefonia nas unidades de, aproximadamente, 400 mil reais.	Aquisição de máquinas para laboratório de informática em São Vicente de, aproximadamente, 193 mil reais.	Aquisição de máquinas para laboratório de informática em Pontes e Lacerda de, aproximadamente, 160 mil reais.

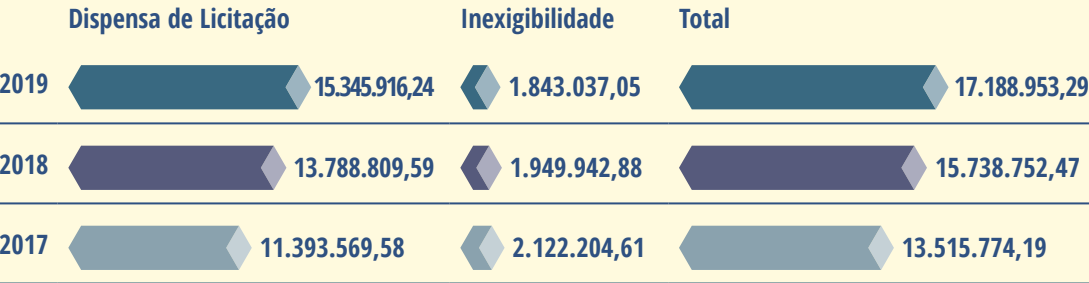
Obras finalizadas em 2019:

▷ Reforma do bloco de pedagógica - Campus Juína - 2019-2019	▷ Passarela - Campus Campo Novo do Parecis - 2018-2019	▷ Construção da quadra - Campus Avançado Diamantino 2018-2019	▷ Iluminação do campo de futebol e quadra de área - Campus Alta Floresta -2019-2019
▷ Reforma de telhado de ensino - Campus Confresa - 2019-2019	▷ Construção de esgotamento - Campus Várzea Grande - 2018-2019	▷ Reforma de 4 salas - Campus Avançado Tangará da Serra- 2019-2019	▷ Acessibilidade - Reitoria 2019-2019
▷ Área de convivência - Campus Juína - 2016-2019	▷ Construção da Cantina - Campus Alta Floresta - 2017-2019	▷ Poço artesiano - Campus Campo Novo Parecis 2018-2019	

Sobre as contratações diretas, realizadas entre a Administração Pública e o interessado sem o procedimento prévio licitatório, existem os casos de dispensa (artigo 24 da Lei 8.666/93) e os de inexigibilidade

(artigo 25 da Lei 8.666/93). No IFMT, em 2019, a modalidade de “dispensa” foi a mais utilizada. Tais despesas enquadraram-se dentro dos limites estabelecidos pela Lei 8.666/93 e pelo Decreto 9.412/2018.

SÉRIE HISTÓRICA DAS CONTRATAÇÕES DIRETAS



Fonte: Diretoria de Administração, 2020.

Ainda nas contratações diretas, no percentual da execução por natureza de despesa, destacaram-se: energia elétrica, locação de imóveis, entre outras que são computadas na natureza 39 (64,13%), seguidas de locação de mão de obra (18,20%) e material de consumo (8,08%). As demais, 9,59%, representam obrigações tributárias contributivas, premiações culturais, artísticas e científicas e auxílios financeiros aos estudantes. As principais justifica-

tivas para as contratações diretas realizadas se baseiam no artigo 24 da Lei 8.666/93, em seus incisos II (serviços e compras de valor até 10% do limite previsto para a modalidade de carta-convite), X (para a compra ou locação de imóvel destinado ao atendimento das finalidades precípuas da administração) e XXII (na contratação de fornecimento ou suprimento de energia elétrica com concessionário, permissionário ou autorizado).

VALOR EMPENHADO EM CONTRATAÇÃO DIRETA POR NATUREZA DE DESPESA

Elemento Despesa	Valor (R\$)
Material de consumo	1.389.037,28
Premiações culturais, artísticas, científicas	528,00
Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	443.937,50
Passagens e despesas com locomoção	199.588,92
Serviços de consultoria	12.130,00
Outros serviços de terceiros - pessoa física	37.102,00
Locação de mão de obra	3.128.121,84
Outros serviços de terceiros pessoa jurídica - operações intra orçamentárias	11.023.794,88
Serviços de tecnologia da informação e comunicação - pessoa jurídica	214.394,02
Obrigações tributárias e contributivas	48.122,12
Obras e instalações	265.945,56
Equipamentos e material permanente	403.282,95
Despesas de exercícios anteriores	22.968,22
Total	17.188.953,29

Fonte: Diretoria de Administração, 2020.

Na modalidade “não se aplica”, a despesa de auxílio-alimentação aos servidores corresponde a 28,53%;

auxílio financeiro aos estudantes, 23,24%; indenizações e restituições, 10,37% e as demais, 37,85%.

VALOR EMPENHADO NA MODALIDADE “NÃO SE APLICA” POR NATUREZA DE DESPESA

Elemento Despesa	Valor (R\$)
Contratação por tempo determinado - pessoal civil	1.146.644,83
Outros benefícios de assistência do servidor e do militar	1.772.468,92
Auxílio financeiro a estudantes	8.508.878,63
Auxílio financeiro a pesquisadores	1.513.035,23
Material de consumo	186,58
Passagens e despesas com locomoção	16.227,37
Outros serviços de terceiros - pessoa física	3.073.641,44
Locação de mão de obra	126.470,98
Outros serviços de terceiros pessoa jurídica - operações intra orçamentárias	928.245,82
Serviços de tecnologia da informação e comunicação - pessoa jurídica	10.400,00
Contribuições	317.783,07
Auxílio-alimentação	10.447.012,91
Obrigações tributárias e contributivas	160.648,31
Outros auxílios financeiros a pessoas físicas	250.000,00
Auxílio-transporte	1.306.639,29
Equipamentos e material permanente	2.955.181,75
Despesas de exercícios anteriores	282.321,89
Indenizações e restituições	3.798.589,36
Total	36.614.376,38

Fonte: Diretoria de Administração, 2020.

O Instituto ainda é uma estrutura relativamente nova, pouco mais de dez anos, e ainda encontra barreiras principalmente no que se refere à cultura do planejamento, então esse é um desafio que impacta diretamente a execução dentro do prazo das licitações definidas nas compras compartilhadas. A Reitoria tem agido a fim de mitigar essas fragilidades com treinamento e conscientização dos atores envolvidos no processo.



GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

A gestão patrimonial do IFMT gerencia o controle físico e contábil da Reitoria e dos 19 campi e engloba atividades relacionadas às aquisições de bens móveis e imóveis no controle destas aquisições. Nesse sentido, o pleno desenvolvimento da instituição passa pelo gerenciamento patrimonial de forma a atender aos anseios da população e propiciar o alcance da missão e da visão do IFMT. Os recursos podem ser acompanhados pela população, dando transparência quanto à expansão do Instituto e quanto ao modo como os recursos são empregados.

Em 2019, o controle patrimonial envolveu ações para ajuste físico e contábil, de modo que os dados disponíveis nos sistemas de gerenciamento se adequassem à realidade da instituição. Nesse contexto, destaca-se o controle dos imóveis que foi totalmente atualizado no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet). Entre as medidas adotadas para esse objetivo, houve a avaliação dos

imóveis que compõem o órgão e do cadastro das benfeitorias já realizadas. Dessa forma, os valores lançados refletem os valores do Sistema de Administração Financeira (Siafi).

Em 2019, ocorreu a atualização do Manual de Administração Patrimonial, que teve sua primeira edição em 2016. Com a atualização, o documento foi renomeado para Manual de Procedimentos de Patrimônio, cujo objetivo é colaborar na compreensão de toda a comunidade do IFMT sobre o controle dos bens adquiridos, bem como padronizar a atuação dos servidores.

[Clique para acessar o Manual de Administração Patrimonial](#)

Ocorreu também a implantação das medidas necessárias para migração dos módulos Patrimônio, Almoxarifado e Frotas do Sistema Unificado de Administração Pública (Suap) para o Sistema Integrado de Administração de Serviços

(Siads). Essa mudança ocorreu em obediência à portaria 385/2018 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), que estabelece a obrigatoriedade das autarquias em aderir ao Siads. Como medida para implantação,

a Pró-Reitoria de Administração do IFMT emitiu o Ofício 68/2019 - Proad/IFMT com as orientações às unidades do IFMT para regularização dos bens. Sobre a conformidade legal da gestão patrimonial do IFMT, destacam-se as seguintes:



Sobre a conformidade legal da gestão patrimonial do IFMT, destacam-se as seguintes:

▷ Decreto 9.373, de 11 de maio 2018: Dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição final ambientalmente adequadas de bens móveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

[Clique para acessar o Decreto 9.373.](#)

▷ Portaria 448, de 13 de setembro de 2002: Divulga o detalhamento das naturezas de despesas 339030, 339036, 339039 e 449052.

[Clique para acessar a Portaria 448.](#)

▷ Instrução Normativa 205, de 08 de abril de 1988: Com o objetivo de racionalizar com minimização de custos o uso de material no âmbito do Sisg através de técnicas modernas que atualizam e enriquecem essa gestão com as desejáveis condições de operacionalidade, no emprego do material nas diversas atividades.

[Clique para acessar a Instrução Normativa 205.](#)

▷ Decreto 9.764, de 11 de abril de 2019: Dispõe sobre o recebimento de doações de bens móveis e de serviços, sem ônus ou encargos, de pessoas físicas ou jurídicas de direito privado pelos órgãos e pelas entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

[Clique para acessar o Decreto 9.764.](#)

▷ Instrução Normativa CGU 04, de 17 de fevereiro de 2009: Procede com o uso do Termo Circunstanciado Administrativo (TCA).

[Clique para acessar a Instrução Normativa CGU 4.](#)

▷ Lei 8.666, de 21 de junho de 1993: Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.

[Clique para acessar a Lei 8.666.](#)

▷ MacroFunção Siafi 020330: depreciação, amortização e exaustão na adm. dir. união, aut. e fund.

[Clique para acessar a Instrução Normativa CGU 4.](#)

▷ Portaria 385, de 28 de novembro de 2018: Institui o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial - Siads, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional e empresas públicas dependentes do Poder Executivo Federal.

[Clique para acessar a Portaria 385.](#)

Quanto aos principais investimentos de capital na estruturação do IFMT, cada unidade possui características únicas. As prioridades podem ser desde a estruturação de cursos, campi agrícolas voltados a cursos com aula prática, entre outros. Isso tem impacto direto em como cada um irá priorizar seu desenvolvimento. Para ilustrar essa realidade referente à infraestrutura, podemos elencar o Campus Campo Novo do Parecis, que para atender às leis ambientais, realizou, em 2019, obra do laboratório de defensivos agrícolas. A construção desse ambiente propiciou um custo-benefício altíssimo, visto que atende à legislação ambiental e evita os possíveis riscos ao solo e à comunidade escolar que está em contato com a área destinada às aulas práticas, principalmente dos cursos de Agronomia (superior) e do curso técnico agropecuário (curso integrado ao ensino médio).

Destacam-se ainda a contratação de empresa para reforma predial do Campus Avançado Tangará da Serra e a contratação de empresa para realização de pavimentação em paralelepípedo do Campus Confresa. Essas

contratações de 2019 melhoraram a estrutura dos campi de modo a contribuir para o bem-estar dos alunos. Além disso, no exercício de 2019, foram adquiridos os módulos de geradores de energia solar fotovoltaica para os campi São Vicente, Alta Floresta, Rondonópolis, Campus Avançado Tangará da Serra e Guarantã do Norte.

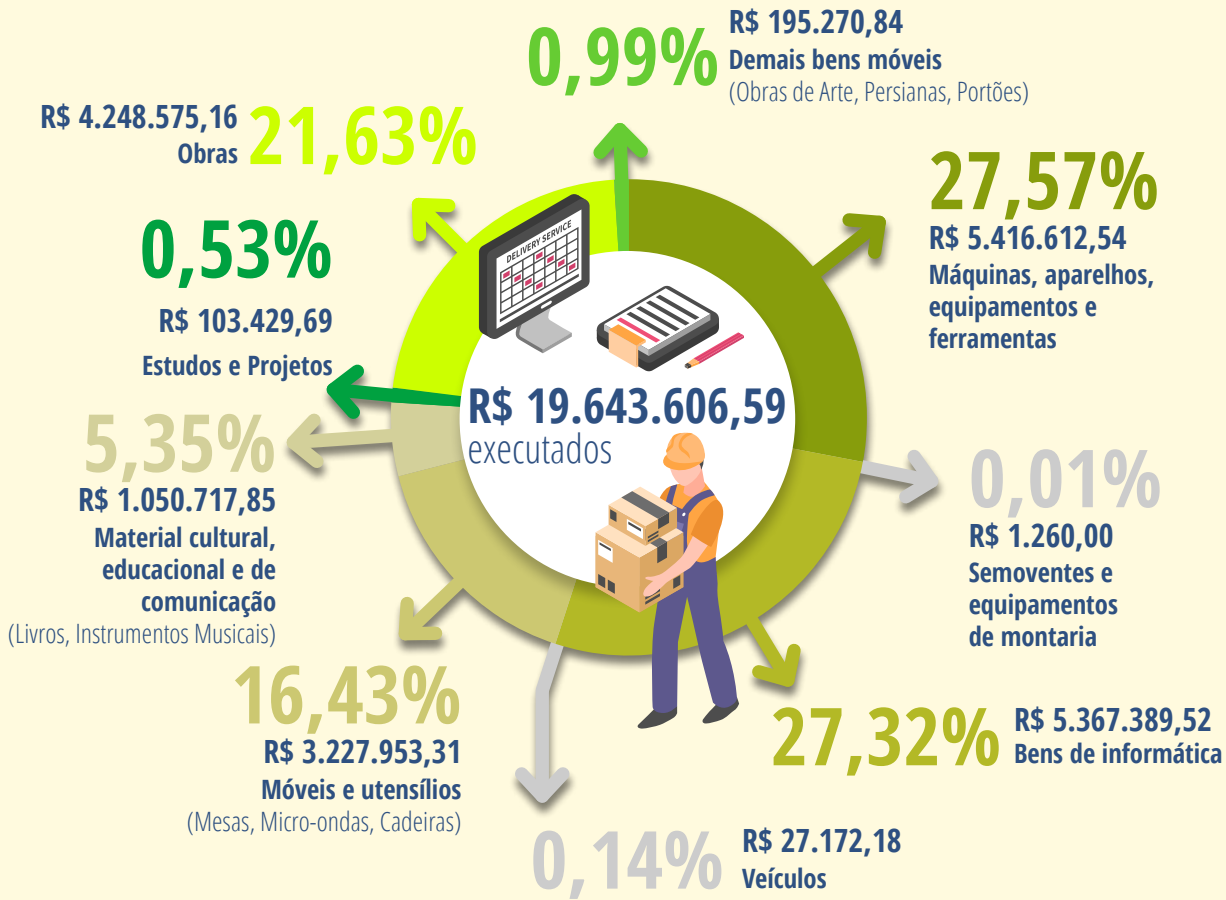
SÉRIE HISTÓRICA DA EXECUÇÃO EM INVESTIMENTO



Fonte: Coordenação de Patrimônio da Reitoria, 2020.

Os valores abaixo referem-se aos R\$ 19.643.606,59 que foram executados em 2019. Pode-se verificar, de forma mais detalhada, em quais áreas foi aplicado o recurso. Dentre várias contas contábeis, pode-se verificar investimento em equipamentos de informática, utensílios, equipamentos, materiais para uso na área de comunicação.

DESPESAS EXECUTADAS EM INVESTIMENTO



Fonte: Coordenação de Patrimônio da Reitoria, 2020.

A respeito do desfazimento de ativos, o IFMT, em 2019, estabeleceu seu processo para realização de leilão, o qual atenderá a demanda do órgão com o desfazimento de bens inservíveis nos próximos anos. Este procedimento atende à conformidade legal para alienação dos bens inservíveis de forma que seja aproveitado todo recurso proveniente dessa modalidade, assim, os recursos públicos voltam ao órgão sendo incrementado em seu orçamento. Bens ociosos são redistribuídos para as unidades do IFMT que apresentam demanda e os não aproveitados em transferência interna são disponibilizados para outros órgãos usando o sistema Reuse.gov, solução desenvolvida pelo Ministério da Economia que oferta bens móveis e serviços para a administração pública, disponibilizados pelos próprios órgãos de governo ou oferecidos por particulares de forma não onerosa. O Reuse.gov é uma ferramenta que desburocratiza e garante a transparência aos processos de incorporação e transferência de patrimônio da União, otimizan-

do a gestão do recurso público com consumo consciente e sustentável. Quanto à desmobilização de ativos, o IFMT ainda não realiza.

O IFMT utiliza a locação de bens móveis para estruturar o processo de expansão da instituição, visto que o crescimento do número de cursos e alunos atendidos demandou adequações estruturais. Em determinadas ocasiões, as unidades do IFMT optaram pela locação de equipamentos, por estes não serem de uso frequente (demandados apenas em alguns eventos e formaturas, por exemplo). O investimento numa estrutura completa de auditório é de alto custo, assim como sua manutenção e acaba sendo recorrente a locação de bens móveis com a finalidade de atender estes eventos passageiros. Em algumas situações, loca-se apenas o bem faltante; como equipamentos de som, audiovisual e climatizadores para formaturas. Comparado o valor de locação e o de aquisição de certos bens, a locação apresenta-se como mais viável.

DESPESAS EMPENHADAS COM LOCAÇÃO DE BENS MÓVEIS

Unidade	Valor (R\$)
Reitoria	6.450,00
Campus Cáceres - Prof. Olegário Baldo	1.100,00
Campus São Vicente	5.450,00
Campus Campo Novo do Parecis	3.200,00
Campus Juína	3.000,00
Campus Bela Vista	4.380,00
Campus Confresa	4.000,00
Campus Barra do Garças	1.010,00
Campus Rondonópolis	6.020,00
Campus Sorriso	17.442,00
Campus Primavera do Leste	12.980,00
Campus Alta Floresta	3.200,00
Total	68.232,00

Fonte: Coordenação de Patrimônio da Reitoria, 2020.

Referente às despesas com locação de bens móveis, o valor de R\$ 6.450,00 foi empenhado pela Reitoria do IFMT, porém, trata-se de despesa do Campus Avançado Lucas do Rio Verde, que contabiliza

os valores na unidade a que é vinculado, que é a Reitoria. O valor em questão é referente à contratação de serviços de monitoramento a distância para o campus.

Sobre a locação de bens imóveis, o IFMT possui a sede da Reitoria como imóvel alugado. Possui o prédio central e sua extensão, nomeado com "Prédio Anexo I". Ambos são imóveis alugados. Os demais campi não possuem imóvel alugado. No caso do Campus Avançado Sinop, a prefeitura arca com os custos de aluguel do imóvel como um acordo.

DESPESAS COM LOCAÇÃO DE BENS IMÓVEIS

Unidade	Valor (R\$)
Reitoria IFMT	73.836,00
Reitoria IFMT - Prédio Anexo I	7.058,79

Fonte: Coordenação de Patrimônio da Reitoria, 2020.

SÉRIE HISTÓRICA DOS VALORES EXECUTADOS COM LOCAÇÃO DE IMÓVEIS



Fonte: Coordenação de Patrimônio da Reitoria, 2020.

Nos próximos anos, o IFMT implantará o Siads em atendimento à Portaria 385, de 28 de novembro 2018, com início programado para abril de 2020. Essa implantação é obrigatória e visa conectar o sistema de controle patrimonial dos órgãos ao Poder Executivo Federal. Essa medida visa adequar todos os órgãos às exigências legais nas questões contábeis que levam em consideração a depreciação e avaliação de bens, entre outras medidas.

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

No IFMT, a gestão da tecnologia da informação ocorre pela Diretoria Sistêmica de Tecnologia da Informação (DSTI), a qual atua observando a conformidade legal do Decreto 8.638, de 15 janeiro de 2016, que institui a Política de Governança Digital no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

[Clique para acessar o Decreto 8.638, de 15 janeiro de 2016.](#)

Sobre o modelo de governança de tecnologia da informação, o IFMT ainda não o possui. Para começar a trabalhar esse componente, o primeiro passo será estabelecer o Comitê de Governança de TIC (CGTIC), e extinguir o Comitê de Tecnologia

da Informação atual. Quanto a isso, foi solicitada análise jurídica da Procuradoria.

[Clique para acessar os documentos do Comitê de Tecnologia da Informação - CTI.](#)

Quanto ao montante de recursos aplicados em tecnologia da infor-

mação, a tabela a seguir apresenta os dados que correspondem ao gasto total com TIC por unidade nos anos de 2018 e 2019. Uma das colunas apresenta os valores executados do orçamento e a outra coluna apresenta os valores planejados no PDTI. Destaca-se que o campus Bela Vista ainda não possui planejamento no PDTI, por isso não possui valores destacados.

MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TI

Unidade	2018		2019	
	Planejado	Executado	Planejado	Executado
Reitoria	4.806.668,02	2.200.660,80	1.484.533,22	2.577.713,36
Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva	1.724.548,57	4.498,65	1.166.334,00	1.211.114,99
Campus Cáceres - Prof. Olegário Baldo	552.639,60	50.335,91	360.335,60	66.731,19
Campus São Vicente	209.000,00	10.678,50	230.000,00	96.120,55
Campus Campo Novo do Parecis	565.000,00	43.176,23	1.105.000,00	367.262,11
Campus Juína	224.940,00	18.475,80	82.540,00	121.079,15
Campus Cuiabá - Bela Vista	-	169.900,85	-	176.017,75
Campus Pontes e Lacerda - Fronteira Oeste	828.528,00	53.767,35	388.080,00	235.876,86
Campus Confresa	108.200,00	115.949,60	455.500,00	81.963,94
Campus Barra do Garças	572.600,00	47.469,88	70.000,00	76.943,75
Campus Rondonópolis	1.150.800,00	40.696,30	322.000,00	314.993,34
Campus Sorriso	744.900,00	68.060,04	870.910,00	502.583,56
Campus Primavera do Leste	1.590.000,00	30.515,30	315.000,00	44.949,80
Campus Várzea Grande	53.271,71	163.693,79	271.643,70	97.399,03
Campus Alta Floresta	758.600,00	24.552,90	320.900,00	31.587,11
Total	13.889.695,90	3.042.431,90	7.442.776,52	6.002.336,49

Fonte: Sistema de Administração Financeira, 2020.

CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES DE RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



Aquisição de novos servidores de processamento de dados para o Datacenter.



Contratações mais relevantes de recursos de tecnologia da informação:



Expansão da capacidade de backup com Storage.



Aquisição de novos computadores de alto processamento para a Engenharia, a Ascom e a DSTI.



Aquisição de novos equipamentos para os campi.



Aquisição de softwares Microsoft Office e Adobe Acrobat para Reitoria, estabelecendo um padrão para o IFMT.



Aquisição de nova ferramenta de salas virtuais para webconferência.

O Projeto IFTunel foi outro destaque de 2019. O Consup, em reunião realizada em fevereiro de 2019, estabeleceu o prazo de 180 dias para implantação total do ponto eletrônico no IFMT. Para o correto funcionamento desta comunicação segura, foi necessário que houvesse uma padronização de endereçamento das redes locais de todas as unidades e da configuração da VPN entre a rede local da unidade e a Reitoria. Com isso, a equipe de Operações de Tecnologia da Informação definiu um plano de trabalho dividido em três grandes etapas:

1. Definição de padrões a serem utilizados (padrão de endereçamento, tecnologia utilizada, protocolos utilizados).
2. Adequação da rede lógica das unidades (Readequação das redes nas unidades do IFMT, para atender o padrão estabelecido).
3. Configuração das VPNs entre Reitoria e as unidades.



OS RESULTADOS DO PROJETO IFTUNEL FORAM



Disponibilização de 1.363.878 de endereços IPs para uso nas redes locais do IFMT.



Implementação de 28 túneis virtuais seguros (VPNs).



O projeto teve duração de aproximadamente 120 dias.



Aproximadamente 4 mil km percorridos pela equipe.



Envolvimento de 32 servidores no projeto nos campi.

Quanto à segurança da informação, o IFMT busca aplicar as boas práticas orientadas pela Política de Segurança da Informação (Posic) do IFMT. Em 2018, foram renovadas as licenças dos firewalls da Reitoria/datacenter, e, em 2019, foi realizada uma interligação da Reitoria com todos as unidades, por meio de uma Rede Virtual Privada criptografada para trocar dados de forma segura e protegida com os campi através da

Internet. Um dos exemplos de uso dessa conexão é a solução de ponto eletrônico utilizada pelo IFMT.

O grande desafio futuro é atuar diante de restrições orçamentárias, pois o IFMT ainda necessita fortalecer a infraestrutura básica de Tecnologia da Informação e Comunicação, principalmente nos campi mais novos. É necessária a implantação de projetos de cabeamento estrutura-

do, rede wifi, proteção de dados por firewall corporativo, controle de autenticação na rede das unidades do IFMT, citando os principais desafios que temos pela frente. Outro grande desafio é trabalhar com a equipe reduzida. A média dos Institutos Federais é de 20 a 30 analistas de TI na Reitoria, para suportar a infraestrutura central da instituição. O IFMT, atualmente, possui 12 pessoas, sendo um dos IFs que mais possuem campi/centros de referência.



Sobre as ações futuras, apresentamos os 15 objetivos estratégicos definidos para o plano de ação da DSTI 2020:

- ▷ **OE 01** - Prover serviços Portal Web, Suap e Sistema Acadêmico com excelência;
- ▷ **OE 02** - Implantar solução Central de Serviço Suap;
- ▷ **OE 03** - Implantar módulo Suap Estágio;
- ▷ **OE 04** - Implantar Painel de Indicadores;
- ▷ **OE 05** - Apoiar Proen na implantação do Suap EDU em 2 campi;
- ▷ **OE 06** - Apoiar Licitação solução de Data Center Tier 3;
- ▷ **OE 07** - Apoiar Licitação solução de Firewall, Telefonia, Autenticação, VPN e wi-fi padronizada em todas as unidades do IFMT;
- ▷ **OE 08** - Apoiar Licitação para computadores para Ascom, Engenharia e DSTI;
- ▷ **OE 09** - Apoiar Licitação de Outsourcing de Impressão;

- ▷ **OE10** - Apoiar Licitação de serviço de capacitação em TIC;
- ▷ **OE11** - Realizar Fórum de TIC no IFMT;
- ▷ **OE12** - Desenvolver Planejamento Estratégico TIC 2021 e PDTI 2021-2023;
- ▷ **OE13** - Aumentar o índice de governança de TIC do IFMT com os requisitos do TCU;
- ▷ **OE14** - Implantar módulos RSC e Professor Titular do Suap;

- ▷ **OE15** - Desenvolver parceria com a Fábrica de Software do campus Cuiabá.

Todos os objetivos estratégicos estão alinhados ao PDI institucional e visam atacar as pendências do IFMT relacionadas a Governança, infraestrutura básica nos campi, construção de um datacenter robusto no IFMT para suportar as cargas elevadas de processamento existente, implantação de sistemas para otimizar os trabalhos do órgão e promover a integração entre as equipes de TIC da unidade com foco em governança e capacitação.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Com o objetivo de propiciar práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos, todas as aquisições de equipamentos de informática no IFMT obedecem à legislação nos requisitos de sustentabilidade ambiental. Na contratação, observa-se as certificações de eficiência energética de padrão internacional, como exem-

plo a certificação 80 PLUS, e ainda a realização do descarte sustentável dos equipamentos pelos fabricantes. As aquisições desses equipamentos buscam sempre garantia de cinco anos, para otimizar os custos administrativos, prescindir renovações ou novas contratações ao longo da vida útil do bem, e reduzir a carga de

trabalho das equipes técnicas locais; as garantias possuem reparação e reposição de peças in loco, ou seja, a fabricante é responsável por atender a garantia dentro do IFMT. Nas obras de engenharia, o Instituto exige o Licenciamento Ambiental, expedido pelo órgão competente, quando da realização de atividades que utilizem

recursos naturais, que sejam poluidoras ou que possam causar degradação do meio ambiente.

O IFMT REALIZA DIVERSAS AÇÕES RELACIONADAS À REDUÇÃO DE CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS E DE RESÍDUOS POLUENTES, COMO:



Instalação de sensores de presença em ambientes de circulação temporária de pessoas, como os corredores existentes nos andares e a escadaria do prédio da Reitoria



Realização de compras compartilhadas, atualmente orientadas pela Instrução Normativa 02, de 10 de junho de 2019, entre as unidades dos IFMT (campi, campi avançados e Reitoria)



Coletores de pilhas e baterias em áreas comuns



Aquisição de canecas aos servidores e prestadores de serviço da Reitoria, visando à redução do consumo de copos descartáveis.



Redução de 23,57% do consumo de combustíveis da frota da Reitoria e, consequentemente, redução na emissão de gases tóxicos.



Redução de 19,88% no consumo de Papel A4 branco, diminuindo, dessa forma, o desperdício e espaço para arquivamento.



Redução de 17,56% e de 38,54% nos gastos (\$) com telefonia móvel e fixa, respectivamente, conservando o quantitativo de linhas utilizadas.

GESTÃO DE CUSTOS

A gestão dos custos permite entender o modo como o órgão ou a entidade emprega seu tempo e seus recursos para alcance dos objetivos institucionais. No exercício de 2019, a alocação dos custos operacionais representa 77,36% na área finalística e 22,64% de suporte, conforme o infográfico ao lado.

CUSTOS ALOCADOS POR ÁREA



Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças - 2020

Na área finalística, 97,09% correspondem às despesas obrigatórias com folha de pagamento de pessoal, e 2,91% correspondem às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Na tabela a seguir, estão especificados os custos operacionais por progra-

ma de governo, estando estes alinhados com os três eixos: ensino, pesquisa e extensão. Os programas buscam atingir a missão da instituição, que é “Educar para a vida e para o trabalho”, conforme definida no PDI (2019-2023).



As ações da instituição executadas em 2019 estão em consonância com o planejado para o exercício. Dentre elas, destacamos a Ação 2994 (Assistência aos estudantes das instituições federais de Educação Profissional e Tecnológica), que totalizou R\$15.068.207,17. A as-

sistência estudantil no IFMT, conforme disposto no PDI, busca não apenas garantir o acesso do estudante à instituição, como sua permanência e êxito.



5

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS,
ORÇAMENTÁRIAS E
FINANCEIRAS

SETOR DE CONTABILIDADE

A gestão das atividades relacionadas às informações orçamentárias, financeiras e contábeis, inclusive de custos, que dão suporte às informações de desempenho da organização, são realizadas pelo Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF) da Pró-Reitoria de Administração da Reitoria do IFMT. Ressalta-se que, na construção deste relatório, o DCF deu suporte em vários temas e seções, e as informações financeiras e orçamentárias estão detalhadas especificamente em cada área de gestão. Assim esta seção dá mais evidência às informações contábeis.

O IFMT é constituído por campi autônomos e por campi avançados, vinculados à Reitoria ou a um campus titular. Nos campi autônomos, a contabilidade é acompanhada pelo contador responsável da unidade, ficando a cargo da Reitoria a realização da conformidade contábil dos campi quando houver impedi-

mentos e/ou afastamentos legais do contador da unidade, conforme Portaria do IFMT 1.431/2019. A execução orçamentária e financeira dos Campi Avançados Sinop, Lucas do Rio Verde e Diamantino é realizada pela Reitoria, do campus Avançado Guarantã do Norte é realizada pelo Campus Sorriso e do Campus Avançado Tangará da Serra é realizado pelo Campus Campo Novo do Parecis. Para acessar a estrutura da atividade de contabilidade no IFMT, acesse o link.

[Clique para acessar a relação dos responsáveis pela contabilidade no IFMT.](#)

Sobre a conformidade legal, as demonstrações contábeis do IFMT são elaboradas com a estrita observância aos dispositivos da Lei 4.320, de 17 de março de 1964, que dispõe sobre normas gerais do Direito Financeiro, a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor

Público 16.6, aprovada pela Resolução CFC 1.133/2008, a Portaria Conjunta STN/SPU 3/2014 e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).



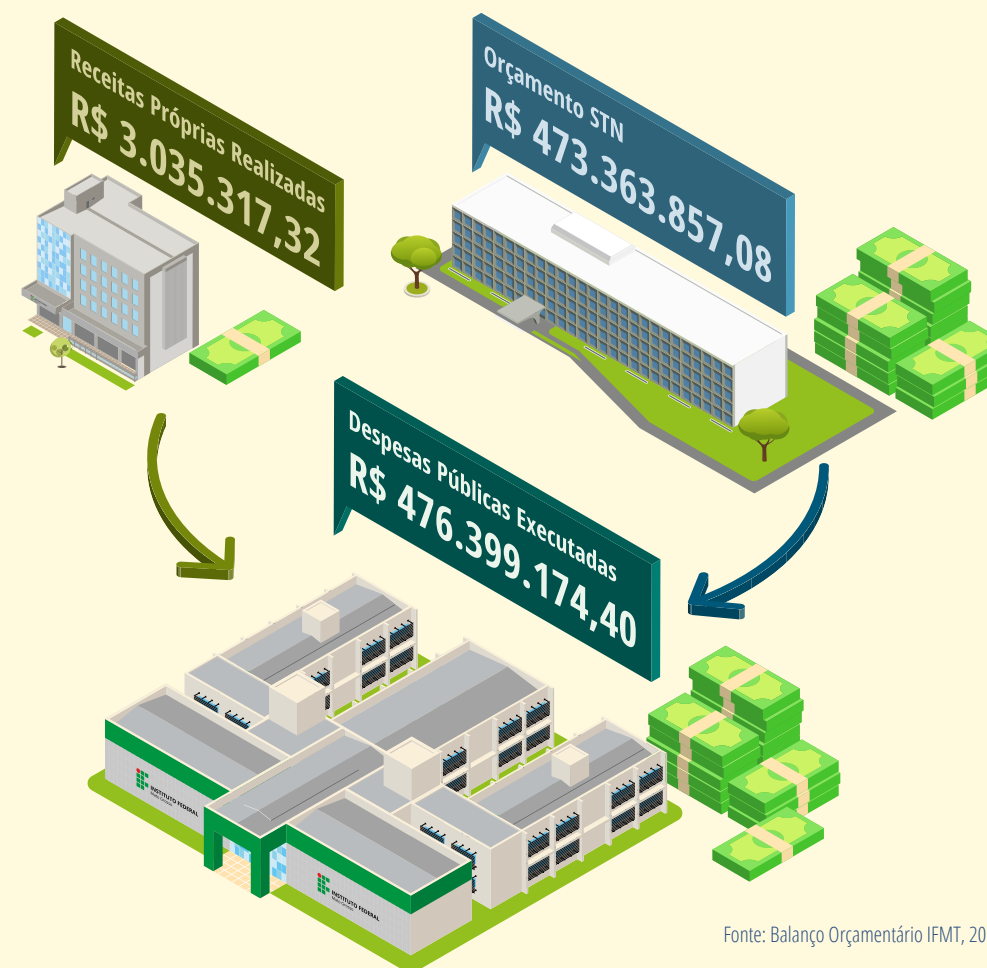
FATOS CONTÁBEIS E SITUAÇÃO FINANCEIRA

A mensuração das contas ativo e passivo, das disponibilidades, dos direitos, dos títulos de créditos e das obrigações é feita pelo valor original, realizada a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial. Os estoques são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou no valor de produção ou construção. Quando os elementos do ativo imobilizado tiverem vida útil econômica definida, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão sistemática durante o exercício financeiro, sem prejuízo das exceções expressamente consignadas. Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos (nos casos dos softwares destinados à manutenção da ati-

vidade pública ou exercidos com essa finalidade) são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção. Todavia, a depreciação, a amortização, a exaustão e a mensuração de ativos e passivos do IFMT têm sido realizadas em 50% dos campi, em razão de falta de mecanismos eletrônicos para controle e gerenciamento dos bens móveis e imóveis.

Compõem o orçamento anual do IFMT as receitas arrecadadas (receitas próprias) e as dotações orçamentárias autorizadas na Lei Orçamentária Anual (LOA), que são descentralizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Ambas, são utilizadas para fazer face às despesas públicas da instituição.

COMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO ANUAL DO IFMT



Fonte: Balanço Orçamentário IFMT, 2019.

Com base nesses dados, o resultado orçamentário (receita realizada/despesas empenhadas) apurado foi deficitário, apresentando o quociente de 0,0064. Tal desequilíbrio é justificável, pois a instituição, por sua natureza e finalidade, depende dos recursos do Tesouro Nacional para a prestação dos serviços públicos à sociedade. Cabe ainda destacar, que o montante das despesas públicas executadas soma ainda dotações descentralizadas por outras instituições, por meio dos Termos de Execução Descentralizadas (TED) formalizados.

Nos últimos três anos, o comportamento da arrecadação das receitas próprias não tem sofrido variações relevantes, mas aumentou em relação ao exercício de 2018. No entanto, o quociente da Execução da Receita (Receita Realizada/Previsão Atualizada) em 2019 foi de 0,8675, o que indica que houve insuficiência de arrecadação. A previsão da realização de um leilão no valor de R\$ 500.000,00, e não realizado no exercício, foi um dos fatores que contribuíram para esse resultado,

apesar do processo para a sua realização estar em andamento. Atualmente, o processo se encontra na Procuradoria junto ao IFMT para análise e parecer.

Dentre as receitas arrecadadas pelo IFMT, as “Receitas de Serviços” que integram o grupo das receitas correntes, ou seja, receitas que aumentam as disponibilidades para financiamento dos programas e ações do governo, foram as mais expressivas. Elas têm sido a principal fonte de arrecadação, que decorrem das taxas de inscrição de vestibular/concurso e demais serviços administrativos prestados à sociedade. A segunda fonte de arrecadação própria mais relevante são as receitas patrimoniais, decorrentes de taxas de ocupação de imóveis e arrendamento de área rural do IFMT Campus São Vicente, cujo contrato corresponde ao montante de R\$ 561.438,28.

SÉRIE HISTÓRICA DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS PRÓPRIAS

Receita	Valor (R\$)		
	2019	2018	2017
Receita Patrimonial	1.030.027,14	1.074.229,82	941.636,02
Receita Agropecuária	34.322,80	27.587,50	31.855,90
Receita de Serviços	1.719.967,70	1.792.067,66	1.875.988,70
Outras Receitas Correntes	269.877,58	137.649,50	185.836,70
Alienação de Bens	-	69.650,00	-
Subtotal	-	69.650,00	-
Total	3.054.195,22	3.101.184,48	3.035.317,32

Fonte: Balanço Orçamentário IFMT, 2019.

A dotação orçamentária atualizada, que consiste na autorização para a realização da despesa na LOA, bem

como as despesas executadas, têm sido crescentes no IFMT nos exercícios de 2017, 2018 e 2019.

SÉRIE HISTÓRICA DA DOTAÇÃO ATUALIZADA E DAS DESPESAS EXECUTADAS

	Dotação Atualizada	Despesas Executada
2019	 427.204.589,61	 427.204.589,61
2018	 441.234.627,00	 442.874.582,02
2017	 473.883.573,00	 476.399.174,40

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças, 2020.

Esse cenário permite ao IFMT investir mais e melhor nas ações em prol da educação. Em 2019, o valor da despesa executada superou o valor da dotação atualizada. Esse fato

decorre das descentralizações de créditos recebidos por meio de TEDs para execução de algumas ações específicas. Além dos recursos recebidos por TEDs, houve dotações

não executadas. Ambas situações influenciaram para o resultado das despesas executadas no exercício.

Os recursos do Proap são oriundos da Capes com a finalidade de custear atividades de pós-graduação. Com esses recursos, foram realizados pagamentos de diárias e passagens aos docentes vinculados aos programas de mestrado e doutorado da instituição. No tocante aos R\$ 8.378.822,76, o montante se refere a 17 TEDs com a seguinte composição: R\$ 2.955.181,75 destinados à instalação das usinas fotovoltaicas; R\$ 1.136.101,96, a equipamentos para o Data Center; R\$ 1.118.704,90, para a reforma do Campus Avançado Tangará da Serra; os demais correspondem a investimento em laboratórios, computadores e bens móveis em geral.

A execução das despesas por categoria econômica do IFMT pode ser observada no gráfico a seguir, que demonstra a série histórica dos últimos três anos. Observa-se que as despesas correntes executadas, as que não contribuem para a formação de um bem de capital, apresentaram um crescimento constante no período. Entre os exercícios 2017 a 2019, houve redução de 0,62%.

PANORAMA DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

Ação	Finalidade	Despesas Executadas (R\$)	Dotação Não Realizada (R\$)
Apoio a Alimentação Escolar na Educação Básica (PNAE).	Alimentação escolar/PNAE	491.386,70	-
Concessão de Bolsas de Estudo no Ensino Superior	Recursos Proap	23.689,48	-
Apoio à Formação Profissional, Científica e Tecnológica	Recursos do profuncionário	723.157,15	-
Apoio ao Funcionamento das Instituições da Rede Federal	Para o curso de Especialização em Eficiência Energética de Edificações do Campus Cuiabá	100.050,00	-
Apoio a Expansão, Reestruturação e Modernização das Instituições	Usinas fotovoltaicas; equipamentos para o datacenter e reforma do Campus Avançada Tangará da Serra	8.378.822,76	-
Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações	Folha de pagamento	-	2.958.808,00
Ativos Cíveis da União	Folha de pagamento	-	2.316.690,60
Aposentadorias e Pensões Cíveis da União	Folha de pagamento	-	1.021.640,72
Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados	Folha de pagamento	-	460.557,05
Capacitação de Servidores Públicos Federais	Capacitação de servidores	-	200.119,85
Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado	Precatórios	-	225.869,00
Total		9.717.106,09	7.183.685,22
Diferença (Despesas Empenhadas – Dotação Não Realizada)			2.533.420,87

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças, 2020.

Despesa	SÉRIE HISTÓRICA DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS (R\$)		
	2019	2018	2017
Pessoal e Encargos Sociais	 324.747.092,45	 340.937.372,69	 364.453.214,68
Outras Despesas Correntes	 86.692.167,52	 89.562.747,38	 92.302.353,13
Subtotal	 411.439.259,97	 430.500.120,07	 456.755.567,81
Investimentos	 15.765.329,64	 12.374.461,95	 19.643.606,59
Total	 427.204.589,61	 442.874.582,02	 476.399.174,40

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças, 2020.

Das despesas correntes em 2019, as mais expressivas correspondem às despesas com Pessoal e Encargos Sociais, representando 79,79% do total do grupo. Das despesas de capital, as que contribuem para a formação de um bem de capital, foram executadas somente as de investimentos em 2017, 2018 e 2019, as quais, em 2018, apesar de ter decrescido em relação a 2017, aumentaram em 11,52% no exercício de 2019.

Os Restos a Pagar (RP), correspondem às despesas empenhadas em exercícios anteriores cujos fatos

geradores da despesa podem ter ocorrido ou não (produto entregue ou serviço prestado), sendo os saldos transferidos para o exercício seguinte até que sejam saldados. Os RP distinguem-se em Processados (RPP), quando ocorre o fato gerador da despesa, e Não Processados (RPNP), quando o fato gerador ainda não ocorreu. Desta forma, compreendem os RPP, em 2019, as despesas empenhadas e liquidadas (fato gerador ocorrido) os inscritos em dezembro de 2018, bem como os inscritos em exercícios anteriores a 2018. A análise dos RPP é importan-

te, pois visa evidenciar o comportamento da gestão em saldar os compromissos assumidos. Por outro lado, em 2019, englobam os RPNP as despesas somente empenhadas em 2018 de exercícios anteriores (fato gerador não ocorrido).

A seguir, relata-se os montantes dos RPNP e RPP inscritos e executados no exercício 2019, comparados aos exercícios 2017 e 2018, tendo por base o Balanço Orçamentário. Em se tratando dos Restos a Pagar Não Processados (RPNP), os dados da tabela a seguir demonstram a série

histórica das inscrições dos RPNP por categoria econômica, nos últimos três anos.

SÉRIE HISTÓRICA DA INSCRIÇÃO DE RPNP EM DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL (R\$)

Despesa	2019	2018	2017
Total em Despesas Correntes	21.459.369,78	22.805.100,96	22.649.337,12
Pessoal e Encargos Sociais	206.347,10	-	181.128,87
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-
Outras Despesas Correntes	21.253.022,68	22.805.100,96	22.468.208,25
Total em Despesas de Capital	29.482.891,72	21.806.144,87	15.875.490,79
Investimentos	29.482.891,72	21.806.144,87	15.875.490,79
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-
Total geral	50.942.261,50	44.611.245,83	38.524.827,91

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças - 2020.

Constata-se que os RPNP inscritos nos exercícios anteriores a 2018, somados aos inscritos no exercício 2018, vem decrescendo desde 2017. Desta forma, em 2019, os RPNP diminuíram em 24,38% em relação a 2017, e o maior impacto foi nas Despesas de Capital, nas despesas de Investimentos, que foi reduzido do orçamento da instituição em 46,15%. Esse resultado espelha os esforços da gestão do IFMT para a

diminuição dos RPNP. Outra análise importante, e que confirma a atuação positiva da gestão dos RPNP, são os saldos obtidos após a subtração dos valores pagos e/ou cancelados no exercício de 2019. Em comparação a 2017 houve redução de 82,38% dos RPNP, sendo que as Despesas de Capital, representou a redução mais expressiva no período, de 92,20%.

SÉRIE HISTÓRICA DOS SALDOS DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (R\$)

Despesa	2019	2018	2017
Total em Despesas Correntes	5.128.132,70	5.514.691,18	1.803.476,54
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-
Outras Despesas Correntes	5.128.132,70	5.514.691,18	1.803.476,54
Total em Despesas de Capital	9.159.084,16	7.626.412,47	714.102,90
Investimentos	9.159.084,16	7.626.412,47	714.102,90
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-
Total	14.287.216,86	13.141.103,65	2.517.579,44

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças, 2020.

Os montantes dos Restos a Pagar Processados (RPP), em 2019, englobam os RPP inscritos em exercícios anteriores a 2018, no exercício de 2018 e os RPNP Liquidados no exercício de 2019. Assim, considerando os RPP inscritos no exercício de 2018 e nos exercícios anteriores, houve um aumento de 635,39% em 2019 em relação a 2017, como pode ser observado na tabela a seguir. Cabe enfatizar que o montante da despe-

sa com Pessoal e Encargos Sociais em 2019, cerca de 87,65% dos RPP inscritos referem-se à folha de pagamento do mês de dezembro/2018, que foi paga em janeiro/2019.

**SÉRIE HISTÓRICA DA INSCRIÇÃO DE RPP
(INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E ANTERIORES) (R\$)**

	2017	2018	2019
Total em Despesas Correntes	2.128.316,44	9.609.279,78	27.915.256,66
Pessoal e Encargos Sociais	-	7.986.556,64	24.681.284,63
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.128.316,44	1.622.723,14	3.233.972,03
Total em Despesas de Capital	1.700.817,24	1.282.634,45	243.666,05
Investimentos	1.700.817,24	1.282.634,45	243.666,05
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-
Total	3.829.133,68	10.891.914,23	28.158.922,71

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças - 2020

**SALDOS DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E
NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS (SALDOS EM 31/12/2019) (R\$)**

	2017	2018	2019
Total em Despesas Correntes	43.922,31	90.028,21	48.232,28
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-
Outras Despesas Correntes	43.922,31	90.028,21	48.232,28
Total em Despesas de Capital	96.406,62	94.155,07	75.946,51
Investimentos	96.406,62	94.155,07	75.946,51
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-
Total	140.328,93	184.183,28	124.178,79

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças, 2020.

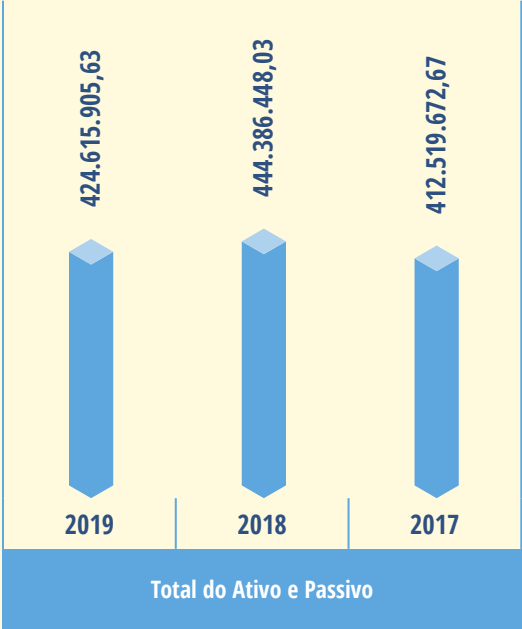
Observa-se que o montante de investimento decresceu em 85,67% em relação a 2017. O saldo existente em RPP, no valor de R\$ 75.946,51, refere-se a pendências contratuais. Assim, se desconsiderar esses RPP de investimento, o esforço da gestão em saldar os RPP pode ser considerado significativo. Para mais informações a respeito da execução orçamentária e financeira, das demonstrações contábeis e notas explicativas, acesse o site do IFMT.

[Clique para acessar os relatórios de execução orçamentária e financeira, bem como das demonstrações contábeis e notas explicativas](#)

Sobre a composição patrimonial do IFMT, o total dos ativos (bens e direitos) e passivos (obrigações) do IFMT, no exercício de 2019, corresponde ao valor de R\$ 424.615.905,63, conforme dados apontados no Balanço Patrimonial da instituição. Tal demonstrativo reflete a posição estática do patrimônio da entidade.

Em relação ao exercício de 2017, esse montante aumentou em 2,93%, mas diminuiu em 4,45% em relação ao exercício de 2018, como pode ser observado no gráfico a seguir.

SÉRIE HISTÓRICA DA COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL DO INSTITUTO (R\$)



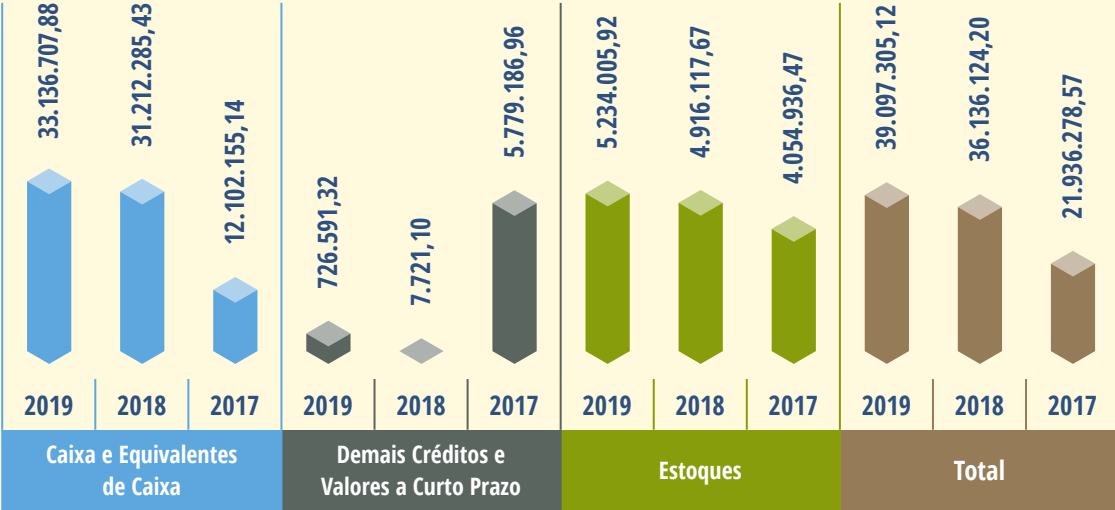
Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças, 2020.

Clique para acessar os relatórios de Balanço Patrimonial do IFMT.

De modo a evidenciar essa variação, cabe apresentar análise das variações dos grupos e subgrupos do balanço patrimonial pela ótica patrimonial: o grupo do Ativo, dividido em Ativo Circulante (bens e direito de curto prazo) e do Ativo Não Circulante (bens e direito de

longo prazo), e o grupo do Passivo, dividido em Passivo Circulante (obrigações de curto prazo), Passivo Não Circulante (obrigações de longo prazo) e Patrimônio Líquido. Nos últimos três anos, a composição do ativo circulante variou conforme demonstrado na série histórica a.

SÉRIE HISTÓRICA DA COMPOSIÇÃO DO ATIVO CIRCULANTE (R\$)



Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças, 2020.

O saldo da conta “Caixa” tem sido positivo e crescente no período. Em 2019, o saldo da conta “Demais Créditos e Valores a Curto Prazo” aumentou 9.310,46% em relação a 2018. Esta conta compreende valores de cauções recebidas, depósitos judiciais e, em maior volume adiantamentos de TEDs descentralizados pelo IFMT no valor total de R\$ 706.750,01 para a realização de ações, como: Jogos dos Institutos Federais - Etapa Nacional (JIF Nacional) no valor de R\$ 42.390,00; oferta de curso de pós-graduação stricto sensu em nível de mestrado profissional em administração pela Universidade Federal Fluminense no valor de R\$ 200.000,00; as ações integradas para organização e publicação de obras digitais no valor de R\$ 100.000,00; provimento de meios para a manutenção preventiva e corretiva do link de internet para atendimento do IFMT no valor de R\$ 60.000,00 e outros.

SÉRIE HISTÓRICA DA COMPOSIÇÃO DO ATIVO NÃO CIRCULANTE (R\$)

Tipo	2017	2018	2019
Ativo Realizável a Longo Prazo	6.538,15	-	-
Imobilizado	390.101.115,40	407.411.023,70	384.634.817,18
Intangível	475.740,55	839.300,13	883.783,33
Total	390.583.394,10	408.250.323,83	385.518.600,51

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças, 2020.

Os saldos das contas do Imobilizado, que correspondem aos bens móveis e imóveis, e do Intangível têm aumentado no período. Em se tratando do Imobilizado, cabe esclarecer que, em 2018, um bem de uso educacional do Campus Várzea Grande foi registrado com valor superior ao real em R\$ 29.849.000,00, o qual foi retificado em janeiro de 2019. No entanto, esse fato distorce a variação real na conta do imo-

bilizado entre 2018 e 2019. Se em 2018 considerar o valor real do bem em questão, o montante do imobilizado seria de R\$ 377.562.023,70. O subgrupo intangível engloba as aquisições de licenças e softwares utilizados para dar suporte às atividades administrativas. As contas do grupo passivo circulante indicam as obrigações de curto prazo da instituição e estão demonstradas na tabela a seguir.

SÉRIE HISTÓRICA DAS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO (R\$)

Tipo	2017	2018	2019
Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo	7.995.850,90	44.742.096,03	59.325.335,01
Fornecedores e contas a pagar a curto prazo	2.439.674,03	1.519.519,47	2.210.380,88
Obrigações fiscais a curto prazo	369,00	369,00	410,99
Provisões a curto prazo	780,73	-	-
Demais obrigações a curto prazo	525.662,13	3.243.560,91	33.403.088,22
Total	10.962.336,79	49.505.545,41	94.939.215,10

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças, 2020.

A obrigação de curto prazo de valor mais expressivo do IFMT se refere às “Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo”, responsável por 62,49% das obrigações de curto prazo. Além disso, aumentou em 641,95% em relação a 2017. Em seguida, a

conta “Demais obrigações a Curto Prazo” apresenta o segundo maior saldo do subgrupo, tendo aumentado 6.254,48% em relação a 2017. Desse montante, R\$ 33.403.088,22 referem-se a TEDs recebidos de outras instituições.

Com relação às obrigações de longo prazo, registradas no subgrupo Passivo Circulante, em 2019, foi contabilizado o montante de R\$ 713.430,04, referente a Precatórios de “Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar de Longo Prazo”. Em 2017 não houve registros de precatórios. Entretanto, em relação a 2018, o montante registrado em 2019 aumentou em 218,23%.

Sobre o patrimônio líquido, o resultado patrimonial do exercício é apurado na demonstração das variações patrimoniais - demonstração contábil em que são confrontadas as variações patrimoniais aumentativas (VPA) - e as variações patrimoniais diminutivas (VPD) dependentes ou independentes da execução orçamentária.

Em 2019, o Resultado Patrimonial apurado foi deficitário no valor de R\$ 65.920.729,25, contribuindo para o aumento do déficit em 4225,60% em relação ao exercício 2018. O registro das VPAs, no exercício de 2019, diminuiu em R\$ 144.303.786,67, enquanto as VPDs, que também di-

minuíram, mas em menor proporção, tiveram o saldo reduzido para R\$ 79.900.940,84.

Dentre as VPAs que mais decresceram em 2019, destacam-se as de “Reavaliações”. Ocorre que, em 2018, foram realizados ajustes nas contas dos bens imóveis que elevaram o saldo da conta reavaliações, fato que não ocorreu em 2019. Por outro lado, entre as VPAs realizadas em 2019, as contas do subgrupo “Valorização e Ganhos com/ Ativos e Desincorporação de Passivos” foram as mais representativas. Dentre as VPDs, as contas que apresentaram o saldo mais expressivo referem-se a “Pessoal e Encargos”, responsável por cerca de 55,90% das existentes. Em segundo lugar, as que apresentam os saldos mais expressivos das VPDs referem-se ao subgrupo “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos”.

Pela ótica da Lei 4.320/1964, o Balanço Patrimonial é dividido em Ativo Financeiro (AF) e Passivo Financeiro (PF) (que independem de autorização legislativa); Ativo

Permanente (AP) e Passivo Permanente (PP) (que dependem de autorização legislativa para a realização dos créditos e valores realizáveis). Assim, o saldo patrimonial é obtido pela seguinte fórmula: Saldo Patrimonial (SP) = (AF+AP) – (PF+PP). A diferença entre o Resultado Patrimonial e o Saldo Patrimonial reside no fato do segundo englobar os restos a pagar, ou seja, é um conceito mais abrangente. A respeito disso, o SP, no exercício de 2019, foi superavitário em R\$ 290.762.115,95. No entanto, a diferença entre o AF e PF foi deficitário em R\$ 35.725.698,90, indicando que houve um déficit financeiro. Com resultado do déficit financeiro, a instituição fica impossibilitada de abrir crédito adicional suplementar ou especial em 2020.

Quanto à avaliação de custos operacionais, tem-se que o custo operacional, definido pela (NBC T 16.11), é o que ocorre durante o ciclo de produção dos bens e serviços e outros objetos de custos, como energia elétrica, salários etc. A avaliação de custos operacionais ocorre conforme o disposto no Decreto-Lei

200/1967, que determina, no artigo 79, que a contabilidade deverá apurar os custos dos serviços de forma a evidenciar os resultados da gestão e a necessidade de informação de custos explicitada pela Lei 4.320/64, e, em seu artigo 99, que os serviços públicos industriais, ainda que não organizados como empresa pública ou autárquica, manterão contabilidade especial para determinação dos custos, ingressos e resultados, sem prejuízo da escrituração patrimonial e financeiro comum. Considera ainda a Portaria STN 716, de 24 de outubro de 2011, no inciso II, que tem por objetivo o acompanhamento, a avaliação e a gestão dos custos dos programas e das unidades da Administração Pública Federal e o apoio aos gestores no processo decisório.

[Clique para acessar o Decreto Lei 200.](#)

[Clique para acessar a Portaria STN 716.](#)

No entanto, em 2019, a apuração do cálculo dos custos operacionais do IFMT ocorreu aplicando-se a metodologia do Manual de Informações de Custos do Governo Federal - MIC por meio de relatório via Tesouro Gerencial. A seguir estão indicados os quatro maiores custos da área de suporte. Em termos de valores na área de suporte, custo com auxílio-alimentação se destaca como o maior em 2019, seguido dos custos com apoio administrativo, técnico e operacional, que compreende os gastos com empresas terceirizadas.

[Clique para acessar o relatório completo dos custos operacionais em 2019](#)

PRINCIPAIS CUSTOS DA ÁREA DE SUPORTE DO IFMT



Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças, 2020.



6 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE

ANÁLISE GERENCIAL DO TRATAMENTO DAS DETERMINAÇÕES

Para garantir o atendimento tempestivo das determinações/recomendações dos órgãos de controle (TCU e CGU), o IFMT recebia, em 2019, as solicitações por meio do Sistema Monitor Web, criado pela CGU especificamente para o acompanhamento das recomendações feitas por órgãos de controle. Essa ferramenta proporciona um controle ágil e transparente, com redução de custos operacionais. Após recebimento das determinações/recomendações, o Gabinete da Reitoria do IFMT solicita providências aos setores responsáveis, bem como realiza o acompanhamento e monitoramento do cumprimento das medidas a serem tomadas.

No exercício de 2019, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso possui 76

determinações e recomendações emitidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria-Geral da União (CGU) em andamento. O acesso a essas informações ocorre de forma restrita, com login e senha, e somente por servidores responsáveis por analisar os autos processuais e por inserir informações no sistema. Dessa forma, trata-se de processos com informações sigilosas e restritas, não sendo disponibilizados o detalhamento dessas informações neste relatório.

Na área de gestão de pessoas, por meio de informações extraídas do SIAPE, são realizadas auditorias preventivas pelos órgãos de controle externo e interno, de forma a corrigir eventuais inconsistências. A Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas realiza o acompanhamento das dili-

gências e apontamentos dos órgãos de controle (TCU e CGU) por meio dos sistemas de trilha de auditoria da CGU e dos acórdãos do Tribunal de Contas da União, bem como da auditoria interna por meio das notas de auditoria e do Plano Permanente de Providências, buscando sanar ou justificar supostas falhas constatadas, apurando-as conforme legislação pertinente. Destaca-se que, em 2019, não foram recebidos novos indícios pelo Sistema da CGU. Abaixo estão relacionadas as recomendações/solicitações do TCU.



DILIGÊNCIA, SOLICITAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS

Status	Tipo de indício	Quantidade
 Aguardando esclarecimento	Descumprimento de jornada de trabalho	32
	Servidor sócio-gerente/administrador de empresa privada	4
	Acumulação irregular de cargos	11
	Dedicação exclusiva desrespeitada	40
 Encaminhado ao TCU (respondido, aguardando análise)	Inabilitados pelo TCU ocupando função comissionada ou cargo em comissão	1
 Em monitoramento pelo TCU (respondidos)	Pensionista falecido com remuneração	1
	Pensionista em união estável enquadrada como filha maior solteira	2
	Descumprimento de jornada de trabalho	13
	Pensionista enquadrada como filha maior solteira ocupando cargo público	1
	Jornada incompatível entre empregos acumulados	1
	Servidor sócio-gerente/administrador de empresa privada	4
	Acumulação irregular de cargos	5
 Arquivado (respondidos)	Dedicação exclusiva desrespeitada	7
	Pensionista em união estável enquadrada como filha maior solteira	1
	Descumprimento de jornada de trabalho	23
	Auxílio-alimentação pago em duplicidade	1
	Aposentadoria por invalidez para beneficiário em condição de retornar à atividade	7
	Acumulação irregular de cargos	9
	Dedicação exclusiva desrespeitada	13

Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas, 2020.

Em 2020, esse acompanhamento passa a ser realizado pelo e-Aud, o sistema desenvolvido pela Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União (CGU) para gestão da Atividade de Auditoria Interna Governamental. O sistema integra, em uma única plataforma eletrônica, todo o processo de auditoria, desde o planejamento das ações de controle até o monitoramento das recomendações emitidas e o registro dos benefícios.

Sobre o tratamento das recomendações da Auditoria Interna do IFMT, destaca-se que, em 2019, houve um total de 149 recomendações, sendo que 20 foram atendidas e 4 parcialmente atendidas. Dessas recomendações, 122 não foram atendidas e três prejudicadas.

O IFMT é atento e prioriza o fortalecimento dos controles internos administrativos das unidades organizacionais por meio do monitoramento dos relatórios de auditoria, com o intuito de aumentar o índice de resolução das pendências que representam riscos à boa governança corporativa. Um destaque desse trabalho foi a construção da Resolução 97 de 2017, a qual institucionalizou, na instituição, o monitoramento das implementações das recomendações emitidas pela Auditoria Interna do IFMT.

[Clique para acessar a Resolução 97 de 2017.](#)

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Milton Ribeiro

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Ariosto Antunes Culau

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE MATO GROSSO (IFMT)
Willian Silva de Paula

DIRETORIA DE
PLANEJAMENTO EXECUTIVO

Diretora Executiva
Gláucia Mara de Barros

PRÓ-REITORES E DIRETORES
SISTÊMICOS DO IFMT

Pró-Reitor de Administração
Túlio Marcel Rufino
de Vasconcelos Figueiredo

Pró-Reitor de Ensino
Carlos André de Oliveira Câmara

Pró-Reitor de Pesquisa,
Pós-Graduação e Inovação
Wander Miguel de Barros

Pró-Reitor de Extensão
Marcus Vinicius Taques Arruda

Pró-Reitor de Desenvolvimento
Institucional
João Germano Rosinke

Diretora Sistêmica de
Gestão de Pessoas
Fernanda Christina Garcia da Costa

Diretor Sistêmico de
Tecnologia da Informação
Rafael Bezerra Scarselli

Diretora Sistêmica de
Relações Internacionais
João Felipe Assis de Freitas

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI
E CAMPI AVANÇADOS DO IFMT

Campus Alta Floresta
Júlio César dos Santos

Campus Barra do Garças
Leandro Miranda

Campus Bela Vista
Deiver Alessandro Teixeira

Campus Cáceres
- Prof. Olegário Baldo
Salmo Silva

Campus Campo Novo do Parecis
Fábio Luís Bezerra
Campus Confresa
Giliard Freitas

Campus Cuiabá
- Cel. Octayde Jorge da Silva
Cristovam Albano da Silva Junior

Campus Juína
João Aparecido Ortiz França

Campus Pontes e Lacerda
- Fronteira Oeste
Stefano Teixeira Silva

Campus Primavera do Leste
Dimorvan Alencar Brescancim

Campus Rondonópolis
Laura Caroline Aoyama Barbosa

Campus São Vicente
Lívio do Santos Wogel

Campus Sorriso
Claudir Von Dentz

Campus Várzea Grande
Sandra Maria de Lima

Campus Avançado Diamantino
Ubiranei de Freitas Marinho

Campus Avançado
Guarantã do Norte
Valdenor Santos Oliveira

Campus Avançado
Lucas do Rio Verde
João Vicente Neto

Campus Avançado Sinop
Gilma Silva Chitarra

Campus Avançado
Tangará da Serra
Gilcelio Luiz Peres

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA CONSOLIDAÇÃO DOS INFORMAÇÕES

Pâmella Elis Bandeira – Proad/IFMT

Thiago Costa Campos – Proad/IFMT

Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo – Proad/IFMT

APOIO

Técnicos administrativos e docentes dos campi e da reitoria do IFMT

EQUIPE RESPONSÁVEL PELO PROJETO GRÁFICO, PROGRAMAÇÃO VISUAL, DIAGRAMAÇÃO E REVISÃO TEXTUAL

Diagramador

Moisés de Jesus – Ascom/IFMT

Revisora de Texto

Sandrine Robadey Huback – Ascom/IFMT

Programador Visual

Helton Pereira Bastos – Ascom/IFMT

Fotos da capa

Chico Ferreira

Dieison Guisolfi

Luciana Whitaker

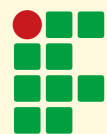
Ilustrações e

ícones originais

Flaticon.com

Freepik.com

Adobe Stock



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Mato Grosso

Avenida Senenador Filinto Müller, 953
Quilombo, CEP: 78043 409 - Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3616 4100